Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.384 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

DO VERDE MINHO

S. Bento da Porta Aberta

O templozito do S. Bento é detestavelmente modernissimo, aggressivo e amachacado no recente picado do seu tosco granito. Nada tem siquer de pittoresco a banalissima egrejota, com as suas tres portas, as suas tres janellas, o seu relogio ao centro e a sua acachapada torre em carapuça com uma alta cruz de ferro, a não ser a situação, que é excellente como eremiterio.

O interior é da mesma força, ou, peor ainda, pintado de fresco em horrendas garatujas, com dourados pretenciosos, e as paredes estucadas, que tanto podiam ser de hospedaria como de balneario.

Na capella-mór, ha um revestimento patusco de pyramidaes azulejos, que, á força de borrões azues, parecem feitos sobre papel de chupar com tinta de escrever de formula allemã, e que nos erros de desenho juntam, para mais coherente realce, erros de ortographia no modesto latim de disticos como este: *Biati qui habitant in domo tua Domine!*

Representam muito vagamente, segundo me quiz parecer, varias passagens da vida do primitivo ermitão e episodios da fabrica da primeira capella.

Sobre o altar-mór, á raiz do throno, com a costumada serventia de escadas interiores, a ambos os lados, offerece-se á gula dos fieis, numa pequena imagem bastante má, o veneravel patriarcha benedictino.

Em cima da sua larga peanha, elle lá está, com o seu habito negro, orlado de uma cercadura dourada, com o capuz deitado para a cabeça calva, onde tres clownescas méchas de cabello escorrem muito lambidinhas, e a sua cara, um tanto de colica, é, na verdade, de muito poucos amigos.

Com a dextra abençoante empunha o baculo luzidio, e na mão esquerda equilibra, quasi de pernas para o ar, um livro grosso.

A' sua esquerda tem o santo nursiano a mitra, que lhe não caberia com o enorme resplendor, e á direita o corvo symbolico com o pão no bico — aquelle corvo, um tanto renitente, a que, segundo a *Legenda aurea*, o companheiro de Romão mandou, em nome de Jesus, deitar o pão envenenado que Florencio lhe offertára traiçoeiramente, em sitio que nenhum homem podesse visitar.

E o corvo, relutante, a principio, lá o levou não se sabe para onde, voltando *são e salvo*, diz o agiologio, depois de tres dias.

Como nota curiosa, ha que reparar em que o pão que o negro bicho tem no bico é vincado ao meio em duas metades, do feitio dos pães que por cá se usam, e são certamente muito mais fofos e brancos que as mortificadoras codeas do deserto, que tão merecidoramente S. Bento [illegible] roer.

* * *

Em materia prodigiosa de santidade, este mancirinho S. Bento da Porta Aberta é das mais decisivas e poderosas auctoridades. Não ha tumor, nem sciatica, nem entorse, nem postema que lhe resistam.

E' uma das glorias da medicina e da cirurgia minhotas.

Por isso lhe andam sempre os devotos a pedinchar favores e restabelecimentos, de volta com elle desde que o anno nasce até que se fina. E todos caem infallivelmente com a promessa e com a esportula na sua festa grande, que é de 10 a 14 de agosto, havendo, além dessa, mais duas outras, menos concorridas e solennes, a 21 de março, que é propriamente o dia do abbade fundador, e a 11 de julho.

As esmolas sommam, annualmente, avultadas quantias, que fazem do São Bento da Porta Aberta um ricaço, que, ao que parece, tem sido bem explorado...

Este anno, o rendimento da festa passou dos quatro contos, sem contar a cêra e os presentes.

Como já vimos no artigo anterior, a festa terminou. Dizem-n'o os andores, atirados ali para um canto da egreja, e num dos quaes está, de grelha em punho, S. Lourenço.

S. Lourenço tem nestas festividades da Assumpção um papel interessante e *sui generis*. A sua festa é a 10 de agosto — diz um que manda o proverbio: *Pelo S. Lourenço vae á vinha e enche o lenço*, e em que precisamente começam as romarias do São Bento da Porta Aberta e a da Abbadia — e, talvez, porque a egreja entre os martyres o distingue com uma oitava, elle, passada a sua data, fica associado nos festejos, e vae, á sombra delles, recebendo uns cobres...

Pelo caminho, nessas mesas de peditorio, que se armam nas estradas, geralmente deante de egrejas ou ermidas, afastámo-nos de encontrar a sua imagem com a bandejinha á frente. No S. Bento demos com elle. Hei de encontral-o na Abbadia, todo pimpão.

Do que se conclue que o grelhado santo, depois de Philippe II e patrão do Escorial, é companheiro inseparavel dos santos e das sombras da sua oitava, e parece que não arranja mal a regalada vidinha...

Apezar de estar terminada a festa, ha ainda certa animação, e uma bicha de romeiros enfia, sem descontinuação, pelas escadas lateraes até deante do santo, com um ou outro á mistura que, por promessa, as sóbe de joelhos, o que é obra, e as desce, em tres voltas, do mesmo modo, o que é mais que obra.

Lá em cima, em frente do idolo, sacam dos lenços e passam-n-os com embasbacada uncção pelo rosto do santinho, tocando depois com elles, cheios de fé, a propria face, os olhos bronços, as orelhas encardidas, a cabeça piolhosa, havendo romeiro que, não se contentando só com a virtude physionomica do madeiro, lhe esfrega com o assoadouro, por vezes, encatarroado, o corpo todo, beijando-lhe, em seguida, reverentemente as mãos, os pés, o baculo, a mitra, e até, em beijoqueiro desmando, o *molête* do *corvinho*.

E', como no S. Torquato, a transmissão do fluido miraculoso pelos objectos, na mais atrazada das superstições fetichistas.

* * *

Presenciada a curiosa transmigração, vamos, á esquerda, á casa da cêra, onde se accumulam as velas, as tochas, os brandões e as mortalhas offerecidas pelos penitentes, e passemos á sachristia, do lado da epistola, a tempo de ouvirmos um mesario espertalhão discutir com um contratante qualquer o valor de umas arrecadas.

Porque, meus senhores, neste Minho crente e primitivo, ha ainda, no seculo XX, mulheres tão assombrosamente credulas e abnegadamente devotas que se desfaçam das suas joias, dos brincos em que tanto garbo fazem, para as dar a um homem... pois, apezar de tudo, S. Bento teve de "fazer sair a chaga da sua alma pelas chagas da sua pelle" — escreve encantadoramente Voragine — quando no deserto lhe recordou a perturbante imagem daquella creatura que vira outr'ora.

Com os brincos, que talvez sejam de viuvo desmetalizado, ha moedas de ouro. Trinta e duas libras novinhas em folha, vi eu contar aos dois.

O papel, o cobre, a prata e o nickel guardam-se cá fóra, na nave da egreja, dentro de um enorme arcaz, que, quando um dos *banqueiros* lhe soergue a tampa para tirar qualquer coisa, vejo repletissimo de dinheirama.

Só admira que não abundem os ladrões. Mas elles que venham e verão! Ninguem se atreve com o caso espantoso que a tradição refere.

S. Bento, não sei por que ballas, anda aqui no norte associado aos ovos. E' um santo essencialmente dado a elles. Parece ser para elle, e por elle, que as gallinhas destas regiões carcarejam e se expremem.

Em Braga, por exemplo, ha, na Misericordia, o S. Bento dos Ovos — ao qual se offerecem as mais frescas posturas das capoeiras da cidade e dos arrabaldes, mettendo-as num apparelho muito engenhoso, semelhante a uma caixa de esmolas, que os não parte.

O S. Bento da Porta Aberta era tambem, nessas suas solidões de Rio Caldo, dotado das boas gemmas e das recentes claras; ouvioro como os outros senhores *Sões Bentos*.

Na sua velha capellinha, cuja porta, como o seu nome indica, nunca se fechava, vinham os devotos trazer-lhe, de modo que tal santo, permanentemente disposto á visita dos fieis, como um medico em principio de carreira, tinha sempre a seu lado, além de um cepo ferro e fiel, uma branca cesta de ovos frescos.

Ora, aconteceu que uma noite passou pela capella alguem que, dizem os outros, o quiz roubar, mas, talvez, sentisse apenas, nessas desabrigadas paragens, batido do vendavel e do aguaceiro, a confortante necessidade de se reanimar com uma gemmada a preceito.

O certo é que entrou e foi-se direito aos ovos, dos quaes empalmou e escolheu, á luz da lampada que o vento fustigava, quantos quiz e lhe aprouve.

O santo, que não dormia, muito bem o podia ter estendido logo ali com uma infallivel mocada do seu baculo, o que seria talvez coisa indigna de tão sabio e bondoso varão, si bem a enormidade da offensa fosse das que justificam a peor vindicta. Roubar os ovos ao *santinho*...

Fingiu, porém, que não dava pela coisa, e com o seu bemaventurado sangue a ferver lá no paraizo, deixou o gatuno tirar os ovos do cesto.

Ia o meliante a escapar, muito contente com o fragil producto da sua sacrilega rapina, quando então o santo, em seu illuminado estro, julgou a occasião azada para intervir com um exemplo de arrombo.

E fez esta coisa simples e immensa: não deixou sair o ladrão.

O povo não explica mais. Diz só que o homem não pôde passar cá para fóra — de onde, para gloria do mui poderoso ermita, se póde inferir que o fez ficar cravado na soleira, com os ovos denunciadores na mão paralysada.

Assim o encontraram no dia seguinte, e só depois de rogar muito perdão ao santo recobrou pernas para transpor os sacros penetraes.

Nesse caso portentoso, que para sempre servirá de escarmentação aos viandantes de unhas largas, patenteou-se mais uma vez, escusado é notal-o, admiravelmente, a infinita piedade do santo, que bem podia, logo ali mesmo, ferrar com o ladrão na cadeia, parece que precisou com elle, finalmente, no céo.

Desde essa época, ainda que o santinho tivesse demonstrado á evidencia o mais tranquillizador e efficaz dos tinos policiaes para se guardar a si proprio e aos seus ovos, entenderam os que mandavam na capella como de bom e prudente conselho fechar-lhe preventivamente a porta de noite.

Começaram, então, a rarear as offertas de ovos, e esse S. Bento da Porta Aberta passou a ser, como qualquer outro dos seus muitos rivaes, um São Bento com a porta ora aberta, ora fechada, pouco mais ou menos, como toda a gente.

A capellinha desappareceu para dar logar ao banalissimo templorio que referi. Só o nome não affrouxou, nem morrerá na memoria credula dos seus romeiros...

Vizella, 1910. Setembro, 13.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Eu não sei qual a pasta que me caberá no futuro governo. Nestas agitadas vesperas de novo presidente, cada um tem a sua pasta em perspectiva. Os ministerios são, nos regimens parlamentares, coisas banalissimas e triviaes; nos regimens do chamado presidencialismo, elles constituem, entretanto, de tantos em tantos annos, a gloriosa novidade da politica e da administração publica. Estamos, por conseguinte, na época de ministerio; entre nós, essa época vem de quatro em quatro annos, e apresenta muito mais interesse que a época theatral, hoje em dia considerada o motivo obrigatorio de controversias literarias e, até certo ponto, de controversias politicas. Acabados os gorgeios das mil e uma companhias de opereta que nos visitaram, apparecem os debates do ministerio.

Ha ministros de todos os matizes: ministros de partido, e são os mais bulhentos; ministros de competencia provada e reconhecida; ministros por amizade; ministros de familia, — que sei eu? — ministros de todos os generos, numeros e casos. Parece mesmo que, durante quatro consecutivos annos, não se faz aqui outra coisa senão preparar ministros! E ainda ha os que se agarram ás pastas e dellas não sáem, os que sáem porque não se agarram e os que se agarram e sáem. Está bem visto que aqui não se citam nomes nem se fazem allusões...

Com immenso pezar verifico que o meu maior embaraço de candidato a ministro é saber a classe em que me hei de alistar: ministro de reconhecida competencia? ministro por amizade? ministro de familia? Confesso desolado que não escolhi ainda o genero. Tambem, é a unica qualidade que me falta para ser um bom, um excellente ministro. Ha quatro annos que preparo pacientemente esta minha candidatura; ha quatro annos que estudo poses e attitudes, que sondo as altas e baixas do movimento politico, que me industrio e aprimoro. E não resolvi, afinal, a especialidade a que me devo consagrar. Penso até que essa especialidade não deve ser descoberta por mim. Deste modo, o presidente perderia a sua funcção mais agradavel e substancial, que é escolher ministros e constatar-lhes as aptidões. Desconfio que o sr. marechal Hermes, cujo nome peço respeitosamente licença para escrever nestas tiras de papel, chegará á conclusão de que sou um optimo financeiro. Terei neste caso de formular, como o agradavel sr. Bulhões, uma reforma de taxa cambial qualquer e escrever para os jornaes inglezes alguns trechos de boa prosa, exaltando as minhas preciosas qualidades pessoaes, e citando os bons algarismos do preço da borracha, e annunciando os innumeros progressos das rendas alfandegarias. Porque, no Brazil, a principal qualidade de um ministro da Fazenda consiste em melhorar as rendas das alfandegas e augmentar o preço da borracha!

Se com estas apreciaveis descobertas, que não são nem de longe o meu programma de governo, eu não conseguir despertar as sympathias do futuro presidente, convirei gostosamente que a economia politica não é o meu forte. A minha pasta não será, portanto, a da Fazenda. Volto-me com interesse para a da Agricultura, que o patriotismo elevado do sr. Nilo Peçanha creou. E' uma pasta de multiplos e interessantes serviços. O sr. Rodolpho Miranda honrou-a com a sua figura lépida e insinuante. De accordo com a velha phrase de que o Brazil é um paiz essencialmente agricola, seguirei as idéas do meu illustre antecessor: desenvolverei a catechese dos selvicolas, fomentarei o povoamento do solo e distribuirei alguns milhares da minha propria photographia para que ella appareça em todas as polyanthéas que a verba secreta do ministerio julgar necessarias.

Mas... verifico a minha indiscreta parolice. O ministerio ainda não está formado. Apparecem probabilidades em que se não faz a minima allusão ao meu nome de festejado estadista. Dar-se-á o caso do marechal Hermes entrar em combinações politicas? Ah! já descubro a classe de ministros a que devo pertencer: serei um ministro de partido, um ministro politico.

E vou, a toda a pressa, depositar a minha fidelidade sobre as botas inteiriças do eminente sr. Pinheiro Machado...

Como se deve combater um governo?

Este problema é quasi tão abstracto como o da organização do ministerio. Um governo se combate de varias fórmas. O sr. Ruy Barbosa combateu ainda ha pouco o sr. Nilo Peçanha em estylo quinhentista, com citações e notas á margem; o sr. Barbosa Lima, que é na Camara o *leader* da opposição, combate com ares tragicos, de dedo no ar, bocca aberta, olhos faiscantes, e o seu estylo é um pouco o estylo das barricadas, com perorações romanticas, hyperboles, etc. O sr. Irineu Machado combate de maneira mais original, porque tem na palavra a causticidade despreoccupada de um gamez. Aprimorou a sua ironia, armando-a de pontas afiadas, e exercitou de tal fórma a palavra, que delle se póde dizer: tem o verdadeiro talento obstruccionista. Num parlamentar, esse talento é tudo. Saber obstruir é saber o verdadeiro segredo da opposição. (Esta sentença, apezar do seu extraordinario bom senso, escapou ao conselheiro do Eça.)

O sr. Irineu Machado ha uma semana que diverte a galeria da Camara e a propria Camara. Está praticando, na phrase indignada dos jornaes do governo, o humorismo de opposição. Eu confesso que admiro esse humorismo. O meu principal cuidado quando abro as folhas é ver se na vespera o sr. Irineu fez algum discurso. Se fez, divirto-me immensamente, e assim tenho chegado á conclusão de que as sessões da Camara ainda servem para alguma coisa.

Parece, por conseguinte, que a melhor maneira de se combater um governo é fazer humorismo contra elle. Por isso, o sr. Irineu, sem sacudir as botas e sem polir as attitudes, entrou na Camara de braço com o humorismo, installou-o na sua bancada, manejando-o alacremente, á maneira de um polichinello de papelão. E a Camara sentiu com a chegada desse hospede inesperado um certo allivio. Não mais os debates acalorados, em que a pimenta dos desaforos sempre entrava; não mais os gestos de indignação, os apodos e até os apupos. Tudo isso deu logar á graça irreverente, á ironia, ao epitheto.

E ahi está o verdadeiro heróe, — o epitheto. Elle desaprumou evidentemente a linha correcta dos venerandos profissionaes da politica; mas fel-os rir. E ha quanto tempo — Santo Deus! — a politica não ria!...

Ainda agora, percorrendo as longas columnas que o ultimo discurso do sr. Irineu Machado occupa, vejo constantemente, entre parenthesis, este detalhe magnifico: — *Riso. Hilaridade.*

Em outras circumstancias de estylo, os discursos do sr. Irineu, atacando o chefe do Estado, viriam repletos destas palavras terriveis: — *Tumultos. Assuada na galeria. Apartes violentos. O sr. presidente sôa os tympanos.* Agora, entretanto, a atmosphera é outra. O sr. Irineu faz as mais graves accusações ao governo, fére-o de epithetos de uma irreverencia atroz. Mas faz tudo isso com humorismo. E os seus discursos só trazem estes singelos e agradaveis detalhes: *Riso. Hilaridade.* Não ha tumultos, nem assuadas na galeria, nem apartes violentos, e o sr. presidente esquece-se de soar os tympanos, porque tambem ri e gosta das pilherias. O proprio sr. Nilo Peçanha, ao receber pela manhã o seu *Diario do Congresso*, deve desopillar o figado em gargalhadas sadias. E tudo está, assim, no melhor dos mundos.

Os politicos, á força de tanto se degladiarem e insultarem, convenceram-se afinal de que as suas lutas partidarias devem ser travadas debaixo de gracejos. E' commodo, é moderno, é simples. Daqui a alguns annos, não será de estranhar que os jornaes publiquem esta noticia: "O sr. deputado tal fez hontem, na Camara, um discurso de ataque ao presidente da Republica. Essa peça foi muito apreciada pelo seu humorismo. A Camara divertiu-se immensamente e os amigos do governo deram boas gargalhadas. Em seguida, o sr. deputado tal foi a palacio e jantou com o chefe do Estado. Ao champagne trocaram-se effusivos brindes. Hoje, o sr deputado tal continuará, na Camara, a analyse dos actos do governo."

Está claro que nem o sr. Irineu nem o sr Nilo, dois homens de espirito, se vexariam com esse aperfeiçoamento da politica. As opposições seriam extraordinariamente divertidas.

Assim, se me perguntarem como se deve combater um governo, eu não hesito na resposta: "Com o humorismo!"

Costa REGO

Maridos ideaes

Lemos num jornal parisiense:

"O "Barnard College" é um estabelecimento de instrucção de que, com justiça, se orgulha a cidade de Nova York.

As educandas desse collegio são consideradas nos Estados Unidos como as meninas mais instruidas e tambem as mais mundanas, sendo, por isso, que se ligou grande interesse ao resultado de um concurso ali realizado ha dias e cujo thema era:

"Qual o genero de homem que mais convém?

Uma das educandas, classificada como a primeira, exprimiu o seu modo de ver pela seguinte fórma:

— O homem ideal deve ter os cabellos e os olhos castanhos, medir um metro e oitenta centimetros de altura e apresentar um busto bem desenvolvido. Os cabellos devem ser sedosos e ondulados. Nos seus fatos deve tambem preferir a côr castanha, bem como para as suas gravatas — a côr, emfim, dos seus olhos — a não ser no caso excepcional de uma *lavalliere*. Por ultimo, deve possuir, pelo menos, dois contos de réis de renda e... esperanças de mais.

Trinta e cinco raparigas mostraram desejos de que o seu "ideal" não fumasse e oito por que fumasse.

Uma dellas affirmou que o seu "ideal" seria ter por marido um director de theatro; trinta e uma disseram preferir maridos com profissões liberaes e uma outra de tenra edade, declarou francamente, que não olhava á profissão do marido, com tanto que elle não fosse *gato-pingado.*"

Eis aqui, minhas senhoras, a maneira de pensar das jovens americanas.

Um Othello de 20 annos

Miguel Arrillaga, discipulo num theatro de Pamplona, de máos antecedentes, tinha relações com uma bonita rapariga, Teófila Sanz, de 17 annos.

No sabbado de tarde deu-se uma questão, porque ella estivera á porta da caixa, falando com um individuo.

Miguel afastou-se e foi immediatamente comprar uma navalha.

Ao terminar o espectaculo procurou a rapariga e assentou-lhe tão tremenda navalhada que a infeliz morreu instantaneamente.

A mãe de Teófila presenciou a terrivel scena.

O assassino confessou o crime com o maior cynismo.

MEDICINA

Caia a noite.

— E' o dr. Fortel, parteiro?

Mal pude responder que sim. O homem que me subira as escadas de casa aos quatro e quatro, e cujo aspecto lembrava o de uma féra, através o ronco cavernoso da fala e o bravio do olhar desvairado, estrondou, num arranco de insania, como si estranha força o andasse estrangulando:

— Vim chamal-o para ver minha senhora. Não sei si ainda a encontro viva. E' o primeiro parto. Ha perto de uma hora que a deixei sósinha e mal, a morrer de tanto soffrer, e desde então corro á cata de quem nos salve; já fui ao consultorio de seis, e ninguem!... Não se sabe onde param os malditos. Vamos, tenha paciencia, siga-me! O doutor é o unico que encontrei; não fosse isso, não seria incommodado. Tem que vir. Venha!

Embora na ordem florisse uma insolencia, desobedecer era deshumanidade e era temeridade tambem. Afinal, os medicos não são formados em musculos; e o desgraçado, inteiramente fóra de si, em tamanho desespero, parecia ter todas as dores de parto da mulher. Não me recordo, em toda a minha vida clinica, de nada mais tragico e macabro do que a expressão physionomica da inesperada visita. Com que intensidade de paixão devia amar aquella creatura!

Resolvi:

— Vou já. Rua?... Numero...?

Fui informado por um cartão extraido com gana do bolso do cliente. Mas já ia elle a descer, seis a seis degráos, desatando numa corrida infrene pela rua.

Dois minutos após seguia eu, e no cabo de dez batia á porta indicada. Entrei. E que fecundo quadro de desolação! Pouca luz; a sala deserta; nem uma voz. Apenas de um quarto junto ao corredor, vinha toda a angustia cruenta daquelle soffrimento maximo, crystallizado em gritos lancinantes. Mas havia um éco ainda mais duro: os soluços desatinados do marido barbadão, que abraçava, a cobril-o de beijos e de lagrimas, escondendo-o sob a sua cabeça desgrenhada, o rosto da joven mãe, cujo filho chegára eu a tempo de aparar.

Terminado o trabalho, que foi feito quasi no escuro — porque na camara a luz mortiça parecia egualmente soffrer e agonizar —, retirei-me. E retirei-me deixando o homem sempre agarrado á esposa, e agora a rir ferozmente nervoso. E emquanto isso — vagia forte o recemnado, protestando contra o ensejo de entoar o primeiro hymno triumphal ao surto da sua vida, no momento preciso em que a dor acabava de celebrar, num brado terebrante e horrivel, a gloria do seu paroxysmo maior.

Manhã seguinte. Ao preparar-me para dispôr as visitas clinicas do dia, leio o nome inteiro do marido da ultima parturiente. *Aurelio Terra.*

Aurelio Terra! Era o homem que casára ha para cinco annos, com a unica mulher que eu amára na vida, longa affeição creada desde os tempos da Faculdade, e um dia vencida pela força brutal do dinheiro de quem tinha mais do que eu — cujos haveres montavam a sonhos e esperanças. *Aurelio Terra!...* E já agora, com o cartão entre os dedos, eu estacava deante dos caprichos do destino e da singularidade da minha profissão: Aurelio odiava-me, Aurelio jurára mesmo, certa vez, matar-me, por ter lhe confessado a esposa que realmente gostára de mim, e Aurelio Terra viera obrigar-me a partejar-lhe a minha quasi noiva, a minha amantissima namorada, e hoje mãe do seu filho... Mas então fiquei estranhamente perplexo, entalado numa grave questão profissional. Devia eu ver de novo a doente, em tão lindo dia de sol? Cumpria fazel-o, como parteiro; mas no meu caso particular, a minha consciencia dava-me conselhos oppostos. Fôra um chamado de urgencia, inadiavel, que me levára á casa de Aurelio; e a verdade é que nem o rosto da mulher vira eu, por entre as trevas em que ella deu á luz.

Perdôe-se-me a fraqueza. Mas fiquei num cerrado enleio commigo mesmo, porque entrei a tomar-me de uma louca vontade de rever o rosto da minha unica amada. Ainda estaria formosa como outr'ora?... Um pouco mais velha, com certeza; depois, aturar aquelle hirsuto ciumento... Não! Eu havia de vel-a, colher-lhe ao menos um sorriso de... Não sei de que; mas devia ser infinitamente grato. E assim comecei a convencer o parteiro de que urgia "cumprir com o seu dever", ao passo que exhumava de memoria algumas pasagens da minha antiga vida de namorado feliz. Perdôe-se-me a fraqueza, pela sinceridade da confissão.

Subito, retine a campainha, e um creado entrega-me um cartão. Era de Aurelio Terra. Dispensava-me seccamente os meus serviços futuros, agradecia polidamente os da vespera, e rogava com insistencia que lhe mandasse a conta pelo portador.

Impossivel descrever o que senti. Vi naquillo mais uma injúria do dinheiro — que depois de me roubar a noiva, ainda vinha arrancar-me brutalmente o unico direito que o acaso me fornecera de vel-a uma vez mais, falar-lhe, tomar-lhe legalmente as mãos para sondar-lhe o pulso e sentir-lhe o calor do sangue, pôr honestamente o meu rosto sobre o seu peito a escutar aquelle coração que tanto pulsou por mim!... E talvez ouvil-a com justiça murmurar algum tremulo agradecimento... Oh! sempre o dinheiro, que me surgia ainda agora a obrigar-me a não ter sonhos de amor... Iam-me os olhos de vertigem em vertigem. E impulsivamente tomei da penna, respondendo em letra irada, aggressiva, contundente:

"Tenho a communicar-lhe que me não deve nada."

O rapaz tomou o bilhete e partiu, veloz. Em seguida saí eu.

Pelas duas da tarde chegava ao meu consultorio, quando á porta encontrei o mesmo maço de recados, que me passou ás mãos a seguinte carta de Aurelio:

"Sr. dr. Fortel:

V. exerce a clinica sem ser medico. Porque medico é o sabio e é o artista: aquelle estuda para penetrar a essencia dos males humanos, este se inspira para conseguir a obra d'arte de fazer reflorir a saude. Medico é pae, deante da creança que geme sem dizer o que tem e chora e definha, quando nasceu para sorrir e crescer; é filho, ao attender pacientemente á interminavel narração das doenças do velho. Medico é o sacerdote, a quem a humanidade — tão rebuscada e artificial, tão altaneira e vaidosa! — vae contar as podridões e expôr a fetidez occulta do seu corpo atacado pelos vicios da terra; é o homem sobrehumano, cujos olhos não vêem a pelle da mulher despida no leito, mas apenas um caso que palpam e percutem, passado com um ente que soffre, e dessa impressão tactil, uma vez feito o diagnostico, jámais guardam memoria. Medico...

Medico é o que V. não é. Aproveitou-se da sua profissão para ferir-me. Pois bem. Tem 24 horas para resolver: ou mande-me a sua conta com o recibo, ou escolha os seus padrinhos. — *Aurelio Terra.*"

Consulto as pessoas presentes sobre o que devia eu fazer, depois de ter lido o ultimo periodo de tão formal definição da divina arte de *sedare dolorem*. E emquanto os juizos não chegam, apresso-me a dizer como terminei a questão. Foi assim. Escrevi nesse mesmo dia estas linhas ao guedelhudo senhor:

"Importancia dos meus serviços prestados á sua exma. esposa: um conto de réis. Nota: medico é tambem aquelle que perdôa os desafôros dos clientes." E á noite, contando o dinheiro, completava eu, intimamente: "...e que sabe evitar as complicações de um duello."

Floriano de Lemos

ALVORADA

Noite. Oito horas. Em descanso, sobre a tripode hellenica, as rosas que eu te mandára, as rosas que haviam mais viço e olor no teu ambiente que nos ramos onde alvoreceram no florir para o teu culto.

Reino maravilhoso dos amores felizes, o teu velado salão cingia, com a ternura de um abraço, a luz que se lhe entregava totalmente num enlevo rendido, a luz que o toava desde o solo do soalho aos céos do tecto, osculando-o nos frescos lavores das paredes que o faziam de rosas tambem.

Eu entrára com essa radiancia commovida que me dá o ar de um rei venturoso—quando te vou vêr, a ti, doadora formosa de sentidos e sonhos. Toda aquella intima e amorosa expansão das coisas mais se alçou em meiguice com a minha presença que lhes dava a companhia de affecto egual. Nem um brilho hostilmente se aguçou num chispar aggressivo. Amor nivelava-nos melhor do que a face lisa de um lago as nuvens distantes e os ramos das arvores quedos no goso faceiro e sonhador de verem tão sómente as sombras se banhar... As coisas entregavam-se a uma discreta maciez de tons e estados. E foi assim que eu pude ouvir a harmonia de uns dialogos que se apuravam nos seus ouvidos affeitos a sentir a vóz do que não fala para os outros. Era o salão, num convulso murmurio como o dos sêres que supplicam.

— Eu te amo, ó Luz que me enfeitas com o amor da tua luz! Eu te quero com a verdade, a firmeza da minha immobilidade! Quando te vaes, ninguem me distingue as fórmas e os coloridos, porque eu mergulho numa tristeza tão morta que vence a vida das minhas côres e dos meus angulos! O' Luz, fica-me sempre como as noivas dos astros que nunca os abandonam, como o meu pensamento que te não deixa!

E a Luz:

— Eu te amo, perdidamente como ora me cedo a ti na prisão deste abraço! Quero-te com a vehemencia com que me não desejam os que só anceiam por mim para seu brilho. Nunca me exhulo de ti! O que julgas ausencia é o languor, o desmaio, o deliquio da minha vida sobre o teu corpo! E' a prostração da ardencia do meu amor! E' a noite que faço para o teu repouso! Amo-te! Guarda-me toda no teu repouso!

Subito, quem sempre surgiu na apotheose de uma gloria, surgiste no teu fulgor! Houve por tudo o pasmado deslumbramento que céga e emmudece. Por tudo se fez uma pausa como a tua aérea pausa ao entrar. Esqueceram-se supplicas e amores. Toda a vida esparsa affluira para um só ponto donde irradiava a vida maior e centro de toda a vida. Eu, intimo da meiguice da tua graça, ficára assim do mesmo modo que o resto. Os meus olhos enchiam-se de céos no teu corpo. O teu corpo — labyrintho formoso por onde se perdem meus olhos — era como a Via-Lactea cercada e banhada de azul, uma estranha Via-Lactea onde se estrellassem todas as rosas que a terra já fez nascer e ainda pensa em fazer florir. Nos teus labios os sorrisos sorriam com tal luminosidade que é mais perfeito chamar-se a elles a alegria venturosa da luz do que sorrisos.

E vinhas no rhythmo divino dos teus passos que vibravam, harmoniosamente, na creação dessa linda musica que elles compõem ao teu andar. Castos e longos, os teus braços eram como duas alvissimas estradas por onde só passa o luar que, por vir do céo, marca nelles a sua passagem com veios azues.

Primavera esplendente! No teu collo rosas. Rosas nos teus cabellos. Umas aspirando, com a volupia das rosas, o perfume do teu collo. As outras sonhando thesouros, em delirios febris, nos aureos arabescos dos teus cabellos.

Que era de mim? Eu estava mais immovel que o salão amado da luz, na sua agitada ancia amorosa. Temia perder o que te sobra e me faz riqueza — os sorrisos. Eu ia ser tocado por ti, que já me tocavas de fulgores. Não se matiza, nem de sol mais se aclara este pedaço de terra tropical na hora maxima dos dias ardentes.

Vinhas no teu fulgor! Medeava-nos, apenas, a distancia fragil que me concedia sentir o contacto tenuissimo da fragrancia do teu halito. Intima jura ou segredo velado não lograva mais desviar-se em caminho para alheios ouvidos. Sombra de scismas e de repouso, sob as tuas palpebras eu já via aquella sombra violacea em que ás vezes descansam os teus olhares, num sonho. E, então, ó creadora do Mytho, porque me tangesses — a espiritualização de um corpo que era a propria alma corporificada, a aurea quadra de um sêr, que, não podendo ser astro para melhor e magnifico tributo, fizera-se halo, — halo que te prende e que por toda a vida te cingirá num luminoso circulo de beijos.

Gustavo de Aguilar Pantoja

Os tres borrachos

Um dia, tres irmãos caminhavam juntos pela mesma estrada, tres pobres rapazes caidos na extrema miseria e desdita, porque eram filhos do rei de Mataquino, vencido, desthronado e morto, havia um anno, pelo monarcha d'um vizinho reino. E si é horrivel, para filho de gente pobre, vaguear sem asylo, do nascer ao pôr do sol, e dormir exposto ao frio das noites, com uma pedra por travesseiro, no alpendre de qualquer granja, bem mais cruel se torna situação semelhante a delicados senhores que se habituaram a morar num palacio de marmore, sumptuosamente mobiliado, e a refestelar-se, todas as manhãs, até á hora do almoço, em macios leitos de plumas, sob o delicado docel de cortinados de setim dourado e de velludo escarlate.

— E' demais! — rugiu o mais velho, batendo com o pé o leito da estrada. Não posso supportar por mais tempo semelhante vida!

— Nem eu! — confirmou o do meio.

O mais novo não proferiu palavra.

Era um rapazito taciturno que, sem nunca se queixar, conservava os olhos fitos de dia nas florinhas das ravinas e á noite nas estrellas fulgidas.

No proprio tempo em que era principe, nunca falava; passava horas esquecidas a passear nas alamedas do parque, pensando ninguem sabia em quê, ouvindo cantar os rouxinóes. Por vezes, tirava do bolso uma pequena flauta de crystal e imitava no delicado instrumento o canto das aves. Mas os malvados que pozeram a saque o palacio do rei tinham levado ou despedaçado a flauta. Louro, franzino, semblante de pallidez quasi livida, o principe assemelhava-se a uma menina que, curada de longa enfermidade, estivesse na convalescença.

— Quando me lembra — proseguiu o primogenito — que possuiamos todo o esplendor e todas as riquezas ...

— Quando me recordo — acudiu o do meio — as festas esplendorosas em que as princezas dansavam a pavana, hombros nús e os pequeninos pés calçados de ouro, visiveis por baixo das saias de brocado...

— A dôr esmaga-me o coração e despedaça-o!

— Lagrimas ardentes devoram-me os olhos!

— Felizmente eu imaginei um meio de esquecer as aventuras passadas e as miserias presentes.

— Oh, que meio? respondeu presto ...

— Ignoras que todas as recordações, tanto gratas como dilacerantes, se afogam no esquecimento que dá a embriaguez? Que de vezes invejei os borrachos que espancam as paredes das aldeias. Imitemol-os, irmão. Segue-me até á taberna d'onde sáe o tinir das taças tocadas...

— Como, si não temos dinheiro para pagar o nosso escote?

— Encontrei duas perolas no forro do meu gibão. Toma esta; guarda a outra. Dar-nos-hão alguns jarros de vinho em troca.

— Seja, sigo-te. Não é tão sómente nos labios das taças que desejo embriagar-me. As creadas das tabernas são talvez bonitas: beberei o esquecimento na bocca dellas.

E desappareceram, sem ligar importancia á silenciosa creança, que continuou a caminhar pela estrada deserta. Emquanto durou o dia, não desfitou as florinhas das ravinas. Em que pensava? Na flauta quebrada. Logo que anoiteceu, ergueu a fronte para ver desabrochar as estrellas.

II

E deu-se o caso de qualquer das duas perolas ter enorme valor. Um mercador judeu, sentado a uma das mesas da taberna, avaliou-as, comprou-s, pagou-as por alto preço.

Então, abarrotados os bolsos de bellas moedas, o primogenito não se limitou a beber as zurrapas com que se satisfaziam os aldeões rudes. Visitou cidades e embriagou-se com os vinhos de mais alto preço. Na taça incessantemente cheia succederam-se ou confundiram-se o illustre Johannisberg, côr de sol pallido, o Lacryma Christi, que semelhava lava d'ouro fundido, o Madeira e o Malvasia, fino Bordéos, os terriveis Borgonhas e o Jurançon brutal. Esvasiou phalerno e outras ambrosias capitosas. Comparou o vinho de Chio ao vinho de Chypre; a thalassita, que é necessario pôr a refrescar no porão dum navio, ao tethalassomeno, que apenas se torna apreciavel misturado com agua salgada. O tokay pareceu-lhe ter certa analogia com os tenedos, o qundo esvasiou centenas de copos d'outros summos de varias procedencias, não desprezou tambem algumas garrafas de champagne, devido á espuma, que alegra a vista.

De maneira que difficilmente se teria encontrado, embora se procurasse com vontade, borracho tão perfeitamente borracho como esse filho mais velho dum rei, que andava aos bordos pelas ruas, sem capa nem chapéo, cantando violentas canções.

. . . .

Mas nem o primogenito nem o mais novo achavam, este na embriaguez dos beijos, aquelle na embriaguez dos vinhos, o inteiro esquecimento das glorias passadas e do reino perdido, porque de todos os gosos se desperta com o coração amargurado ou com a bocca amarga, e ambos tinham melancolico despertar.

III

Quando voltaram á estrada, desilludidos, extenuados, miseraveis — pensando com a maior amargura na felicidade cada vez mais distante — ficaram ambos surpresos ao ver, junto d'um arbusto florido, em volta do qual zumbia um enxame de abelhas, o irmão mais novo, que sorria. Tanto nos olhos como nos labios pairava-lhe o extase dos illuminados.

— Como assim! — exclamou o mais velho — findou o teu soffrimento?

A creança respondeu:

— Sim.

— Pois quê! — exclamou o do meio — não sentes as angustias de outr'ora?

A creança respondeu:

— Não.

E então os dois irmãos perguntaram:

— Que fizeste para esquecer o passado, o presente — a vida?

— Fiz como vós, embriaguei-me! Embriaguei-me ainda; vivo num enlevo infinito. Que me importam agora os reis desthronados, os palacios que a pilhagem e o incendio destruiram? Que me importa quanto existiu, quanto existe e o que existirá? Perdi a propria saudade da minha pobre flauta quebrada, devido a esta deliciosa embriaguez que me provoca sonhos mais resplendentes do que as salas d'ouro e marmore, mais bellos do que as festas onde se estadeavam mulheres de braços nús, mais melodiosos do que o canto dos rouxinóes no arvoredo do parque. E de tão incomparavel embriaguez jamais desperto.

— Oh! mas nas chammas de que vinho? — disse o primogenito ...

— Oh! mas do mel de que bocca? ... — disse o segundo ...

— ... conseguiste colher semelhante gozo? — perguntaram ambos.

— De nenhum vinho, de nenhuma bocca.

E a creança accrescentou:

— Bebo, todas as manhãs gottas de orvalho numa rosa que floresce no talude, e, todas as noites, num lirio aberto sob o docel azul do infinito, bebo o raio d'uma estrella!

Catullo Mendes

Pretensa incompatibilidade

Ao passo que, no espirito publico, na opinião real, livre de suggestões partidarias, alheia ao influxo das conveniencias subalternas de corrilhos, produziu a melhor impressão a carta do dr. Amarilio de Vasconcellos ao marechal Hermes, ante-hontem publicada, aos politicos que abraçaram e sustentaram a candidatura daquelle marechal, na esperança de terem ao seu serviço um presidente forte, causou ella espanto e sobresalto. Romperam contra a attitude nobre e patriotica, assumida nessa carta pelo dr. Amarilio, com o fim de exclui-o da organização ministerial, todos os orgãos, na imprensa, desses politicos. Não houve bateria que não disparasse o seu canhão. Foi um fogo combinado para forçar o marechal a reformar aquella organização, desistindo dos serviços do seu dedicado amigo, competentissimo para as funcções que lhe tem destinado, e formar seu ministerio, que, pelo regimen, deve ser de auxiliares exclusivamente de sua confiança, de accordo com aquelles que se julgam com direito de governar o presidente e este na obrigação de curvar-se-lhes ás injuncções.

Tendo servido com dedicação e patriotismo á causa do Imperio, sem se ter convencido de que o Brasil ganhou com a mudança das suas instituições politicas, o dr. Amarilio, homem essencialmente de caracter, faz questão, para acceitar o convite do seu amigo para auxilial-o na alta administração do paiz, de lhe serem respeitadas as convicções, e recusa a honra, de tantos ambicionada, si, para acceital-a, lhe fôr necessario o vilipendio de uma apostasia. Nada de mais louvavel. Todos os homens de bem, os que primam pelas preciosas qualidades de caracter que tanto distinguem o dr. Amarilio, os que rendem preito á integridade moral do cidadão na vida publica como na particular, todos applaudiram com enthusiasmo a attitude do digno brasileiro. E onde a incompatibilidade entre essa nobreza de sentimentos, essa firmeza de principios, e a investidura em funcções que nada têm de politicas, quaes as do Ministerio da Viação e Obras Publicas, pasta essencialmente technica, que, para ser bem dirigida, precisa justamente de quem se sobreponha a conveniencias partidarias, de quem não esteja preso por laços de camaradagem politica e por ella tenha forçosamente de ser influenciado?

O marechal Hermes não é, nem nunca foi politico, mas, ainda nesta campanha em que foi candidato, ouviu todos os dias seus partidarios exaltarem as vantagens do regimen presidencial como o systema de governo de responsabilidade concentrada no chefe eleito da nação. Só este é que tem de responder perante a nação pela boa ou má direcção dos negocios publicos; mas, por isto mesmo, dentro da Constituição e das leis, é absoluta a sua liberdade de governar. Os freios aos abusos que elle possa commetter estão nessas proprias instituições. Na escolha de seus membros, seus auxiliares, elle só obedece ás suas proprias inspirações. No Brasil, não soffre limitações o direito do presidente de nomear seus ministros como bem queira, pois não tem que submetter as nomeações ao Senado, como acontece nos Estados Unidos. Por que, pois, estava e está o marechal Hermes inhibido de ir procurar para seu auxiliar, nos arraiaes monarchistas, a probidade competente de seu amigo e parente, com cuja lealdade elle conta como conta com a sua propria, que elle tem certeza não dará um passo, na gerencia dos negocios que lhe são confiados, com fins politicos ou no interesse da causa a que nobremente se confessa fiel?

A suprema direcção politica do paiz é do presidente da Republica. O ministro da Viação e Obras Publicas serve sob suas ordens e não faz politica. A confiança dos republicanos que elegeram o marechal nas suas convicções republicanas não tem restricções. Sabem esses republicanos que elle não vacillará na defesa das instituições. Ainda hontem os que combatiam a entrada do sr. Amarilio para o ministerio affirmavam aquella confiança, repetindo que o marechal Hermes é "essencialmente, fundamentalmente, visceralmente republicano, republicano sem eiva, republicano sem mescla, extreme de transigencias, não sómente com os propositos imperialistas, mas com sentimentos que não sejam puramente democraticos". Por que, pois, com o marechal na presidencia ha de correr perigo a Republica, só porque o ministro da Viação teve a hombridade de affirmar as suas crenças politicas, a lealdade de confessal-as, quando convidado para aquelle posto, em que póde lealmente servir á Republica e ao seu paiz sem as renegar?

O barão do Rio Branco, toda a gente o sabe, é monarchista. De s. ex. ninguem ouviu ainda uma palavra, percebeu um gesto, donde se podesse concluir a sua adhesão á Republica. Entretanto, ninguem melhor tem servido ás vigentes instituições. Ninguem duvida da lealdade com que elle corresponde á confiança dos republicanos que o collocaram no elevado posto que tão dignamente occupa. Por que não é permittido o mesmo ao dr. Amarilio? Por que são as convicções deste incompativeis com as funcções de ministro da Republica, e não o são as do sr. Rio Branco?

A opinião não comprehende os dois pesos e as duas medidas que os republicanos rubros que se levantaram contra a nomeação do dr. Amarilio applicam, em egual circumstancia, a este e ao sr. Rio Branco. Sente que não ha sinceridade nos motivos ostensivos do movimento contra a nomeação do dr. Amarilio. Não lhe escapa que a causa real desse movimento deve ser outra. O dr. Amarilio não lhes serve para ministro, porque o dr. Amarilio, para não falar nos negocios resolvidos por attenção aos politicos e no seu interesse exclusivo, não irá administrar serviços como o das estradas de ferro, Correios e Telegraphos, attendendo exclusivamente á conveniencias partidarias, quasi sempre inconciliaveis com o interesse publico. Elles bem sabem que o dr. Amarilio não vae trabalhar na pasta da Viação pela restauração da Monarchia. O que elles querem é governar. O que elles querem é o marechal Hermes obediente ás suas ordens. O que elles querem é a administração ao serviço de seus interesses de toda natureza. O que elles querem é um ministerio delles, exclusivamente delles, um ministerio que elles governem e que governe o paiz ao sabor de suas conveniencias. O que elles querem é o marechal com a parte sómente decorativa do governo, com as honras e regalias da posição, quando muito dirigindo seu Exercito, consoante suas proprias expressões. O que elles não querem é o marechal governando por si, inspirando-se nos conselhos dos que se lhe afiguram mais capazes de prestal-os com sinceridade e verdade. Por isso já não disfarçam a sua contrariedade "pela organização do ministerio dentro de um grupo de parentes e de intimos, sem significação politica".

Mantenha-se firme o marechal no seu proposito de governar por si. Não receie a conspiração que se está formando para impor-lhe um ministerio da conveniencia de corrilhos, e não do interesse nacional. Andando bem, a opinião estará a seu lado, e com a opinião, com a opinião dos que só querem o Brasil bem governado, governado intelligente e honestamente, nada receie da politicagem e de suas intrigas. Os arreganhos de agora converter-se-ão em prestante submissão e applausos incondicionaes quando conhecerem que a força material de que s. ex. dispõe está alliada á força moral das sympathias populares.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos um dia, hontem, relativamente agradavel. A temperatura, que variou entre 21°,7 e 19°,3, muito concorreu para o movimento populoso da cidade. O céo conservou-se nublado, ameaçando aguaceiro.

HONTEM

INTERIOR — Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Severino Vieira falou sobre a taxa cambial.

* Foram approvados os projectos da ordem do dia do Senado.

* Na Camara, o deputado Camillo Prates tratou da navegação entre Pirapora e a Bahia, criticando o serviço actual.

* O deputado Nabuco Gouvêa apresentou na Camara um projecto obrigando as companhias estrangeiras de navegação a manter um medico brasileiro a bordo.

* O ministro da Marinha recebeu um telegramma sobre o papel da nossa Armada nos festejos do Chile.

* O chefe da commissão naval constructora na Europa telegraphou sobre o estado do *Sergipe* e *Paraná*.

* Regressou ao nosso porto o cruzador *Republica*.

* Foram inaugurados os postos de soccorros policiaes do 4° e 8° districto.

* Foi nomeado o dr. Jacintho de Barros medico legista da Policia.

* O prefeito transferiu o amanuense Guilherme de Almeida da Directoria do Patrimonio para a de Policia Administrativa e desta para aquella, o amanuense Onesimo Coelho e concedeu 90 dias de licença ao porteiro do Asylo de S. Francisco de Assis, Vicente Ferreira Campos.

* O ministro da Agricultura completou as instrucções para o serviço de marca de animaes que começarão a vigorar em 1 de janeiro de 1911.

* A renda da Alfandega foi de 349:582$624, sendo 141:789$708 em ouro e 207:792$916, em papel.

EXTERIOR — Falleceu em Londres o principe Francisco de Teck.

* Chegou ao Cabo da Boa Esperança o sr. Gladstone.

* O dr. Costa Motta communicou ao ministro do exterior de Portugal que o dr. Nilo Peçanha assignou as cartas acreditando o ministro plenipotenciario.

* Foi nomeado governador militar de Paris o general Nau Noury.

* Em Tripoli occorreram nove casos novos de cholera.

* O uxoricida Crippen foi condemnado á morte, em Londres.

* O rei Affonso e a rainha Victoria partiram de Madrid para Valencia.

* Em Paris foi creado o logar de inspector permanente da aeronautica militar.

* Os operarios electricistas que estavam em gréve em Paris resolveram voltar ao trabalho.

* Sobre a linha ferrea de Marselha foram encontrados 34 cartuchos de dynamite.

* A Turquia representou á Inglaterra contra o estabelecimento de uma estação de carvão em Oumel-Kater, no golpho Persico.

* Fundeou no Tejo o transporte de guerra brasileiro *Carlos Gomes*.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Guerra, Marinha, Agricultura e Interior, chefe de policia, commandante da Força Policial; senadores Francisco Salles, Urbano Santos, João Luiz Alves, Oliveira Valladão e Walfredo Leal; deputados Teixeira Brandão, Elpidio de Mesquita, Paulo de Mello, Campos Cartier, João Lopes, Pereira Braga, Pereira Nunes, Torquato Moreira e Alcindo Guanabara; drs. Pantoja Leite, Constancio J. Monnevat e Francisco Lyra, Hermann Pleiuss, capitão J. G. de Lessa Vieira, Domingos J. F. Malmo, Ignacio C. A. e Silva, Herminio F. Gutierrez, Domingos M. B. de Almeida, João N. da Silva Freire e coronel Francisco A. P. Leal.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 9/16	17 13/32
" Paris	$544	$549
" Hamburgo	$671	$670
" Italia	—	$551
" Portugal	—	$314
" Nova York	—	2$891
Libra esterlina em moeda	—	14$150
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 5/16	13 1/2
Caixa matriz	17 5/16	17 3/8

Renda da Alfandega

Em ouro	141:789$708	
Em papel	207:792$916	349:582$624
Renda dos dias 1 a 22		6:280:676$158
Em egual periodo de 1909		4:547:172$060
Differença a maior em 1910		1:741:923$098

HOJE

Na enseada de Botafogo realizam-se grandes regatas, sendo disputado o Campeonato do Remador, em *canoé*.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Bologne*, para Teneriffe e Genova; *Guanabara*, para Espirito Santo e Caravellas; *Chile*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Valparaiso*, para Santos, Montevidéo, Bahia Blanca e Chile.

Jockey-Club

Os nossos palpites são:
Finesse, Elegante e Brilhantina
Bonaparte, Derby e Lili
Bon Garçon, Orador e High-Life
Pachá, Dandonat e Ugly
Tosca, Zambo e Grand-Duc
Jockey-Club e Campo Alegre
Zilda, Maestro e Nero
Sultão, Avenida e Diva

Secção Livre

Publicamos:
Bangu.
Abuso de confiança.
De Portugal.
Fundição Americana.

A' tarde e á noite

S. Pedro — Watry.
S. José — Cinematographo.
Cinema Odeon — Grandiosas e extraordinarias vistas variadas.
Cinema Pathé — Producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema Parisiense — Novo e deslumbrante programma.
Cinema Kah-Kah — Fitas de successo cinematographico.
Cinema Ouvidor — *Fitas* riquissimas de Biograph.
Cinema Ideal — Sessões continuas compostas de novidades.
Cinema Excelsior — Programma constituido de artisticas fitas.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Paris — Grandiosas sessões diversas.

O *Jornal do Commercio* publicou hontem o texto do telegramma que o caudilho rio-grandense João Francisco dirigiu a alguns dos seus amigos, relativamente a uma certa crise por que está passando o sr. Pinheiro Machado. Esse telegramma é o toque de reunir para um movimento de solidariedade ao sr. Pinheiro; está redigido no estylo habitual do sr. João Francisco, quer dizer, está eivado das ameaças com que elle costuma alarmar as hostes partidarias do Rio Grande do Sul. Interpretando sentimentos de fidelidade ao senador rio-grandense, não faz sinão ameaçar aquelles que porventura se tenham divorciado delle.

Fala-se, no telegramma, de prestigio politico, organização partidaria, etc., etc. Qual o prestigio do sr. João Francisco? O prestigio da força, o prestigio da carabina, o prestigio da faca. Assim, é um motim que elle discretamente prepara para congraçar os amigos do sr. Pinheiro Machado.

Ainda ha pouco, quando se deram os lamentaveis successos de Sant'Anna do Livramento, viu-se com que rancorosa desfaçatez o caudilho exigiu do governo a exoneração de uma autoridade policial. Essa exigencia foi até á ameaça de invadir Porto Alegre com os seus capangas e apaniguados. Agora, fala em resistencia partidaria. Mas todos sentem que o que se está preparando é uma resistencia armada, uma conflagração, um novo *caso* que o governo federal terá de resolver.

E' isto a *politica* do sr. Pinheiro Machado!

O presidente da Republica fez-se representar na inauguração do posto policial da praça Tiradentes pelo seu ajudante de ordens, 1° tenente Gregorio Porto da Fonseca.

O mesmo official tambem visitou, em nome de s. ex., o deputado João Lopes, vice-presidente da Camara.

Ha tempos, quando o governo nomeou o dr. José Felix da Cunha Menezes para o cargo de director do Jardim Botanico, expuzemos com a maxima franqueza os inconvenientes dessa nomeação.

Agora, é o proprio ministro da Agricultura quem se surprehende com uma irregularidade desse funccionario. O dr. José Felix, sem autorização de especie alguma, comprou um automovel para o seu uso particular, cuviando o vendedor para o ministerio. Isso, como era natural, causou estranheza ao proprio sr. Rodolpho Miranda, que reprehendeu energicamente o director do Jardim Botanico e não pagou o preço do automovel.

E' de notar que, ainda não ha muitos dias, o ministro enviou um officio ao dr. José Felix estranhando uma despesa que este fizera na importancia de oito contos de réis, de canetas, lapis e pennas!

Conferenciou hontem, no palacio Itamaraty, com o barão do Rio Branco o conde de Selir, ministro de Portugal.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, que assignou os seguintes pareceres:

do sr. Erico Coelho, contrario á emenda que foram apresentadas ao projecto que fixa os vencimentos dos militares;

do sr. Erico Coelho, contrario á emenda offerecida ao projecto que releva a prescripção em que incorreu Carlos Pinto de Figueiredo para receber vencimentos;

do sr. Cardoso de Almeida, com projecto, abrindo o credito de 12:600$000, ouro, para pagamento de premios de viagem a que têm direito Domingos Fleury da Rocha, Alceu Soares de Lellis Ferreira e Nicodemus Fidisberto de Macedo, alumnos laureados da Escola de Minas de Ouro Preto.

Resolveu ainda a commissão pedir informações ao governo sobre o requerimento de Rogaciano Pires Teixeira.

Essencia Passos admiravel na escrophula e efficaz nos tumores lymphaticos

O ministro do Interior autorizou o commandante da Força Policial a conceder baixa ao cabo de esquadra Carlos Ferreira Jardim, por ter sido julgado incapaz para o serviço.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

O ministro da Fazenda recebeu hontem, em seu gabinete, uma commissão de funccionarios da Caixa de Amortização, a qual foi agradecer a s. ex. a approvação da nova tabella de vencimentos.

Retratos a Crayon Com perfeição á travessa do Rosario n. 15. **20$000**

O ministro do Interior remetteu ao juiz federal no Estado do Rio o requerimento de Mario Noronha, condemnado pelo mesmo juiz a cinco annos de prisão, pedindo copia de peças do processo a que respondeu, afim de impetrar o recurso de graça.

Tintura para os cabellos Sortimento completo. **Avenida Central, 131—Casa Bazin.**

Amanheceu hontem em nosso porto o cruzador *Republica*, do commando do capitão de corveta Fonseca Rodrigues.

O *Republica* havia partido da nossa bahia com destino a Manáos, no dia 22 de junho ultimo, ali chegando no dia 26, depois de tocar em quasi todos os portos do norte.

Em Manáos, o *Republica* esteve incorporado aos demais navios da flotilha do Amazonas até o dia 11 de setembro, quando partiu com destino a Belém, onde chegou a 14.

No dia 1 do corrente partiu elle com destino a Natal, onde chegou a 6, tocando depois em Pernambuco e Bahia, de onde saiu a 19, directamente para o Rio.

A viagem até esta capital correu em boas condições.

O capitão de corveta Fonseca Rodrigues commandante do *Republica*, apresentou-se hontem ás altas autoridades da marinha.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 63

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, ao 3° official da secretaria de Justiça, João de Dias Mello Souza, e de seis mezes, ao tenente da Guarda Nacional, Vicente de Campos.

Grandes Regatas Domingo em Botafogo.

Pouco depois de 1 1/2 da tarde, o commandante do couraçado *São Paulo*, em radiogramma dirigido ao almirante chefe do estado-maior da Armada, communicou hontem achar-se mais ou menos a 100 milhas distante da costa da Bahia.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

O ministro do Interior, dr. Esmeraldino Bandeira, retirou-se de seu gabinete hontem, depois das 8 horas da noite.

S. ex. presidiu á commissão incumbida da codificação processual, que faz presentemente a revisão do projecto já discutido e approvado.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa; Quitanda 33.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

D. Raulina de Medeiros. — Apresente documentos que provem o seu direito.

Manoel Pinto dos Reis, pedindo pagamento da congrua do padre José Pinto dos Reis. — Junte procuração.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

O capitão de corveta San Juan vae ser nomeado director das obras hydraulicas do Arsenal de Marinha.

A TORRE EIFFEL

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Grande venda, com abatimento real de 20 % em todos os artigos.

O ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte telegramma do chefe da commissão naval constructora na Europa:

"*New-Castle*, 22—O contra-torpedeiro *Paraná* seguiu para Gonrock, afim de regular as agulhas; si o tempo o permittir elle partirá pela manhã de 22 para o Rio. O *Sergipe* ficará prompto a 25. O trabalho dependendo da commissão concluido. Apezar de todo o esforço é impossivel obter saída até 20, devido á demora no aprovisionamento dos navios."

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho. — *Oculistas.* — Consultas diarias, no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245; residencias, Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775

Vindo da Europa, onde esteve fiscalizando a construcção do dique fluctuante *Affonso Penna*, apresentou-se hontem ás autoridades da marinha o capitão de corveta engenheiro naval João Manoel de San Juan.

MODAS

Chamamos a attenção das nossas gentis leitoras para a grande exposição de chapéos para senhora que como saldo expõe hoje a casa a la Renomée á rua Gonçalves Dias n. 6.

Fazemos este aviso certos de lhes prestar um serviço visto tratar-se de chapeus que não estão fóra da moda, e que estão marcados pelos insignificantes preços de 6$000 e 8$000 rs. a escolher.

O ministro do Interior adquiriu por 2:700$000 o quadro do pintor Mario Villares Barbosa, intitulado — *Fachada Bigoudaine*, quadro esse que figurou na nossa ultima Exposição Geral de Bellas Artes.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

A junta administrativa da Caixa de Amortização esteve reunida hontem, trabalhando até ás 5 horas da tarde, tendo resolvido 63 processos.

LUTO EM 12 HORAS

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS á avenida Central 141, telephone 191, devido a uma organização especial e unica no genero, póde aprompiar um luto, por mais importante que seja, em condições irreprehensiveis e vantajosas, no curto espaço de 12 horas.

CATALOGOS A' DISPOSIÇÃO

Foi nomeado o dr. Jacintho de Barros para o logar de medico legista da policia. O dr. Jacintho de Barros foi o primeiro classificado no concurso ultimamente feito para o preenchimento dessa vaga.

"TRIBUNA DO BRASIL"

Apparece no dia 15 de novembro, collaborada por afamadas pennas, na direcção do intelligente jornalista tenente A. Menezes, a *Tribuna do Brasil*.

O director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz enviou ao Ministerio da Agricultura copias das actas dos exames e da distribuição de premios realizados na referida escola.

Foi nomeado amanuense interino da Escola de Medicina José de Carvalho Santos.

Retalhos

Amanhã e depois, grande venda de retalhos — CASA RAUNIER.

O ministro da Agricultura já completou as instrucções para o serviço de marcas de animaes, que começará a vigorar em 1° de janeiro de 1911.

NINGUEM ENVELHECE!

ULTIMA DESCOBERTA DA MEDICINA MODERNA!!

A pratica tem demonstrado que o uso diario de um tonico fortificante, restabelece os organismos abatidos, regulariza o coração, tornando a vida longa e agradavel.

Quereis estar seguros de ter obtido o melhor reconstituinte conhecido? Tomae o delicioso e afamado CAFE' SANTA RITA.

O ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Washington*, 3 de outubro de 1910. — Exmo. sr. almirante ministro da Marinha.— De volta da commissão com que v. ex. se dignou de honrar-me, para representar o Brasil no centenario do Mexico, venho manifestar a minha opinião sobre o modo pelo qual a nossa marinha se salientou.

Na parada das forças militares, em que tomaram parte allemães, francezes e argentinos, a força brasileira se destacou pelo garbo, precisão de manobras e limpeza inexcediveis. Os nossos foram os que melhor se apresentaram, e, si não fôra a pequena estatura das praças, eriamos os primeiros sob todos os aspectos.

O tributo de amizade e respeito prestado pela nossa officialidade e marinhagem aos heróes mexicanos junto ao monumento da independencia foi qualificado pelo *Mexican Herald* como sendo a mais imponente e impressionante cerimonia do centenario, feita por estrangeiros. A grande massa popular que assistiu a esse acto acclamava enthusiasticamente os nossos officiaes e marinheiros numa alegria de confraternidade muito emocionante, pelas demonstrações de ambas as partes.

Depois da cerimonia, as nossas forças colheram ainda merecidas ovações de todos quantos tiveram o feliz ensejo de vel-as desfilar pela cidade com garbo incomparavel.

Os nossos officiaes fizeram brilhantemente as honras da representação nossa nas festas a que compareceram e que, si não fossem elles, não teriam o brilho que tiveram; a elles, principalmente, cabe a honra da representação do Brasil no centenario do Mexico. A correcção dos segundos tenentes foi objecto das mais encomiasticas e honrosas referencias por parte do general commandante da Escola Militar de Chapultepec, onde elles foram seus hospedes.

Pena foi que os officiaes de todas as patentes se demorassem tão pouco e não tivessem ficado até ao fim das festas, pois cada vez mais eram apreciados e queridos pela sociedade mexicana.

Com todo o respeito e consideração, attento subordinado. — *D. Marques de Azevedo*, addido em Washington."

Mercado de café

A' LAVOURA E AO SR. PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES

Adoptando o systema de reclame da Agencia Official de Negocios de Café do Estado de Minas, a casa commissaria Araujo Maia & C. poderia reclamar para si a preferencia na venda dos cafés das Cooperativas Agricolas, com grande vantagem para o productor.

Vejamos: um jornal de 19 do corrente diz ter a Agencia, no ultimo anno, vendido 83.498 saccas, pelo producto liquido de 1.778:154$630. (O preço médio deve ser 3$124 por 15 kilos.)

A casa Araujo Maia & C., estamos informados, no mesmo periodo obteve para seus freguezes o preço médio de 3$458 por 15 kilos.

Applicando esse preço ás 83.498 saccas, daria o producto de	1.822:928$340
Resultaria a differença a favor do productor de	44:773$690
Si a casa Araujo Maia & C. tivesse os favores especiaes arrogados pelo Estado de Minas (de armazenagens, capatazias, etc.) que o agente official avalia em 50:000$, a differença seria de	94:773$690
Accrescente-se a importancia de sobre-taxa de 3 francos em 83.498 saccas, a differença montaria em	235:056$330

Diz ainda o agente official: os gastos do negocio importaram em 63:381$024; no entretanto uma casa commissaria póde movimentar o recebimento de 100.000 saccas despendendo 40 a 45 contos (sem privilegios e pagando os impostos de licença e industrias e profissão, etc.), dando ha um desperdicio por parte da Agencia Official de cerca de 24 contos!

Ainda não é tudo:

Para manter essa engrenagem o Estado de Minas onerou toda a lavoura de café com a sobre taxa de 3 francos sobre 2.000.000 de saccas de sua producção, em 3.360:000$ no ultimo anno!...

20—10—910.

X X X.

N. B. — A respeitavel casa Araujo Maia & C. é estabelecida desde muitos annos na praça do Rio, á rua Municipal n. 17.

O dia de hontem na Camara

A ausencia da maioria -- A intervenção: fala o sr. Paulino de Souza

Foi mais um dia perdido o de hontem. A propria maioria, a unica facção parlamentar que tem as responsabilidades de collaboradora da administração, desertou daquella casa do Congresso, deixando que fiquem dependentes de votação sessenta e tantos projectos ha longo tempo constantes da ordem do dia.

O governo, por sua vez, tornou-se o maior obstruccionista dos trabalhos legislativos, pois vive obstinado em fazer passar o immoralissimo projecto da intervenção, ao passo que manda excluir da ordem do dia todos os de interesse publico e até mesmo os de orçamento, sem se incommodar com as difficuldades que desse facto possam advir ao futuro presidente da Republica.

Isso mesmo foi hontem dito da tribuna da Camara pelo sr. Bueno de Andrada, e raro é o dia em que outros deputados não reclamem tambem da mesa uma providencia que venha desafogar o paiz desse capricho verdadeiramente criminoso do sr. Nilo Peçanha.

O projecto sobre a taxa cambial, que o proprio presidente da Republica declarou da maxima urgencia, não foi dado até agora para a discussão. A immoralidade chega ao ponto de occupar toda a segunda parte da ordem do dia um unico projecto: o da intervenção no Estado do Rio de Janeiro! Nem a defesa contra a invasão do cholera faz parte ainda dos trabalhos parlamentares, apezar de ser de natureza urgentissima!

A sessão de hontem, completamente inutilizada pela obstrucção da minoria e pela ausencia da maioria, foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

O expediente constou do seguinte:

parecer, reconhecendo o sr. Thomaz Cavalcante deputado pelo Estado do Ceará;

officio do Senado sobre andamento de projectos;

mensagem do governo, pedindo o credito supplementar de 3:723$484, para pagamento do accrescimo de vencimentos a lentes, substitutos e professores que contarem mais de dez annos de serviço no magisterio;

requerimento em que o engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha pede concessão de uma estrada de ferro ligando o Codó ao posto de Carolina, no Estado do Maranhão.

Finda a leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Camillo Prates, que desenvolveu largas considerações sobre a navegação do rio S. Francisco, criticando o pessimo serviço de cabotagem que ali se faz entre Pirapora e o Estado da Bahia.

O segundo orador foi o sr. Nabuco de Gouvêa, que apresentou o seguinte projecto:

"Considerando que os factos actualmente revelados sobre o estado sanitario de um transatlantico em viagem para o Brasil demonstram o grave perigo para a saude publica, que póde provir do procedimento inqualificavel de parte do commandante e medico desse transatlantico, que occultaram ás autoridades sanitarias nacionaes casos de cholera observados na travessia de Lisboa a Pernambuco;

Considerando que, pela actual organização da policia sanitaria e defesa dos portos, necessario é saber-se com verdade do que se passou a bordo dos navios, depois que na veracidade dessas informações prestadas unicamente pelo pessoal de bordo, é já agora impossivel confiar, dado o exemplo do vapor *Araguaya*;

Considerando, portanto, necessario que o governo tome providencias urgentes de modo a poder ter informações de fonte absolutamente segura, e que taes informações só podem ser fornecidas por verdadeiro emissario do governo que, de visu e por certo tempo, observe o que se passa na vida intima de bordo.

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1° — As companhias de navegação ficarão obrigadas a receber em seus navios e pelo prazo que o governo entender um medico inspector sanitario, que observará o estado sanitario de bordo e possa informar com segurança ao governo de todas as occurrencias que se derem durante a viagem ao ultimo porto estrangeiro ao Rio de Janeiro.

Art. 2° — Os navios das companhias que não se quizerem prestar á medida imposta pelo artigo n. 1 serão sujeitos á inspecção sanitaria no Lazareto da Ilha Grande, para onde irão directamente do ultimo porto estrangeiro, sem tocar em porto algum brasileiro.

Art. 3° — Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para reorganizar, installando convenientemente e dotando de todo o material necessario ao alojamento e desinfecção de um numero nunca inferior a mil viajantes, o Lazareto Central da Ilha Grande.

Paragrapho unico. — O governo providenciará desde já para as installações do Lazareto e postos de observação e desinfecção nos principaes portos do Brasil.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario. — *Nabuco de Gouvêa.*"

Entrando-se na primeira parte da ordem do dia, não houve numero, nem siquer para julgar objecto de deliberação um projecto do sr. Honorio Gurgel, que obteve sómente 52 votos a favor e 11 contra.

Fez-se a chamada, e, apezar de responder a ella toda a minoria, verificou-se apenas presença de 93 deputados.

A minoria quiz apoiar os projectos dos srs. Monteiro Lopes e Nabuco de Gouvêa providenciando para a defesa contra o cholera, mas a maioria não estava representada sufficientemente para que houvesse o necessario *quorum*!

O sr. Bueno de Andrada tomou, então, a palavra, fazendo sentir a responsabilidade da maioria nesse caso. O orador referiu-se ainda ao projecto relativo á Caixa de Conversão e ao cambio ficticio que está sendo mantido pelo Banco da Republica, por ordem do ministro da Fazenda.

A segunda parte da ordem do dia, em que só figurava o celeberrimo projecto de intervenção no Estado do Rio, foi toda occupada pelo sr. Paulino de Souza, que, durante duas horas, falou pela ordem, impedindo que entrasse o projecto em discussão.

No resumo do discurso do sr. Irineu Machado, hontem publicado nesta secção, saiu, por um lapso de revisão, o seguinte periodo: "A presidenta *sacudiu* o leque e dizia adeus a todos *os camaradas*", quando o que o orador pronunciou foi: "A presidenta *sacudia* o leque e dizia adeus a *todas as camaradas*."

Foi o proprio sr. Irineu quem nos pediu esta rectificação.

O ministro do Interior inaugurou hontem dois postos policiaes

Foram hontem inaugurados pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, dois postos de soccorros policiaes, os dos 4° e 8° districtos.

A's 3 horas da tarde, s. ex., acompanhado do dr. Leoni Ramos, chefe de policia; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; coronel Benevenuto Magalhães e varios representantes de jornaes, chegou ao edificio do primeiro, que fica situado em frente ao Ministerio do Interior.

Depois de percorridas as dependencias do vasto predio, numa visita minuciosa, o dr. Esmeraldino Bandeira, na sala principal do 2° pavimento, assistiu á cerimonia da inauguração dos retratos de s. ex. e do presidente da Republica.

O dr. Esmeraldino Bandeira, elogiando a construcção do edificio, em breves palavras saudou o general Thaumaturgo, servindo-se a seguir uma taça de champagne aos presentes.

O edificio inaugurado compõe-se de tres pavimentos. No primeiro ficará alojada a Guarda Civil, no segundo a delegacia, com salas especiaes para delegado, escrivão, commissarios, etc., e no terceiro o alojamento das praças.

Ha ainda um vasto terraço sobre esse terceiro pavimento.

O xadrez, a sala dos apparelhos, o dormitorio da guarda e a garage ficam no pavimento terreo.

A's 4 horas da tarde, o dr. Esmeraldino Bandeira dirigiu-se, em automovel, para o cáes do porto, afim de inaugurar o segundo posto, ali recentemente construido.

E' um edificio de madeira, elegantemente collocado quasi ao centro do terreno recentemente conquistado ao mar, perto dos armazens do cáes.

Por occasião de ser feita a inauguração, o general Thaumaturgo de Azevedo leu o seguinte:

"A installação de um posto de soccorros no novo bairro, em um dos terrenos conquistados ao mar pelas obras do porto, tornava-se de necessidade urgente, attendendo-se ao movimento crescente, depois da entrega do cáes e armazens ao trafego commercial da cidade.

Este posto deveria receber uma pequena força de infanteria, com alojamento para praças, refeitorio, aposento para o commandante, gabinete, banheiros, latrinas, etc., e mais dependencias para a garage e baias para animaes.

Verificando, porém, que uma edificação de alvenaria em terrenos ainda não consolidados sufficientemente e com as proporções necessarias custaria quantia nunca inferior a 200:000$, resolvi adquirir o pavilhão de madeira que, na Exposição Nacional, serviu de estação do Corpo de Bombeiros desta capital, e fiz transportal-o no terreno cedido pelo Ministerio da Viação a esta Força e a esse fim destinado.

O pavilhão, de aspecto elegante e simples, possue, no pavimento superior, vasto dormitorio de 200 metros quadrados, refeitorio, sala e quarto para o commandante, quarto para o auxiliar, banheiros e latrinas, e no pavimento terreo, espaçoso deposito para dois automoveis e quatro animaes.

A área total, coberta, é de 548 metros quadrados.

Todo o trabalho foi feito administrativamente, tendo-se gasto a importancia total de 50:742$615, assim discriminada:

Custo do pavilhão, inclusive cincoenta mil parallelepipedos	4:000$000
Transporte dos materiaes	4:000$000
Desmancho do pavilhão e sua reconstrucção	37:991$675
Trabalhos de esgoto (orçamento)	3:800$940
Despesa do abastecimento de agua (ainda se ignora)	
Installação electrica (feita pela Força)	950$000
Somma	50:742$615

Em 30 de agosto requisitei da Inspectoria de Obras Publicas o abastecimento d'agua e em 5 de setembro da Companhia City a installação da rêde de esgotos. Não tendo essas repartições attendido ás minhas requisições, reiterei-as, pedindo urgencia, á Companhia City em 15 de setembro e ás Obras Publicas em 6 do corrente.

Além dessas requisições officialmente feitas por este commando, foi um official encarregado de pessoalmente solicitar providencias e, não obstante, até hoje essas repartições não cuidaram de cumprir o seu dever. Eis por que o posto não está inteiramente prompto para o serviço publico. Não obstante, entrego-o, esperando que as Obras Publicas e a City mandem fazer as respectivas installações requisitadas."

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto do Constantino, para se saber que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

O Thesouro Nacional resgatou mais 5:000$000, ouro, de apolices do valor nominal de 500$000 cada uma, do emprestimo de 1879, e 14:000$000, papel, de duas apolices do emprestimo de 1897; e pagou 175$000 de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

Que delicia as **Gottas Celestes**! provem.

Bebam Vinho Carnaval

Communica-nos a Agencia Americana:

"A's 6 horas e 20 minutos da tarde, recebemos de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"*S. João da Barra*, 22 — Constando que a redacção do *Diario da Manhã* telegraphou a essa agencia communicando uma aggressão ao seu director, podemos affirmar sob palavra de honra que nenhuma aggressão houve, e sim o desforço pessoal por parte do conceituado negociante Pimenta, cuja esposa fôra offendida por aquelle jornal diario. E' falsa a intervenção do collector federal; appellamos para o testemunho da população inteira. — Redacção do *Combatente*."

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças R. 7 Set. 100

Pingos e Respingos

— Então, que pretendes fazer?
— Não sei ainda; espero a bôa nova.
— ?
— Sim, para me converter; *S. Paulo* vem ahi...

***

Na salinha do café:
— Ora vejam vocês que admiravel phenomeno geographico: a tempestade foi no Amazonas e quem se encheu de lama foi o Nilo!

***

— A Republica portugueza já está até parecendo o Leovigildo.
— ?
— Esta demora no reconhecimento...

***

KALENDARIO

Que feios dias! depois
Melhores nos possam vir:
Hoje faltam *vinte e dois*
Para o Procopio sair.

***

Telegramma de Buenos-Aires:
"O presidente Saenz Peña ordenou que os ajudantes de ordens comparecessem ao serviço de palacio em uniforme de gala. O pessoal de serviço, como porteiros e creados, usarão calça curta e casaca e meias pretas."

Digam depois as más linguas que o Peña nada lucrou com a visita que nos fez!

O Alcebiades está radiante; desta vez foi a Argentina que se curvou ante o Brasil.

Cyrano & C.

A REPUBLICA EM PORTUGAL

O MINISTRO PORTUGUEZ NO BRASIL

Lisboa, 22 (A. H.) — O *Mundo* affirma positivamente que o novo ministro da Republica Portugueza no Rio de Janeiro será o dr. Antonio Luiz Gomes, actual gerente da pasta das Obras Publicas. O *Mundo* tem no assumpto especial autoridade, visto reflectir como orgão officioso, a opinião dos dirigentes da politica republicana.

ANORMALIDADE POLITICA

Lisboa, 22 (A. H.) — O governo empenha-se em dar por terminado, no mais curto espaço de tempo, o actual periodo de anormalidade politica, voltando definitivamente ao regimen que a nação sancionar na Constituinte. Nesse sentido, o governo apressa os trabalhos de reforma administrativa, de maneira a deixar consolidado o systema de moralidade politica e severa economia que introduziu na vida nacional, sendo convicção geral que as eleições para a Constituinte se realizarão no proximo mez de janeiro.

Os trabalhos eleitoraes do partido republicano serão dirigidos, como no tempo de opposição, pelo respectivo directorio.

O RECONHECIMENTO DO BRASIL

Lisboa, 22 (A. H.) — O dr. Costa Motta foi hoje ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros communicar ao respectivo ministro dr. Bernardino Machado, que o presidente da Republica Brasileira, dr. Nilo Peçanha, havia assignado hontem as cartas credenciaes, acreditando-o como ministro plenipotenciario do Brasil junto do governo provisorio.

Esse acto importa no reconhecimento, por parte do Brasil, da Republica Portugueza.

O RECONHECIMENTO PELAS POTENCIAS

Paris, 22 (A. H.) — Informações de fonte semi-official asseguram que a França, a Inglaterra e a Hespanha estão de accordo em propôr ás potencias o reconhecimento do governo portuguez, como de facto, e o reconhecimento como governo definitivo logo que tenha recebido a sancção constitucional.

A ASSEMBLÉA NACIONAL

Tuy, 22 (A. H.) — Telegramma de Lisboa para esta cidade annuncia que a Assembléa Nacional Constituinte não poderá reunir-se antes de seis mezes, visto não estar ainda fixada a data para as eleições.

O NUNCIO APOSTOLICO CHAMADO A' ROMA

Roma, 22 (A. H.) — O *Corriere d'Italia*, de hoje, diz que o facto do papa ter chamado á Roma o nuncio apostolico em Lisboa não significa de maneira nenhuma que a nunciatura seja supprimida. E' simplesmente uma medida temporaria, emquanto o Vaticano não toma uma resolução definitiva que lhe será dictada pela attitude da Republica Portugueza.

A ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Lisboa, 22 (A. H.) — Está annunciado que a eleição para a Assembléa Constituinte será feita por suffragio universal. Para isto o governo provisorio mandará proceder á ampliação do recenseamento eleitoral.

O GOVERNO ARGENTINO ENCETA RELAÇÕES COM O GOVERNO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Lisboa, 22 (A. H.) — O ministro da Republica Argentina, dr. Garcia Sagastume, communicou hoje ao dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio, que havia recebido instrucções do seu governo autorizando-o a encetar relações com o governo da Republica Portugueza.

O TRANSPORTE "CARLOS GOMES"

Lisboa, 22 (A. H.) — Fundeou hoje no Tejo o transporte de guerra brasileiro *Carlos Gomes*.

REVOGAÇÃO DE UMA LEI

Lisboa, 22 (A. H.) — Foi hoje publicado o decreto revogando a lei que excluia o elemento civil dos cargos de inspectores de policia.

Foi tambem ordenado que os menores dos collegios de jesuitas prestem serviço militar.

Quereis sortes grandes? Comprai bilhetes na **Casa Guimarães Rosario 71**, canto do becco das Cancellas.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 2:462$ á Collectoria das Rendas Federaes em Saquarema e 283$ á de Barra Mansa, e de estampilhas do imposto de consumo, 15:000$ á de Itaguahy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

TOSSE? O xarope do Bosque cura qualquer tosse. Pharmacia Mallet. Frei Caneca 52.

Mandou-se passar o titulo declaratorio de montepio e meio soldo que competem a d. Philomena Raymunda de Souza, viuva do 1° tenente do Exercito Alfredo Dias de Souza.

O ministro da Fazenda concedeu 90 dias de licença ao guarda da Alfandega de Santos, Luiz Giglio.

Deliciosos Cigarros Gavroches são premiados.

A' Santa Casa de Misericordia de Cuyabá vão ser entregues 5:049$138, de quotas de beneficios de loterias que lhe competem do 1° semestre do corrente anno.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

Obteve licença de tres mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha para tratamento de saude, o encarregado do 2° posto fiscal do Alto Juruá, no territorio do Acre, José Getulio Teixeira de Moura.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o BAZAR ODEON, R. 7 de Set., 90.

Cacáo soluvel Bhering, café Globo e chocolate. Rua Sete de Setembro 103. Fabrica—Rua Treze de Maio 19.

Temos em nosso poder um molho de chaves, encontrado hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, na rua da Carioca, esquina da rua Silva Jardim.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

Recebemos mais dois livros da livraria editora Guimarães & C., de Lisboa. São elles *As semi-virgens*, de Marcel Prévost, e *O crime de Silvestre Bonnard*, de Anatole France.

Positivamente, a grande casa editora, que se tornou a mais importante de Portugal, empolgou a confiança publica, para sempre.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Co.** Hospicio 93.

Ao consultor geral da Republica, afim de que se pronuncie a respeito da legalidade da venda feita pela Provincia Carmelitana Fluminense (Convento do Carmo), de um terreno, situado em Santos, Estado de São Paulo, e que os compradores Cunha Bueno & C. pretendem transferir ao governo federal, para a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos, remetteu-se-lhe o respectivo processo.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**.

O ministro da Fazenda, de accordo com a solicitação do ministro do Interior, autorizou o delegado fiscal em S. Paulo a pagar aos lentes um accrescimo de vencimentos egual á gratificação de substituto, quando, além do desempenho do seu cargo, regerem outras cadeiras, por impedimento do respectivo funccionario.

Dr. Monteiro Lopes—Advogado; rua da Uruguayana, 115.

Foi exonerado o 2° tenente commissario Alfredo Alvim, do cargo de secretario da Capitania do Porto do Ceará.

O CHOLERA

Sabemos que uma senhora residente nesta capital, pretendendo passar um telegramma para Pernambuco, afim de transmittir a copia de uma receita medica, pedida por pessoa de sua familia, não o conseguiu. Disseram-lhe que o Telegrapho para lá estava impedido.

Mas impedido por que? Complicações politicas, pelo menos, não consta que haja naquellas paragens; de sorte que logo nos acode tratar-se talvez de circumstancias especiaes, creadas com o apparecimento do cholera naquelle porto, depois que o *Araguaya* por elle passou, entendendo fazer-lhe o presente de algumas dezenas de creaturas, tornadas muito possiveis vectores da epidemia em questão — verdadeiro flagello que ora ameaça estalar em varios pontos do territorio nacional.

Ora, cumpre ao governo, ao lado das medidas de prophylaxia empregadas para evitar a disseminação do mal importado, iniciar egualmente o mais rigoroso inquerito sobre a culpa que á Royal Mail deve caber quanto á introducção do tremendo morbus entre nós, apurando até onde vae a sua responsabilidade no caso e punindo-a conforme merecer.

Afinal, trata-se de uma verdadeira calamidade, uma enorme desgraça caida sobre o nosso paiz sómente — ao que parece — pelo facto de esconder o commandante do *Araguaya*, até á Bahia, o cholera que a bordo reinava desde Vigo. Todos sabemos em referir que antes de Pernambuco haviam fallecido varios cholericos, e entretanto foi-lhe permittido o desembarque de muitos passageiros, entre os quaes uma dezena de immigrantes, isto é — individuos totalmente suspeitos, porque viviam no fóco, no immenso fóco da infecção. Nem outra é a razão por que a bordo do *Manáos* o cholera appareceu: foi um passageiro do *Araguaya*, conforme está bem averiguado, que, seguindo de Pernambuco naquelle vapor para o norte, levou comsigo ao norte os germens do mal.

E para o inquerito impõe-se uma excellente peça a considerar: o relatorio do delegado sanitario especial, professor Fraga, o qual deve ser entregue ao governo por estes dias. Mas o que não póde deixar de exigir-se é a formal punição daquelle ou daquelles a quem o Brasil fica devendo já deveras a intromissão excusada de semelhante praga estrangeira.

Os *colis postaux*, chegados pelo *Araguaya*, para esta capital, bem como os destinados ao Estado da Bahia, foram hontem trabalhados pelos empregados da Repartição dos Correios. Esses funccionarios, destacados na Alfandega, deram o necessario andamento. Os empregados, escripturarios e conferentes que se promptificaram a examinar os *colis*, sem que elles soffressem uma desinfecção. Para isso dirigiram-se ao inspector da Alfandega, reclamando aquella medida.

Por esse motivo foi suspenso o serviço, devendo o inspector providenciar de accordo com o pedido que lhe foi feito pelos funccionarios da Alfandega.

O director da Saude Publica, dr. Figueiredo de Vasconcellos, e o dr. Ignacio Tosta, director dos Correios, corresponderam-se a respeito das malas do *Araguaya*.

O dr. Figueiredo de Vasconcellos, respondendo ao director dos Correios, assim se manifestou:

"*Babylonia* (*Araguaya*), 21 outubro. — Director Correios, Rio — Só hoje recebi telegrammas. Malas Correios seguem *Florianopolis*. Não necessitam tratamento Saude. Saudações. — Director Saude.

Tendo ainda o dr. Ignacio Tosta officiado á Directoria de Saude Publica, pedindo para que fossem as malas dos Correios desinfectadas, recebeu do sr. J. J. Pedroso um officio, no qual lhe communica não poder fazer a desinfecção em consequencia da disposição da Conferencia de Paris e de não ser ella necessaria.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, recebeu, á noite, em sua residencia, um telegramma do dr. Figueiredo Vasconcellos, director da Saude Publica.

Por esse despacho, transmittido do Lazareto da Ilha Grande, communicou ao ministro o dr. Figueiredo de Vasconcellos que nada de anormal se passava ali, não tendo sido registado até á hora em que telegraphava nenhum novo caso de cholera, nem mesmo suspeito.

Do nosso serviço telegraphico:

Belém, 22 — Está confirmada a existencia do cholera-morbus a bordo do vapor nacional *Manáos*, procedente do Rio de Janeiro, e que se destinava a este porto e ao de Manáos. A bordo desse porto deram-se 2 casos fataes de cholera, morrendo um individuo de nome Kalife Zaghbi, de nacionalidade russa, e um filho, ambos embarcados no porto do Recife, e que horas antes haviam desembarcado do paquete inglez *Araguaya*, procedente da Europa.

As autoridades sanitarias deste porto declararam o *Manáos* interdicto e todas as communicações entre a terra e esse vapor tem sido feitas por intermedio da radiographia.

MARECHAL HERMES

A secretaria do palacio do Cattete forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"A chegada do marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, está marcada para o dia 25 do corrente, devendo ser observadas por essa occasião as principaes formalidades do protocollo americano.

Assim, todos os estabelecimentos e edificios publicos deverão arvorar o pavilhão nacional e ser dispensados do ponto os funccionarios federaes.

O desembarque terá logar no Arsenal de Marinha, fazendo-se nelle representar o presidente da Republica pelos chefes das suas casas civil e militar.

S. ex. mandará pôr á disposição do presidente eleito a carruagem de gala do palacio do governo.

Designando-se hora para o presidente eleito ser recebido no palacio do Cattete, pelo presidente em exercicio, duas horas depois o chefe do Estado visitará em sua residencia o presidente eleito."

— A Secretaria da Guerra será representada na chegada do marechal Hermes pela commissão composta dos seguintes funccionarios: srs. Manoel Fernandes, director geral; Machado, Laurenio Lago, Marcos Sayão Lobato, João Calheiros Lins, Antonio Pereira da Costa Filho e Ovidio Gomes da Silva.

A Contabilidade da Guerra pelos srs. Ernesto de Souza, director geral; Tancredo de Vasconcellos, Augusto Elysio de Souza, Guilherme Magno da Silva e Carlos Sayão.

Commissão da mestrança do Arsenal de Guerra: srs. Eduardo Augusto Montandon, José Alves Bezerra e Mario Vieira.

Commissão de operarios do mesmo arsenal: srs. Rodolpho Ignacio Pacheco, Porfirio Pereira de Oliveira, Francisco Bomfim de Sant'Anna e Oscar Porfirio de Souza.

— Como já noticiámos, serão prestadas honras excepcionaes ao marechal Hermes, que é esperado na proxima terça-feira.

As repartições e estabelecimentos militares far-se-ão representar por commissões, que irão de carro até a residencia do futuro presidente da Republica.

Sob o commando do general Faria formar-se-á uma divisão, que se estenderá em linha desde o portão do Arsenal de Marinha até á avenida Central.

Essa divisão subdividir-se-á em duas brigadas, sendo: a 1ª, sob o commando do coronel Julio Fernandes Barbosa, e constituida do 13º regimento ao mando do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; 1º regimento de infanteria, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, e 2º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Manoel Carneiro da Fontoura.

2ª brigada. — Commandante, coronel Tito Pedro de Escobar; tropa: 3º regimento de infanteria sob o commando do tenente-coronel Aguilar de Oliveira; 5º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Francisco Flarys, e a ala direita do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do major Alves Pequeno.

Força independente: 1º grupo do 1º regimento de artilharia, sob o commando do major Adolpho Lins.

O general Caetano de Faria baixou hontem as seguintes instrucções para o dispositivo das forças:

A hora da concentração será dada com a necessaria antecedencia. A 1ª brigada se reunirá na praça da Republica (face da Prefeitura) ficando o 13º regimento de cavallaria na rua Marechal Floriano; a 2ª na mesma praça, estendendo-se pelo lado do Senado e quartel dos Bombeiros, e as unidades independentes no quadrilatero em frente ao quartel-general.

A divisão marchará para a avenida Central e estenderá em linha, dando a direita para o Arsenal de Marinha; após a passagem do marechal Hermes, as musicas, os officiaes e as bandeiras se collocarão na frente da fileira por der a direita para o arsenal.

A artilharia, quando a divisão entrar na avenida, se deslocará para tomar posição no começo da avenida, afim de dar a salva de 21 tiros, quando passar o carro do marechal.

O 1º regimento de cavallaria dará o piquete para escoltar o carro do marechal Hermes, 1ª brigada; o pelotão de estafetas dará o da 1ª brigada.

A festa da Penha

Quarto domingo da romaria

Ainda desta vez o tempo parece disposto a prejudicar a concorrencia á romaria da Penha, que agora, só teve um domingo absolutamente bom. O primeiro domingo foi impertinentemente castigado pela chuva, o segundo proporcionou aos romeiros um passeio agradavel que lhes havia poupado a chuva; o terceiro foi sofrivel e o quarto não parece estar com muitas disposições a eclypsar os tres domingos anteriores.

Sem, todavia, contar com esses embaraços, a Irmandade de N. S. da Penha de França preparou para as festividades de hoje o programma de sempre, abrindo-se o lindo templo ás 5 horas e dando-se a primeira missa ás 6. Serão ali rezadas missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, fazendo-se por occasião desses actos a distribuição de veneras aos romeiros.

Na casa dos romeiros tocará, como nos outros domingos, a disciplinada banda municipal do Bangú.

No arraial, que continúa lindamente ornamentado, funccionarão as barracas já aqui varias vezes citadas, entre ellas a Tenda Ideal, do sympathico Martins; a S. Felix, da Polonia, onde o Martins Ribeiro serve a deliciosa cerveja que dá nome á barraca; a Brasil-Portugal, a S. Manoel, e todas as outras onde se encontram os bellos pitéos para refazer as forças dos romeiros.

Como de habito, a Leopoldina Railway organizará trens extraordinarios em profusão para o arraial da Penha.

O dia de hontem no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

O sr. Severino Vieira occupou a tribuna, na hora do expediente, respondendo ao discurso que o sr. Galeão Carvalhal pronunciara na vespera, na Camara dos Deputados, sobre a elevação da taxa cambial.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, n. 34, de 1910, que autoriza a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, para tratar da saude;

em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, n. 35, de 1910, que autoriza a concessão de um anno de licença, com dous terços dos vencimentos, a Alexandre de Chaves e Mello Ratisbona, juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto Purús, para tratar de saude.

Em discussão unica, o parecer da commissão de justiça e legislação, n. 113, de 1910, solicitando informações do governo sobre o requerimento em que Alfredo Gomes Pereira, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil;

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, n. 114, de 1910, solicitando informações do governo acerca da proposição da Camara dos Deputados, n. 182, de 1908, que autoriza a abertura do credito de 1:000$ para pagamento da gratificação de exercicio do cargo de mestre a Orozimbo da Silva Marques, mestre da extincta officina de correeiros e selleiros do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul;

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, n. 115, de 1910, solicitando informações sobre o requerimento em que Henrique Adeodato Pinto Coelho pede a nullidade do decreto que o aposentou no cargo de inspector da Thesouraria da Fazenda Federal, no Estado de Minas Geraes;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 21, de 1909, contando ao operario machinista, reformado, Pedro José de Moraes, para o effeito da sua reforma, o tempo em que serviu como operario e como machinista do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

E só.

O "CHININHA" E O "RUSSO"

Dois bandidos celebres

DESORDEM E FACADAS

Os perigosos desordeiros, já bastante conhecidos nas rodas bravatas, e que têm o vulgo de *Chininha* e de *Russo*, determinaram pendegar para madrugada de ante-hontem.

A elles se associou o musico do 52º batalhão de caçadores e do Exercito, Henrique Antonio Pereira.

De taverna em taverna chegaram á rua Visconde de Itauna, onde o *Chininha*, que dá o nome de Arlindo Antonio dos Santos, se lembrou de que tinha podido por dormir no n. 48 e naquella rua Virginia da Silva Martins.

Leves pancadas foram dadas na porta e, a Virginia, desconhecendo os visitantes, sem difficuldade deu volta á chave.

Quando viu o *pessoal*, que entrou, Era já tarde porque os tres embarafustaram sala a dentro, gritando *Chininha* que lá havia de pernoitar.

A mulher se oppoz, declarando que no seu quarto havia o seu *amant du coeur*, o operario Aurelio Rabello Braga.

Enfureceu-se o desordeiro *Russo*, cujo nome é Manoel Joaquim de Abreu, e declarou que, á navalha, cortaria o querido da Virginia.

Avançou para o quarto e dispoz-se a realizar a terrivel ameaça.

Mais calmo, o soldado do Exercito procurou evitar o crime, segurando-se ao *Russo*.

Seus esforços foram baldados.

Chininha interveiu então.

Tremenda cabeçada atirou longe a praça pol-a fóra de combate, e *Chininha*, entrando no commodo occupado pela meretriz, foi sobre Aurelio, e por duas vezes feriu-o á faca em pleno peito e nas costas.

Virginia correu para a rua, gritou por soccorro e a policia do 14º districto se apresentou no local.

A luta foi terrivelmente travada entre o bandido e os policiaes, que acabaram por conseguir prender o *Russo* e o *Chininha*.

Chegados á delegacia, *Chininha*, que ainda tinha em seu poder a perigosa arma, desrespeitou o commissario Ernani, que se achava de serviço, e pretendeu feril-o, no que foi impedido pela força que se achava presente.

Depois de muito trabalho foram os dois desordeiros mettidos no xadrez.

O ferido, Aurelio Rabello Braga, que conta 18 annos, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

O parlamentar italiano Giovanni Camera

Chegou hontem, ás 8 horas da manhã, vindo de Buenos Aires, o illustre deputado italiano Giovanni Camera, que vem visitar o nosso paiz.

Pelas 7 horas, muitos membros da colonia italiana, representantes das sociedades Beneficenza, Dante Alighieri, Fratellanza Italiana, Centro d'Instrucção e Auxiliari della Stampa, embarcando no cáes Pharoux, em lanchas especiaes, foram recebel-o a bordo. Ahi foi muito cordial o encontro dos patricios que o iam cumprimentar.

Após uma boa palestra, desceu com a comitiva nas lanchas, que seguiram rumo do cáes Pharoux, onde o aguardavam muitos outros patricios.

Fizeram uma excursão pela cidade, indo em seguida ao Hotel dos Estrangeiros, onde o illustre parlamentar se foi hospedar. Ao despedir-se da comitiva, teve palavras de agradecimento pela cordial recepção que seus patricios acabavam de patentear-lhe.

Respondeu, em nome dos presentes, o commendador Luiz Camuyrano, presidente da Sociedade de Beneficenza Italiana, tendo palavras de alto reconhecimento pela visita.

Foi em seguida servido o almoço, tomando parte os srs. Gennaro Accetta, Nicola Allotti, Domenico Cardone e Laura.

A' tarde, foram novamente em visita á cidade, a respeito da qual o deputado italiano assim se exprimiu: "*Esta terra é uma maravilha.*"

Hoje, ás 10 horas, ser-lhe-á offerecido um *pic-nic* no Corcovado.

Quinta-feira, ás 8 horas, terá logar o grande banquete no Theatro Municipal, tomando parte muitos personagens brasileiros e italianos.

Sexta-feira, á noite, deixará Camera esta capital, para ir a S. Paulo, onde permanecerá até o dia 15, embarcando em Santos, no vapor *Principe di Piemonte*, com destino ao seu torrão natal.

— O ministro de Italia desceu de Petropolis, com o seu secretario, afim de visitar o illustre parlamentar.

O thesoureiro do Brasilianische Bank suicida-se

Verifica-se na caixa um desfalque de dez contos

Na vizinha capital occorreu hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, um facto que impressionou vivamente a sua população.

O sr. Max Leonhard, thesoureiro e procurador do *Brasilianische Bank für Deutschland* e residente á rua S. Luiz n. 21-A, em S. Domingos, devido a um desfalque de 10:000$000 que déra naquelle banco, suicidou-se, servindo-se para isso de uma pistola Mauser.

O projectil attingiu o ventre do infeliz, que teve apenas alguns minutos de vida.

O suicida era de naturalidade allemã e residia na casa acima, em companhia de sua esposa e de tres filhos.

Leonhard contava 55 annos e era bastante considerado no pittoresco bairro em que residia.

Logo que circulou a noticia do luctuoso acontecimento, o dr. Saboia de Alencar, sub-delegado de policia do 2º districto de Nictheroy, tomou conhecimento do facto, ouvindo a familia do inditoso thesoureiro.

As informações prestadas á autoridade pela esposa de Max Leonhard foram, em extremo, escassas.

Max, ao que parece, não havia revelado á sua senhora o facto que o levou a commetter semelhante acto de desespero.

O sr. L. A. Gutschow, director-gerente do Banco, dirigiu, ácerca do suicidio de seu collega, a seguinte carta a esta redacção:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Rio de Janeiro — Sendo já do dominio publico o suicidio do sr. Max Leonhard, thesoureiro e procurador do Brasilianische Bank für Deutschland, de que sou director-gerente, julgo de meu dever communicar á praça que fui hontem surprehendido com uma carta em que o mesmo sr. Leonhard me informava ter dado um desfalque na caixa sob sua guarda e revelava vagamente o funesto intento, que realizou.

Empreguei todos os meios para evitar essa resolução, mas immediatamente, como me cumpria, procedi a minucioso balanço nos valores do Banco, verificando que o desfalque foi sómente da quantia de dez contos de réis.

Lamento que tenha posto termo á vida um empregado que durante sete annos em que serviu ao Banco deu provas de escrupulo e de honestidade. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1910."

Um doutorando de medicina, dominado pela neurasthenia, põe termo á vida

O enterramento

Tendo sobre o caixão mortuario o estandarte da Escola de Medicina, foi hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, caminho do cemiterio, o corpo de Theofredo Lopes de Siqueira, que da turma de medicos a se formarem este anno era um dos mais estimados pelos collegas.

No grande acompanhamento, que teve o corpo sacrificado pela alma attribulada, eram sentidas as lagrimas, por todos vertidas, lastimando a perda de uma futura gloria no sacerdocio da medicina, e, comprehendendo o cruel soffrimento de um pae carinhoso, de um pae cheio de esperanças no filho, que, conseguira estudar muito para saber apenas que um golpe na carotida produzia immediato anniquillamento do corpo.

E, isso, porque a scena foi das mais desoladoras.

Foi abraçando o cadaver que o progenitor do desgraçado doente, raiando á loucura, na explosão do seu intimo, sentio fundamente o espinho da provação terrena, gritando como si fôra um louco: — Matar-se sem necessidade!

Depois teve desejos, vencido pela quéda das cellulas cerebraes de, com o seu corpo consubstanciar-se no corpo do proprio filho, e com elle partir para a commum sepultura.

Amigos evitaram a approximação e, então, eram ouvidos os gritos lancinantes da noiva, emquanto uma das irmãs do desgraçado rapaz tinha phrases repassadas de alegria, na perturbação mais completa, esquecida de que a lagrima era do soffrimento que passa e que o riso atira ás enfermarias dos manicomios.

Si esse infeliz Theofredo podesse, na sua neurasthenia, comprehender o punhado de tristezas e de desgraças que deixava após o seu momento de allucinação, quem sabe, si o seu pensamento seria dominado pelos impulsos do seu coração?!

Sobre o coche funebre foram collocadas as seguintes corôas:

"Perenne saudade de seu pae Cleomenes e irmãos Pacifico, Cleomenes Filho, Isabel e Adriano"; "Saudades de Judice e Soares"; "Ao pranteado collega Theofredo Lopes de Siqueira, os doutorandos de 1910"; "Eternas saudades de Theofredo, irmã Isabel e primo Nenfrido"; "Ao nosso pranteado Theofredo, saudades de Josephina e Henrique"; "Eternas saudades de José Cardoso Martins e familia"; "A Theofredo Lopes de Siqueira, saudades de Thereza Costa e familia"; "Eternas recordações de sua noiva"; Saudades de seus irmãos Pacifico e Isabel Siqueira"; "Ao inditoso collega Theofredo, saudade do Chapot".

Entre as pessoas que acompanharam os despojos do doutorando Theofredo Lopes de Siqueira, notámos as seguintes:

Almirante Pinheiro Guedes, Americo Oberlaender, Antonio Braga de Araujo, Cassio Motta, Torquato Camara, official da Bibliotheca Nacional; Francisco Covas Peres, José Agostinho dos Reis, por si, familia e Conferencia de S. Francisco Xavier; Sylvio Ribeiro, Julio Kahl, José Willemsens, Hugo Camara, commissão de doutorandos de 1910 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, composta dos srs. Rodolpho Chapot Prévost, L. Vianna Passos, Alipio de Oliveira Alves, Archimedes da Cunha Campos, Mario Corrêa da Costa e Julio de Aguiar; Mendonça Guimarães, por si e por Augusto Galvão; Antonio José da Silva, Everardo V. de Miranda Carvalho, Arthur Paulo da Costa, Antonio da Costa Guidão, Lino de Barcellos e Alfredo Rangel, internos do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy; José Silva Santos e Servulo Lima.

Os alumnos do 6º anno medico, collegas do inditoso doutorando, em signal de pezar, tomaram as seguintes deliberações:

1º — Depositarem uma corôa, em nome dos doutorandos de 1910, e fazerem-se representar no enterro, por uma commissão de collegas, composta dos seguintes doutorandos: Rodolpho Chapot Prévost, Alipio de Oliveira Alves, Archimedes Cunha Campos, Zoroastro Vianna Passos, M. Corrêa da Costa e Julio de Aguiar;

2º — Levar os sentimentos de profundo pezar á familia do morto, particularmente ao collega Pacifico Siqueira;

3º — Mandar celebrar missa de 7º dia;

4º — Suspender as aulas e tomar luto por oito dias.

Em nome dos doutorandos de 1910 falou sentidamente Chapot Prévost, um dos mais esforçados academicos da brilhante turma.

Communica-nos a Agencia Americana:

"Acabamos de receber o seguinte telegramma, passado ás 10.45 da manhã, em S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro:

"*S. João da Barra*, 22 — O director desta folha foi aggredido por um grupo de nilistas armados. Estamos sem garantias. — *Diario da Manhã*."

Estimulo digno de imitação

Premios da Light

Recebemos hontem uma commissão de motorneiros da Light, composta de Braz Maduro, Antonio Fernandes, José Goulart Martins, Aquilino Coelho, Sepulio José, João Domingos, Sertorio, José Manoel Ribeiro e Antonio Luiz da Rocha, que nos vieram pedir fossemos interpretes de seus agradecimentos e de outros companheiros junto ao superintendente geral do trafego, pela entrega, que lhes fez, de relogios de ouro.

Foram em numero de sessenta os motorneiros que receberam taes relogios, offerecidos como premio, por não terem elles, durante um anno, occasionado desastre algum, nos carros que dirigem.

Eis ahi um bello estimulo.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Aloys Driesler e Arthur Clausen — Compareçam neste ministerio afim de receber guia para pagamento do sello e da 1ª annuidade da patente.

Frederico Figner — Deferido.

O ministro da Agricultura remetteu ao sr. Luiz Taddei, sericultor em Pindamonhangaba, S. Paulo, as informações pedidas ácerca do meio de conservação dos ovos do bicho da seda e da esterilização dos casulos, prestadas pelo laboratorio de entomologia agricola do Museu Nacional.

Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio com o titulo *Contra o Cholera*, que publicamos na secção competente, do desinfectante *Insecticidio Romero*, infallivel contra os microbios.

GRANDE INCENDIO

Um bombeiro que morre

TRES FERIDOS

No antigo entreposto de café do Estado do Rio de Janeiro, que, na rua da Gambôa, está collocado na base do pequeno morro, onde se acha o Hospital de N. S. da Saude, hontem, ás 8 horas da noite, manifestou-se violento incendio.

A debellar o fogo, que tudo ameaçava, correu o Corpo de Bombeiros, avisado pela policia.

Foram extraordinarios os trabalhos, porque, lutando titanicamente os valorosos bombeiros, só conseguiram vencer as chammas depois de longas horas, em que alguns ficaram feridos, perecendo um, no cumprimento da sua temerosa tarefa.

Abandonados pelo governo do Estado do Rio, os armazens, que têm os ns. 263, 265 e 267, tinham a occupal-os: no primeiro, um deposito da Companhia de Transportes e Carruagens; no 267, um deposito de materiaes das obras do porto, e no 265 um deposito de café de Adolpho Schmidt, onde havia machinismos de beneficiar a nossa rubiacea, da firma Americo Machado & C., estabelecida no largo da Carioca n. 13.

O fogo teve inicio neste ultimo armazem, sem que, até á ultima hora, houvesse elementos que podessem determinar a sua origem, casual ou proposital.

O que se póde affirmar é que elle irrompeu violento, á hora em que acima narrámos, sendo que desde 5 1/2 horas da tarde o armazem, em que teve principio, nenhum empregado tinha a vigial-o, porque delle sairam o gerente José da Silva Guimarães e o respectivo vigia José Isidro Lamas.

O armazem ficou completamente inutilizado, sendo os prejuizos dos machinismos de Americo Machado & C. avaliados em..... 60:000$000.

Até á ultima hora a policia ignorava si o sr. Adolpho Schmidt tinha o seu negocio seguro, correndo, no entanto, de bocca em bocca, que não havia sido pequeno o numero de saccas de café retirado durante o dia.

Ao serviço de extincção não só concorreu o material de terra. As lanchas *Aquarium* e *Diluvio*, tambem acudiram e, no desejo de prestar serviços, foi victima o bombeiro Estevão dos Santos Facciosa, concunhado do alferes do Corpo de Bombeiros, na Gambôa, Adelino Corrêa da Costa.

Caindo da lancha ao mar, foram infrutiferos os esforços empregados pelos seus camaradas no intuito de salval-o.

Desappareceu em meio da agua e pereceu.

O corpo do infeliz foi trazido para a terra pelos pescadores Alvaro Cardoso da Rocha e José Eduardo dos Santos, moradores á rua da Gambôa n. 161.

Durante os arduos trabalhos da extincção do incendio ficaram bastante machucados, por haverem sido colhidos por uma parede que desabou, os seguintes bombeiros:

Jayme Pereira Morgado, gravemente, tendo sido recolhido immediatamente ao hospital da sua corporação;

Elysio Pedro Lara e João Olympio Delfim, que, depois de receberem curativos, recolheram-se ao quartel na praça da Republica.

No local estiveram presentes, prestando os melhores serviços, os commissarios Julio Rodrigues e Bandeira de Mello.

Para averiguações foram detidos na delegacia do 8º districto, onde se achava o escrivão Balthar, os seguintes individuos:

José Isidro Lamas, vigia do portão n. 165, onde teve inicio o sinistro; José Bernardes, vigia do deposito da Companhia de Transportes e Carruagens, e Manoel Santos, vigia do deposito das obras do porto.

Foi pelo delegado iniciado inquerito.

Realizou-se hontem a ultima conferencia catholica, em resposta a Clémenceau.

Falou o dr. Nerval de Gouvêa

Realizou-se hontem a ultima conferencia, da série organizada pela União Catholica Brasileira, em resposta a Clémenceau.

Effectuou-se ella na Associação dos Empregados no Commercio, sendo orador o illustre clinico e professor dr. Nerval de Gouvêa.

A these da brilhante conferencia foi — *Morbus politicus*, recebendo o orador, ao terminar, calorosos e enthusiasticos applausos.

Presidiu á sessão o dr. Ignacio Tosta.

Antes da conferencia, o secretario da União leu diversas cartas e officios de adhesão á attitude da sociedade.

Eis o que disse o dr. Nerval de Gouvêa:

Nos areaes dos desertos e na amplidão dos oceanos forma-se algumas vezes a illusão optica da miragem que inverte as imagens por effeito de uma reflexão total dos raios da luz, refractada através de camadas, cada vez menos densas, por effeito do calor, as quaes se mantêm na ordem contraria da superposição natural, por causa da grande extensão das superficies aquecidas.

O viajante, que no deserto observa esses phenomenos, julga-se em presença de lagos bellissimos, onde se reflecte invertida a miragem de palmeiras, bromelias e cactaceas, e, si a séde o devora, atira-se sequioso ao seu encontro, e vae soffrer desillusão tremenda e amarga decepção.

Tal a attraente promessa de fazer a felicidade social com uma fórmula *therapeutica* universal, em que, sob o titulo geral de *recipe* democratico, mistura-se e manda-se em dosagem arbitraria: *liberdade, egualdade e fraternidade*, juntando-se como correctivos e excipientes: muita oppressão tyrannica, muita intolerancia e perseguição, muita vaidade e ambição pessoal, dourando as pilulas com as necessidades do bem publico, ou com a opportunidade nas difficuldades politicas.

Quem ouve falar hoje com eloquentes arroubos de linguagem desses ideaes refulgentes de uma nova edade de ouro, quem acredita nessa miragem de um oasis de virtudes no largo campo dos sonhos da democracia, moderna e industrial, não conhece os principios de critica historica da sociologia, nem as severas applicações do *processus* scientifico na experimentação politica!...

A critica historica já não se contenta com a lanterna de Diogenes para se extaziar e tomar os seus modelos na civilização grega, projecta os holophotes da sua investigação sobre os caricatos ou tartufos, que, cobertos com a triplice mascara da liberdade, da egualdade e da fraternidade, algemam o pensamento de seus irmãos, e pretensos fantasticos tutores da intelligencia e do proximo, prohibem nas escolas o ensino religioso aos filhos de paes catholicos, creando em cada pae o novo Guilherme Tell, flechando, na cabeça dos proprios filhos, o fruto de suas crenças e convicções religiosas!

Para esses doentes de uma myopia sectaria, os lemmas da democracia não são ideaes inflexiveis e puros, que brilhem acima das consciencias dos povos, nessa região serena dos principios internacionaes que só a verdadeira religião permitte conceber, antes são moldes de uma elasticidade pasmosa, que se adaptam ao tempo e que variam com os olhos de quem os contempla ou com a intelligencia de quem os interpreta.

A figura da democracia, collocada no plano de um quadro, varia como ponto de vista; para os que estão abaixo da linha do horizonte, ella destaca-se e amplifica-se até ás proporções de um semi-deus, aureolada por todos os raios das illusões sonhadas, das ambições queridas, das aspirações illimitadas, ella só é vista pela luz prestigiosa que emitte, e póde agir á maneira da scentelha electrica, combinando ou decompondo os grupos sociaes, ou á maneira dos levêdos, fermentando as multidões.

Vista pelos que estão de nivel com ella, é possivel perceber-lhe notaveis defeitos e imperfeições; assim, conhece-se o *truc* pelo qual se diz que ella é o governo do povo pelo povo, como se faz a eleição dos representantes do povo, vê-se os bastidores do theatro a independencia dos poderes, de que modo o executivo não intervem para formar o legislativo, como esse poder nunca delega o seu poder ao executivo, quanto o judiciario independente do governo, e qual o jogo de alçapões, com esses poderes se mostram harmonicos e independentes entre si.

Admira-se a justa distribuição de impostos, como o povo é protegido pelo proteccionismo dos industriaes, a facilidade e elasticidade dos creditos extra-orçamentarios, como são respeitados os meritos e as competencias na creação das dynastias oligarchicas, e o culto da virtude e do valor civico nacional pelo applauso incondicional aos educadores estrangeiros, notaveis pela sua moral civica e pela sua austera probidade, rememorando o exemplo dos varões de Plutarcho!

Vista de cima, por aquelles que galgaram as altas posições sociaes, a figura da democracia achata-se e amesquinha-se tanto mais quanto ella é melhor dominada. A cavalleiro della bem raros são aquelles que se consideram como delegados do povo, para servirem aos interesses dos povos; bem raros são os que não se acham invadidos pela vertigem das alturas e que não desejam guardar, fóra do cargo, a aureola e o prestigio dessa investidura transitoria.

Entretanto, os fundamentos da democracia só podem ser a virtude e o merito.

O fundamento da virtude e do merito só póde residir na abnegação e no sacrificio e não póde querer abnegação e sacrificio, quem repelle o exemplo divino de Jesus, quem escarnece da piedade e da probidade, quem busca despedaçar a cruz. A trajectoria politica de uma nação assim como a de todos os organismos politicos de feição mais adeantada, é sempre favorecida em seu traçado, pelo justo equilibrio de duas tendencias; uma centrifuga ou individualista procurando ampliar as liberdades do individuo, contra o estado e a romper cada vez mais os laços que subordinam a vida individual ao bem social; a outra centripeta, tendendo a subordinar o bem publico, á monopolização nas mãos do Estado, os emprehendimentos e iniciativas particulares, de modo a mais e mais cercear as autonomia individual e a sua independencia; a destruição desse equilibrio constitue uma molestia social; *um morbus politicus*, vencendo a força centrifuga, da ruptura dos freios centripedos vem a anarchia; a desordem e consequente retrogração dos Estados nomades e selvagens; vencendo a força centripeda, vem o socialismo do Estado e consequente tyrannia e tutela retrogradando-se as fórmas de despotismo militar e fanatico. Em cada governo como em cada individuo, afeição partidaria ou o desequilibrio conservador ou liberal, se verifica por um impulso nato; mas os agregados compensam-se e geralmente desse conflicto de tendencias, nasce a bôa direcção politica; assim tambem examinada em seu conjunto, cada nacionalidade tem a sua tára morbida, pelo predominio de uma ou outra dessas tendencias, estudal-as e orienta-as, é o papel um bom governo, na direcção suprema dos destinos de uma nação. No estudo rapido que emprehendemos, procuramos demonstrar que o Supremo Legislador, regulamentou pelo conflicto de grandes leis, desde a regularidade das orbitas planetarias, até as das combinações e aggregações moleculares, desde a invariabilidade das extructuras inorganicas, até o progresso dos gregorios humanos, segundo grandes principios, de onde não são excluidas as variações e perturbações proprias de cada systema.

Procurando notar qual o *facies* do nosso desvio social, é que poderemos ver si á elle tem applicação os ensaios therapeuticos, tentados para modifical-o.

Ha uma comparação fecunda em corellarios e sympathica aos sociologistas modernos que figura as sociedades como outros tantos organismos *sui generis*, tendo phases de infancia, adolescencia, estados adultos e de degeneração social.

Analysando a extructura desses desperorganismos, encontramos as funcções sociaes differenciadas como a dos corpos animaes. Nelles o tegumento é curioso: destinado a proteger o corpo contra as forças, incidentes externas a pelle social, é constituida pelas classes armadas, que defendem as pontas mais vulneraveis, com fortalezas e batalhões, como a pelle animal resiste cobre de callos, escamas, unhas, até a maneira de outros tantos meios de defesa. O que torna, porém mais interessante, revestimento social, tegumentario, é que elle emitte prolongamentos simulando os pseudopodes dos foraminiferos e vae localizal-o em territorio estrangeiro constituindo as agencias diplomaticas e enviando vasos de guerras, que são prolongamentos do territorio nacional, destinados a garantir os interesses publicos e particulares defendendo-os fóra do paiz. Esse tegumento é susceptivel de irritações internas e excitações externas, para a sociedade, pois, provocam molestias sociaes, de caracter mais ou menos grave. Essas dermatóses sociaes, são: as guerras, as revoltas armadas, os pronunciamentos e até mesmo a indisciplina, e a deslealdade ou a traição armada.

O apparelho digestivo, representado pelas classes, que elaboram e provêm a alimentação social, é figurado pelos agricultores, emquanto que as classes industriaes, com as respectivas e variadas fabricas, fazem o papel correspondente, ás glandulas secretoras ou excretoras, annexas ao apparelho digestivo.

O systema circulatorio, representa em seu conjunto, a distribuição das riquezas, as classes commerciaes, o movimento bancario, a moeda e circulação fiduciaria, sendo susceptivel.

Tambem das molestias economicas, perturbadoras do seu funccionamento regular. O desvio ou embaraço da circulação, anemiando certas visceras ou congestionando certas glandulas, influe para perturbar o bom andamento nacional, com erros economicos, que repercutem como uma verdadeira febre, sobre todo o paiz e que devem ser evitados sempre que se observa os regualadores proprios desse mecanismo. Onde parallelo se torna, porém, mais delicadamente subtil, é quando se procura interpretar a analogia do systema nervoso animal, com os orgãos que devem representar essa funcção na sociedade. Nos organismos superiores, o systema, onde se elaboram as manifestações da consciencia nacional, é representado pelas classes cultas do paiz, pelo professorado, pelas classes estudiosas e pela imprensa independente e honesta; emquanto que o systema ganglionar, com seus centros trophicos e vaso motores, fórma o apparelho governamental, fiscalizando, dirigindo a expansão actividades profissionaes e geraes.

A elle compete a responsabilidade de em todo o organismo, activar ou evitar a congestão para um ponto em desenvolvimento ou destinada a repelir uma injecção externa que póde fazer perigar a paz e o trabalho cellular normaes. Assim, se si tratar, por exemplo, de um organismo de pelle irritavel ou supersensivel, onde o estado hyperesthesico é devido a congestões chronicas de differentes fócos, tendo o cuidado será pouco impedir que germens externos de dissolução occupam provocar fermentações de desaggregações e de morte; e quando em governo faz a sua gloria em restabelecer a disciplina, creando batalhões e militarisando as escolas, desenvolvendo essa ordem, firmando essa obediencia, esse culto ao dever que se vae lentamente enfraquecendo em todas as relações sociaes; si um governo, como um medico cauteloso, fez diagnostico do mal que nos desune, do mal que nos infiltra e desaggrega em sandal o o geral applauso, como se póde comprehender que entretenha culturas microbianas de bacillos de decomposição e de febre, de micro-organismos de scisão e de luta para desenvolver uma germinação de estados atrazados, que a humanidade já percorreu de miragens e inuteis de que os sociologistas já fizeram a critica, alijando como devaneios irrealizaveis e irracionaes como utopias sonhadas que não resistem ao contraste experimental do momento moderno!? Injectando-nos com douradas seringas em preciosas culturas esses microbios sanhudos seguirá o governo o processo pastoriano? Quererá nos vaccinar contra a intolerancia religiosa contra a perseguição fanatica, contra a demagogia libertophoga, que persegue, mata, calumnia, atira aos esgotos em nome da fraternidade que cinge a fronte da liberdade com bombas de dynamite.

Si assim é, parece-nos que o processo de esterilização dos germens, morbigenicos é incompleto.

Cultivando-os em um *agar-agar* sarapintado de ouro não se extinguiu a sua virulencia e as consciencias honestas sentem pelos vapores mephiticos desprendidos, que a fermentação começa; sobem as primeiras bolhas que estavam a superficie e ninguem sabe onde irão parar as consequencias dessas imprudentes experiencias.

Si não se estiver fazendo porém ensaio de medicina social pastoriana? Querer-se-ha educar a sociedade nessas theorias, já tão experimentadas em épocas anteriores da historia para reviver com Vico a doutrina dos *corsiricorsi*? Nesse caso vejamos si uma tal doutrina no Estado é ou não é contraproducente com a sua propria natureza:

Todo o governo collabora na manutenção e no aperfeiçoamento dos freios sociaes, que mantem a regularidade do funccionalismo publico são esses freios: a obediencia, o culto do dever, a disciplinados costumes, a conservação do ideal da familia monogamica, a obrigação e o sacrificio no altar da patria, o respeito e veração ao symbolismo da bandeira e do hymno que nos falam á vista e ao ouvido nas horas solemnes do dever.

A religião erguendo além da vida terrestre o seu ideal, alevantando os corações as collinas um Bem que independe das vissicitudes materiaes, dá o verdadeiro fundamento da fraternidade humana, crêa a verdadeira essencia da egualdade; é portanto um freio a ser respeitado, um ideal a ser venerado por todos os governos e com todos os povos.

Plantando a cruz como o symbolo da abnegação e do sacrificio, a Egreja de Jesus, não póde pregar a seus filhos nem a revolta nem a falta execeção no cumprimento do dever; revoltosos anarchicos porém, que querem destruir o freio religioso, são *ipso facto*, inimigos de todo o governo constituido, reaccionarios contra toda a organização da justiça, são suas armas: a dynamite a guarra civil.

Bem illudidos se acham os homens d'Estado que suppõe acorrentar esses monstros, acariciando-os e lhes offerecendo acepipes, e banquetes, ladinos e astutos elles sabem comer a isca e desprezar o anzol.

Elevados, por um equivoco eleitoral, ou por uma enganada confiança, ás posições do governo, elles ahi trabalham, simios em lojas de louça, destruindo tudo, ainda que lhes succeda como ao cabello do conto de creanças, que serrava o galho em que se achava empoleirado.

A Egreja Catholica reconhece em cada um de nós a luta de duas tendencias, muitas vezes antagonicas, e cujo equilibrio e disciplina a devemos cuidadosamente zelar: uma, é reflexo medular, provocado pelos sentidos, impressões menos irracionadas, quasi impulsivas, residuo desses vicios ancestraes que nos formam uma tora morbida, impura, de tão poderosa influencia em nossos actos; a outra, é o arco cerebral, consciente e racional, que nos eleva ás contemplações superiores, que nos approxima de Deus; junto á esse, colloca a Egreja o nosso anjo da guarda, companheiro que nos lembra sempre o fim a que devemos tender abaixo e em torno delle rugem os instinctos bestiaes, os inimigos perversos da nossa salvação. As cidades e as nações, as republicas e aos superiores, succede o mesmo que aos individuos; nellas se elabora uma consciencia clara, uma intelligencia superior de suas consciencias sociaes, do seu bom nome no conceito geral da civilização humana.

Um anjo custodio da sua honra e dignidade paira sobre ellas desviando-as do apedrejamento anonymo, do respigar da lama revolta á seus pés; a couraça intangivel do dever cumprido, guarda-as contra toda a vacillação. Embebida no sangue dos martyres mais forte do que a morte, a consciencia religiosa recebe ha seculos, prova gloriosa á consagração sublime que a santificou desde o tempo dos imperadores romanos, até as fanaticas perseguições ainda hoje exercidas contra os catechistas, na China e entre os selvagens.

Nos cerebros mais cultos, onde a intelligencia, a sensibilidade affectiva e a vontade coordenadora não têm desenvolvimento equilibrado, ha, por vezes, contradições manifestadas, entre esse conjunto de qualidades de actividade e de expressão. Certas pessoas da mais notavel intelligencia, exprimindo-se do modo o mais conceituoso e honesto, não tem aptidões praticas para exercer o governo, no sentido que desejariam exercer; falando, são admiraveis altruismos e bom senso, sabem perfeitamente o que deveriam fazer, e um publico selecto os póde applaudir extasiado de tão cordata intuição das causas e dos homens. Quereis, porém, experimental-os, dae-lhes o poder, e não encontrareis maiores oppressões do pensamento, maiores inimigos da liberdade, fazendo dos seus idéas e paixões pessoaes o lema de seu governo. O que é justificavel, antes da contra-prova pratica desses estadistas, não o é mais, depois que elles têm demonstrado que não fazem o que dizem, e que em posições culminantes do governo, contraproducentes com a sua funcção, abrem valvula ás paixões demagogicas e procedem como se fossem apostolos da monarchia. Esse proceder illogico, não é fructo, porém, muitas vezes, de uma molestia politica pessoal; é obediencia sectaria ás ordens de um poder mysterioso, ao qual se escravisam intelligencias de escól, na ambição de obter apoio para as suas candidaturas politicas. Nesse afan de uma popularidade ficticia, observa-se hybridismo assombrosos discipulos da escola politica de Comte, verdadeiros conservadores e socialistas do Estado, por sua iniciação scientifica, illogicamente subordinal-os á anarchia, moçonaria do Supremo Architecto, unidades do poder executivo, legislativo e judiciario, collaborando para a destruição da justiça e para a propagação dos germens destruidores da estructura social moderna!

Dizem que a razão humana, aperfeiçoada e culta, póde em si mesma encontrar os freios de uma educação superior, que as noções de familia monoorganica de patria e de Deus, são velharias, que a razão hoje dispensa para alçar-se só aos idoneos superiores e puros; mas os que o dizem aprenderam do berço essa educação dos principios catholicos, que desprezam; enfrearam a sua mocidade com as regras que desejam rasgar; sabem lá ella

o que seriam e como pensariam si não houvessem tido essa educação!

Os povos onde se vê praticar o culto de todos esses principios inferiores, fazem barbaros e selvagens e é verdade que sempre que passa um desses theoricos, doutrinarios da desordem, acompanha-lhes os passos, muitas vezes, uma onda de sangue; sempre a luta e o desencadeamento das paixões partidarias. Os argumentos favoritos dos prégadores da anarchia e da desordem firmam-se na exploração do erro e da infelicidade, culpas em que podem cair os doutrinarios do bem e da verdade, e quem os ouve falar, póde suppor que elles se prestam a servir como exemplos da mais austera virtude; esquecido da fragilidade humana, sabem escarnecer dos argueiros, que descobrem nos olhos de outrem e não vem a trave em sua propria vista! Para aquelles a quéda e humilhação é uma vergonha, de onde terão proveitosa lição de humildade e de admiração, pela virtude alheia e de desconfiança, contra as suas proprias forças; para estes é um motivo de vangloria e de escandalo, de desprezo para com a sociedade, de revolta contra as leis e contra Deus que, pelo facto de não os punir logo, consideram impotente e nullo, muito embora tenham aqui mesmo sobre a terra a sansão penal do seu desvio social e moral, na bolsa e na familia, na vida particular e na vida publica, em tempo mais ou menos remoto. Minhas senhoras e meus senhores! Não ha quem veja hoje a gentil Guanabara, debruçada ao espelho de suas aguas marinhas, tão limpidas e calmas e não rememore a antiga aldeia de ha 50 annos, tão desataviada e descuidada de adornos, tão simples e incompleta.

Revigorando a sua autonomia municipal e o seu credito, podendo pedir capitaes emprestados, déllou um dia a joven Guanabara toda a louçania e galas, de que era capaz a sua captivante belleza, orlou a fimbria de sua tunica ou a barra de seu vestido, com vistosa avenida e custosissimo cáes, entremeou largas rêdes de ventilação e de luz e armou-se hygienicamente contra as infecções externas. Filhos que são a sua gloria, apostolos da sciencia e do bem, na medicina, na engenharia, na jurisprudencia, na marinha e na guerra, déram-lhe armas com que fixou as suas defesas e ornatos naturaes, com que aprimorou a sua pelle e os trajes para receber as fidalgas visitas, que deviam dentre em pouco, procural-a, para segredar-lhe juramentos de amizade e de paz, ao lado de palavras de engano e seducção.

Cingida pela faixa granitica de montanhas, inundada por um sol de douradas scintillações, firmado sobre o velludo verde de sua tunica salpicada de bosquetes de flores, a um lindo azul de um firmamento purissimo, a formosa Guanabara devia mais tarde ou mais cedo, receber o fermento de vaidade ou de orgulho, que soltaria por inspirar-lhe um resaibo de ambição, suggerindo-lhe a inveja das glorias de modernas Babylonias.

O deslumbramento do espectaculo do vicio que se suppõe, triumphante e feliz, é um mau exemplo, que bem raro deixa de attrair a inexperiencia e a fraqueza. As exigencias das vaidades, na mesa, e no salão, as explorações da usura, as calumnias e diffamações da inveja, o transbordamento das paixões odientas e o cansaço e abandono da preguiça, pelo esgotamento de todas as energias, arrastando como terriveis corollarios, o jogo e a devassidão, o suicidio e o assassinato, crescendo em rapida progressão, já transformaram a joven e auspiciosa aldeia numa mulher febril, nervosa e peccadora.

Surgiam-lhe de todos os lados tentações maleficas, mas Deus ainda não a abandonou, taes como as mãos de Moysés a proteger o povo hebreu da catastrophe, que poderia exterminal-o, erguidas no alto das collinas e no fundo dos valles, as torres dos campanarios encimadas pela cruz, derivam para o céo as supplicas de todas essas almas onde mantém-se puro o ideal sublime da abnegação e da cruz; e, emquanto o excesso do potencial da fé sobrepujar os odios e as paixões sectarias, a corrente subirá para Deus evitando que sejamos fulminados pelas catastrophes sociaes.

Baixe, porém, o potencial da fé, extinga-se o ideal nos nossos corações e o circuito invertido da corrente desenvolará sobre o seio nacional todos os castigos proprios desse estado de consciencia da sociedade, onde só vingam os interesses e a luta esmagadora dos egoismos ferrenhos e depravados! Pousa ainda sobre a alma não contaminada da gentil Guanabara um anjo formosissimo: é o anjo custodio da sua honestidade social que tem o sacrario de suas crenças, que é representado pela pureza e honra de suas familias, pela virgindade das suas donzellas, pela innocencia de suas creanças, pela immaculada probidade e sinceridade dos seus sacerdotes e religiosas, pela honra dos seus pares e honestos funccionarios; de seus profissionaes delicados e abnegados, dos seus operarios curvados ao trabalho, mas sublimes de seriedade e pobreza!

E' a esse anjo da guarda que dirijo a minha humilde supplica no momento em que desapparece Clémenceau, e quando já se projectam ao longe as sombras dos Ferri e de outros organizadores da descrença e da luta.

Anjo da Guarda desta formosa Capital, erguei o vosso escudo contra essa innundação de doutrinas de salvação e da anarchia, dizei-lhes que sobre as nossas fecundas terras, na solidão virginal de nossas florestas, não proliferam os germens da intolerancia e da oppressão; que a nossa religião não é feita de corações e tyrannicas e que em nosso apostolado não figuram as antiquadas fórmulas da Edade Média, fructos de imaginação atrazada.

Dizei-lhes mais que, subindo através da Historia, a humanidade só, mais e mais se approxima de Jesus, caindo muitas e muitas vezes, tropeçando aqui, e erguendo-se além, através do Calvario dos seculos! mas, sobretudo, mostrae-lhes a nossa vida de familia, da familia verdadeiramente brasileira, tão christã e tão unida! Que elles comparem a sua felicidade antiga e as suas lagrimas de hoje, fructos da liberdade de pensamento, mal entendida, e pedi-lhes que se afastem para sempre!

Oh! que não venham mais turvar com a infelicidade da sua duvida atroz o socego de nossas consciencias, a paz do nosso lar!

Guardam para si a sua certeza de impunidade, o seu desanimo nos dias infelizes, a desgraça dessas explosões em que se despedaçam corpos e bens, o horror das suas attitudes perante a civilização e perante Deus; e, si para os regenerar e convencer do erro, fôr necessario o sacrificio de nossa vida e de nosso patrimonio, anjo tutelar de nossa patria, baixae os vossos olhos sobre a União Catholica e sacrificae-nos um por um em holocausto, antes de permittir a destruição de um só de nossos sacrarios, antes de consentir na traição de uma só das nossas consciencias!!

Hostes aguerridas da fé!

.... promptidão!

.... aos pés da Cruz!

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

"Exm. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço a v. ex. a fineza de acolher, na secção "Vida academica", do seu conceituado jornal, o appello que dirijo ao collega Francisco Assis Pereira da Silva, presidente, na 3ª serie, da eleição para redactor-chefe da revista de nossa Faculdade.

Tendo sido violentamente destruidas os documentos da eleição procedida no 3º anno, acto esse posteriormente consummado no final da apuração, o collega Pereira da Silva, digno presidente da referida secção, não me póde fornecer os dados detalhados daquelle resultado parcial. Dado o adiamento inexplicavel com que o digno collega se obstina em prolongar o prazo razoavel para a exhibição do seu relatorio geral, documento decisivo, legal e terminante, que me deve orientar na apuração final dos votos da 3ª serie, não me posso esquivar, dignamente — em obediencia aos deveres do meu cargo, e por bem comprehender as obrigações em que se acha o nobre e honrado collega Pereira da Silva, de dar um cumprimento exacto, fiel e terminante aos encargos para os quaes o nomei com o seu formal assentimento — ao direito que me assiste de exigir do meu collega a apresentação immediata do resultado da referida eleição. Sendo certo que houve o proposito de se evitar a publicação do resultado verdadeiro, indo-se ao extremo condemnavel de atacar a mesa directora dos trabalhos e estraçalhar os documentos sobre a mesa, póde parecer que o sr. Pereira da Silva, á vista do seu silencio inexplicavel, não deseja contrariar os seus collegas empenhados na nullidade, a todo transe, dos suffragios de ante-hontem, cujo resultado nada tem de favoravel, no conjuncto dos suffragios das series, do seu illustre candidato.

Mas, se assim é, cabe-me o direito de appellar para os instinctos de honradez do meu illustre collega, de reptal-o vivamente, em nome de sua reconhecida probidade, a que declare si não é verdade nos haver participado, a mim e ao collega Figueira de Almeida, minutos após ao conhecimento do resultado, ter sido esse resultado de 51 votos e um em separado ao candidato Beltrão, e tres votos ao candidato Armando Costa.

Isso valerá pelo documento que reclamo. Não me poderá negar o presidente da mesa da 3ª serie, a realidade do resultado que conferiu e de que me deu conhecimento. E é isso que eu reclamo, em nome da moral.

Queremos que se confesse a verdade, que é um expoente da moral. Ao mesmo tempo, com a declaração do illustre presidente da sessão, teremos o elemento juridico, com que se poderá invalidar a tentativa violenta da nullidade, procurada pela destruição dos documentos. Confio que o meu honrado collega saiba comprehender a sua posição e os deveres do seu posto, para salvar nesta emergencia a realidade inegavel da eleição que presidiu.

Com a publicação destas linhas, confessa-se muito grato o leitor assiduo e admirador sincero. — *Mario Newton de Figueiredo*, redactor-chefe d'A Epoca."

Com o craneo esmagado

Sob as rodas de um auto

Um dos autos da Empresa de Carnes Verdes, encarregado de abastecer os açougues, hontem, ás 7 horas da noite, ao passar pela avenida Mem de Sá, teve, entre as rodas, o soldado Antonio Castilho da Silva, praça n. 93, da 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento da brigada estrategica, destacado na Villa Deodoro.

A morte foi immediata, porque o infeliz teve o craneo esmagado.

O motorista Antonio Alves Nogueira, de nacionalidade portugueza, foi preso em flagrante e autoado no 12º districto policial.

Para o Necroterio do Hospital Central do Exercito foi removido o cadaver, que hoje aguarda o necessario exame medico-legal.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

——Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Augusta Ruy Barbosa, esposa do conselheiro Ruy Barbosa.

Achando-se ausentes desta capital o illustre senador e sua familia, não haverá hoje recepção no palacete da rua S. Clemente.

——Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Robertina da Costa Garcia, filha do sr. A. J. Garcia, estimado commerciante.

——Faz annos hoje d. Cecilia Leal, consorte do sr. Luiz Francisco Leal.

——Faz annos hoje a senhorita Alayde Cavalcante de Albuquerque.

——Será hoje muito felicitada, por completar mais um anniversario, a distincta senhorita Maria Dicéa de Araujo, gentil filha do coronel Antonio Benedicto de Araujo.

——Faz annos hoje o conceituado e estimado emprehendedor de obras desta capital Domingos Bento Dantas.

——Faz annos hoje a galante menina Maria Augusta Azevedo Corrêa, filha do advogado deste fôro dr. Antonio Silva Correia.

——Faz annos hoje d. Nina Serra, esposa do capitão Alberto Serra.

——Faz annos hoje o tenente Antonio José de Souza Filho, sub-director do Hospital de S. Francisco de Paula.

——Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Chaves Góes, um dos valentes foliões do *Paleiro*.

——Passa hoje o anniversario da senhorita Noemia, filha do sr. Luna Freire, funccionario da Prefeitura.

——Faz annos hoje a senhorita Isabel Wander Heiler, que será muito cumprimentada pelas suas collegas.

——Completa hoje mais um natalicio a galante Julieta Azambuja Monteiro, residente em Pavuna, Estado do Rio.

* * *

BAPTIZADOS

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Sacramento, o baptizado do innocente Humberto, filho do sr. Tobias Kfuri e de d. Rosa Kfuri.

Servirão de padrinhos o general Bormann, ministro da Guerra, e sua exma. esposa.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Significativa manifestação foi hontem levada a effeito em homenagem ao professor dr. Augusto Paulino Soares de Souza, pelos alumnos da 5ª serie medica e os graduandos em odontologia. Em bondes especiaes, partiram da estação do Jardim Botanico, ás 7 horas da noite, para a residencia do provecto cirurgião da Misericordia, sita á rua D. Alice n. 27. Após o concerto e a lauta ceia com que o professor recebeu os manifestantes, organizaram-se danças, que se prolongaram até alta madrugada.

Brindes enthusiasticos foram trocados.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Manáos e escalas, seguiram no *Alagoas*, os seguintes passageiros:

Carneiro Cunha e familia, A. Pacifico Pereira Souza, dr. Theotonio C. Almeida e familia, dr. João C. Brandão, João de Drummond e familia, tenente Octavio Penedo Burner, tenente Victor Pujol, José Henrique Aderne, A. Silva Barros, capitão J. Pereira Piracuruca, José A. Bonelli e senhora, Americo S. Pereira, tenente Arthur B. Viveiros, Alayde Marques Arêas, A. Alves Peixoto e senhora, tenente Benedicto Silveira, Pedro Avelino, João Soares, dr. J. C. Souza, Gudgeon Filho, Lucilia Araujo Santos, coronel H. Macahyba, João O. Amaral, Maria Emilia Leal, Antonio C. Macedo, Antonio O. Soveral, João Luiz Ferreira, Armando P. Souza, Leontino S. Castro e familia, A. J. Silva Conrado, José Silva, José Layo e familia, Mercedes Mesquita, mme. F. Laley e um neto, José Rivas, José e Francisco Socy, Carlos Serra e um filho, Candido Cruz, José F. Dantas, José Rascali, Sophia e Maria F. Amorim, Eudoxia Oliver, Adolpho Gomes, Miguel Than e um filho, José S. Marques Moraes, José Porto Junior, Agenor Machado, Miguel Barbosa, Helena M. Barreto, Jeronymo Benevides, José Almeida, Jacques Arana.

——Para Porto Alegre e escalas, no paquete *Itapema*, seguiram:

G. Wallan, Tito Fraies Filho, L. Peratto, João Burgorel e senhora, Maria Amelia, Maria C. Silva, Andreas Doormann, Francisco J. Ramos, Manoel Pires, José de Mello, Francisco Duarte Silva, M. Cardoso, S. D. Filho, Maria T. Rosina da Costa, Maria da Gloria Souza, E. H. Evans, Henrique Scheele e uma filha, Florencio Costa, Octavio Costa, Innocencio P. Costa e familia, João José Luiz, mme. Range e um filho, Angelina Peixoto, Gonçalo H. Carvalho e familia, J. Kino, A. Flach, general A. Rangel, R. Paiva, tenente Alberto Beber e familia, Maria Ricci e uma filha, A. Lagarde, Luiz Cavalcante, A. Dias, Reinaldo Sinos e familia.

——De Nova York e escalas, chegaram no paquete *Tennyson* os seguintes passageiros:

Mary Edith Cannon, Adelina Teixeira, Abraham J. Phillips, Reeves R. Johnson, Jennie L. da Nobrega, Otto Mordhorth e familia, Vicente Dias, Harry W. Peppler, Joseph Hoffey, Francez de Phale, James Weeks, Harwood Fish.

——De Buenos Aires e escalas, chegaram no paquete italiano *Tomaso di Savoja*:

Bertollot Martina e C. T. Notari, Paul Sachassagne, E. Post e senhora, R. Passalacqua, Alfredo Maia e familia, Giorany Camera, Juan J. Sachs, Juan Silva Almeida, Luiz Dalto, F. Geronimo Risa, Umberto R. Tomezzol, Rodolpho Crespi, Nicola Puglisi, Aldo Barbarini, Cesare Burlando e Carlo Brioschi.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu, á rua Visconde de Itauna 575 e foi sepultada hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Custodia Augusta de Oliveira Neves, casada, de 51 annos de edade.

A inhumação foi feita em carneiro temporario.

——Celebrou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Salvador Cropolato, empregado no commercio, com a senhorita Emilia Cataldo.

As cerimonias, quer no civil, quer no religioso, estiveram bem concorridas, sendo os nubentes vivamente felicitados.

A' noite, na residencia do joven casal, realizou-se uma *soirée* intima, na qual tomaram parte muitas familias de sua amizade.

Houve egualmente um pequeno concerto musical, dirigido pelo maestro Thomaz Moreira de Souza, concerto que agradou muito.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Embarque de borracha — A carga do vapor Wallin

BELEM, 22 (A. A.) — Devido á existencia do *cholera-morbus* a bordo do vapor *Manáos*, o coronel Antonio Bittencourt e o general Pedro Paulo deixam de seguir para Manáos, onde este vae repôr aquelle no cargo de governador do Estado.

BELEM, 22 (A. A.) — Entraram hontem neste porto 6.00[illegible] kilos de borracha. O mercado mostra-se animado.

BELEM, 22 (A. A.) — A carga do vapor *Wallin*, naufragado ha dias, constava de 2.276 volumes, no valor de 60 contos de réis. Sabe-se que essa carga não estava no seguro, pelo que foram totaes os prejuizos.

Minas Geraes

Inauguração em Aguas Virtuosas — Romaria ao tumulo do dr. João Pinheiro — Melhoramentos na capital

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Inaugurou-se hoje, em Aguas Virtuosas, um grande lago medindo 1.800 metros de comprimento por 800 de largura. O povo, enthusiasmado, acclamou o dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente, e o dr. Americo Werneck, prefeito.

Numerosas familias passearam durante o dia, em elegantes botes, sobre as aguas do grande lago, que representa o inicio de importantes beneficios com que o governo mineiro vae dotar a importante estação mineral.

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Os amigos e admiradores do dr. João Pinheiro pretendem fazer uma romaria ao seu tumulo, em Caethé, no dia 25 do corrente.

Haverá um trem especial, que partirá daqui ás 11 horas da manhã.

— Foi escolhido para orador o presidente da Camara Estadual, dr. Paulo Lopes, que é um eloquentissimo tribuno.

O dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, determinou que sobre o seu tumulo seja collocada uma rica corôa, como homenagem do Estado de Minas.

A romaria promette ter grande realce.

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Tendo em vista o espantoso desenvolvimento desta cidade, o sr. Olyntho Meirelles, prefeito, acaba de determinar diversas medidas com o fim de satisfazer as immediatas exigencias da população.

Entre essas medidas figura a que manda attender com toda a promptidão aos pedidos de ligação dos telephones, sendo, para isso, si preciso fôr, augmentado o pessoal do respectivo quadro.

Estados Unidos

Exploração das florestas virgens do Canadá — Expedição — O balão Azurea

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Telegrapham de S. Luiz, Canadá:

Foi enviada uma expedição para explorar as florestas virgens do Canadá, afim de ver si é possivel obter noticias do paradeiro dos balões *Azurea*, *Dusseldorf Segundo* e *America*, que se suppõe perdidos. O Aero-Club pediu ao governo que ordenasse a alguns navios do Estado para irem explorar, com o mesmo fim, os lagos da região.

Si os tripulantes cairam nas florestas virgens e não forem encontrados e soccorridos, é provavel que morram de fome.

Estes balões tinham partido hontem na disputa do premio "Gordon Benett".

NOVA YORK, 22 (A. H.) — O balão *America*, um dos concorrentes á "Taça Gordon Benett", aterrou hoje de tarde na região de Algonta, no Ontario.

Cuba

Naufragio de uma canhoneira

HAVANA, 22 (A. H.) — A canhoneira cubana *Cespedes* naufragou nos baixos dos Colorados, morrendo afogada quasi toda a tripulação.

Perú

Demissão do ministro da Fazenda — Os funeraes do senador Ego Aguirre — A situação politica

LIMA, 22 (A. A.) — Por divergencias com o presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, apresentou a sua demissão o ministro da Fazenda e presidente do conselho de ministros, sr. German Schreiber, demissão que foi logo acceita.

Sabe-se que o principal motivo dessa renuncia foi a confecção do orçamento geral da Republica, aggravada ainda com outras questões de politica interna.

Não se sabe ainda quem substituirá o sr. Schreiber, sendo indicados nos centros politicos os srs. Enrique Oyanguren e Laterre Rodriguez.

Fala-se tambem numa crise do ministerio, demittindo-se todos os membros do gabinete com excepção do das Relações Exteriores, sr. Meliton Porras, que se affirma continuará á frente dessa pasta.

LIMA, 22 (A. A.) — Realizaram-se hontem os funeraes do senador Ego Aguirre, fallecido em plena sessão do Congresso com uma syncope cardiaca.

Enorme multidão compareceu aos funeraes, acompanhando o caixão até ao cemiterio. A policia, temendo conflictos, quiz evitar que a multidão penetrasse no cemiterio, mas foi debalde que empregou nesse sentido os maiores esforços. A multidão rompeu o cordão da policia, e invadiu o cemiterio afim de escutar os discursos.

De todos os discursos, o que maior sensação causou foi o do deputado Urquietá, que ainda se encontra convalescendo dos ferimentos recebidos ha dias num duello com o director de *La Prensa*, sr. Luiz Ulloa. O sr. Urquieta, ao principiar o seu discurso, disse que o seu estado de saude não lhe permittia falar. Fazia-o apenas para dar o ultimo adeus ao senador Ego Aguirre, e prestar-lhe as derradeiras homenagens da sua admiração. Continuando disse que respeitava a opinião dos medicos, que declararam que o sr. Ego Aguirre havia succumbido a uma syncope cardiaca; mas precisava dizer que na sua opinião a morte do sr. Ego Aguirre havia sido motivada pela sua profunda e justificada indignação ao ver as leis violadas, a nação opprimida, e triumphante o arbitrio. E concluiu, dizendo que o senador Ego Aguirre morrera de vergonha e de indignação.

LIMA, 22 (A. A.) — A situação politica interna continúa sem modificação sensivel. Em todos os centros politicos nota-se grande actividade para as proximas eleições presidenciaes.

Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Informam de Cordoba que, por decreto de hoje, foi novamente nomeado ministro do Interior do governo provincial o sr. Delviso, que ha tempos havia renunciado devido a um incidente em que esteve envolvido com diversos jornalistas daquella cidade.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital poz á disposição do professor italiano, sr. Enrico Ferri, o vapor *Javary*, afim de que elle possa percorrer, como deseja, os principaes portos do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, visitou esta tarde o dr. Epifanio Portela, ministro interino das Relações Exteriores, a quem agradeceu, em nome do governo brasileiro, a recepção e as attenções dispensadas pelo governo e pelo povo argentinos ao dr. Alberto Fialho, embaixador do Brasil, em missão especial, á posse do dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realiza-se proximamente nesta capital uma corrida de automoveis, que ficará sendo conhecida como — o circuito de Buenos Aires. A distancia a percorrer é de 176 kilometros.

Haverá quatro premios para os vencedores.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, offereceu esta tarde, em sua residencia, um chá aos membros do corpo diplomatico aqui acreditados.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O governo enviou ao Senado uma mensagem pedindo licença para nomear um embaixador que, em missão especial, vá representar a Republica Argentina na posse do governo do marechal Hermes da Fonseca.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realizou-se hoje uma sessão plena do Congresso Sul-Americano das Estradas de Ferro, tendo sido discutidos diversos themas do programma.

Notam-se tendencias no Congresso de escolher o Rio de Janeiro para a proxima reunião.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Consta que o dr. Carlos de Penna renunciará o cargo de presidente do Departamento Geral de Hygiene.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A empresa da Opera requereu em juizo uma acção para haver da cantora Lina Cavallieri uma indemnização pelo não cumprimento do contrato que havia assignado.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo, e que hontem chegou a esta capital, conferenciou esta tarde demoradamente com o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Consta em diversos centros politicos que será nomeado ministro argentino em Roma, em substituição ao dr. Saenz Peña, actual presidente da Republica, o dr. Epifanio Portela, ministro interino das Relações Exteriores e ex-ministro no Rio de Janeiro.

Uruguay

Boatos alarmantes não fundados — O presidente da Republica segue para a Europa — Manifestação dos livreiros

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — São completamente infundados os boatos alarmantes propalados aqui, e que tiveram repercussão no exterior, sobre uma proxima revolução, que estaria sendo organizada pelos nacionalistas radicaes. Taes boatos foram espalhados por interessados no jogo da Bolsa, e tinham por fim fazer baixar a cotação dos titulos.

Entretanto, a situação normaliza-se, e está restabelecida a calma.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Noticia-se que o presidente da Republica, sr. Claudio Williman, seguirá para a Europa com a familia, logo que deixar o governo, em janeiro proximo.

Em alguns centros politicos diz-se que o sr. Williman será nomeado ministro em Londres.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Os livreiros desta capital estão organizando uma grande manifestação em honra do deputado sr. Enrique Rodó, por motivo da lei que elle apresentou ao Congresso concedendo franquia absoluta aos livros importados.

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — A bordo do vapor *Roburn*, que partira de Buenos Aires com destino a Lisboa, levando um carregamento de gado, deram-se diversos casos de febre aphtosa. O *Roburn* encontra-se ancorado neste porto, afim de carregar mais gado. Sabe-se, porém, que a febre aphtosa se deu no gado que vinha da Republica Argentina.

Hespanha

Partida do rei

MADRID, 22 (A. H.) — O rei Affonso XIII, a rainha Victoria e o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, partiram para Valencia, onde vão assistir ao encerramento da exposição regional.

Antes de partir o presidente do conselho declarou que em meados de novembro proximo communicará ao parlamento a terminação ou suspensão das negociações com o Maghzen marroquino relativas á indemnização de guerra.

França

Bairros sem luz — Nau Noury, governador militar da cidade de Paris — O cholera — Um novo logar — Volta ao trabalho — Dynamite nas linhas ferreas

PARIS, 22 (A. H.) — A luz electrica extinguiu-se momentaneamente em muitos bairros desta capital. Ignoram-se as causas.

PARIS, 22 (A. H.) — Foi hoje nomeado governador militar da cidade de Paris o general Nau Noury, em substituição do general Dalstein.

PARIS, 22 (A. H.) — Communicam de Tripoli que se deram hoje naquella cidade mais nove casos de cholera.

PARIS, 22 (A. H.) — Foi hoje publicado o decreto creando o logar de inspector permanente da aeronautica militar.

PARIS, 22 (A. H.) — Os empregados e operarios nas usinas de electricidade, que ha dias se acham em greve, reuniram-se esta tarde e resolveram voltar ao trabalho.

MARSELHA, 22 (A. H.) — Hoje de tarde foram encontrados sobre a linha ferrea, nos arredores desta cidade, trinta e quatro cartuchos de dynamite.

As autoridades policiaes abriram inquerito.

PARIS, 22 (A. H.) — Foi suspenso por um mez do exercicio das suas funcções, com perda da communa, o *maire* de Perpignan, por haver exhortado os agricultores á greve e á "sabotage".

PARIS, 22 (A. H.) — Os grevistas das estradas de ferro cortaram as communicações telegraphicas na cidade de Chalon-sur-Soane.

PARIS, 22 (A. H.) — Alguns operarios das fabricas de electricidade e de ar comprimido conservam-se ainda em greve.

NANTES, 22 (A. H.) — O dirigivel "Morning Post", conduzindo oito passageiros, fez hoje evoluções em volta da cathedral desta cidade.

Inglaterra

Fallecimento do principe Francisco de Teck — Visita do rei a d. Manoel — Adiamento — Condemnação á morte

LONDRES, 22 (A. H.) — Falleceu o principe Francisco de Teck.

LONDRES, 22 (A. H.) — O rei Jorge V adiou indefinidamente a visita que devia ter feito ao sr. d. Manoel de Bragança e á sua mãe, a princeza d. Amelia de Orleans.

CABO DA BOA ESPERANÇA, 22 (A. H.) — Chegou a esta cidade o sr. Gladstone.

LONDRES, 22 (A. H.) — O uxoricida Crippen foi condemnado á morte.

O presidente do Tribunal dirigiu-lhe uma pequena allocução, não lhe deixando nenhuma esperança de que a pena lhe seja suavizada.

ULTIMA HORA

Norberto José da Silva Sampaio

✝ Virginia Soares Sampaio e sua filha, Laurinda Soares Sampaio, participam á seus parentes e pessoas de sua amizade, o fallecimento de seu marido e pae, NORBERTO JOSÉ DA SILVA SAMPAIO, e convidam-os á acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco da Penitencia, hoje, 23, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Sete de Setembro n. 227, sobrado.

Vicente de Paula Bastos

(ESCRIVÃO DA 1ª VARA CIVEL)

✝ Josepha Maria de Oliveira Bastos, Manoel Fernando de Paula Bastos e sua mulher, Francisca de Paula Bastos e sua mulher, Lourenço da Silva Oliveira e familia, Marciano A. da Silva Oliveira e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado marido, pae, sogro, cunhado e tio, occorrido hontem, 22 do corrente, á rua Salgado Zenha, 27, e os convidam para acompanharem seus restos mortaes, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo o feretro sair hoje, 23, ás 4 horas da tarde, da rua e numero acima indicado, agradecendo [illegible]

Correio dos Theatros

VARIAS

Antonio Simples e D. Xiquote, dois escriptores de theatro, bastante populares e applaudidos, vão entregar á empresa do Cinema Chantecler, uma revista, de costumes e acontecimentos, —*A Arvore das Patacas*, a que auguramos um successo egual ao do *Paz e Amor* e do *Maxixe*, de cada um dos citados autores.

Sendo a revista cinematographica, o genero em moda, já têm elles em preparo "O 606", destinado, egualmente, á muitas centenas de casas, a julgar pelos honrosos precedentes dos dois revistographos.

——No S. Pedro ha hoje dois bellos espectaculos, ou, antes, duas novas apresentações do esplendido Watry, que continua assombrando o publico com as suas maravilhosas creações. Na *matinée*, hoje, têm as creanças, especialmente, um dos seus mais predilectos espectaculos, como são os que Watry lhes proporciona, com os seus ligeiros e brilhantes trucs.

Ao publico, em geral, porém aconselhamos a que assista á um espectaculo, ao menos, do afamado prestidigitador, que, certo, não deixará de continuar.

——Realiza-se hoje a festa artistica da distincta actriz Adelaide Coutinho, no theatro Municipal.

Ao que sabemos, foi grande a procura de bilhetes para esse espectaculo, que é offerecida á bella artista por uma commissão, e é de esperar tambem que o publico da ultima hora, aquelle que só compra a sua entrada no proprio dia, ali accorra, pois que a peça escolhida, *Sherlock-Holmes*, é uma das mais queridas da nossa platéa.

——Depois de amanhã, deve embarcar em Lisboa, a bordo do vapor *Danube*, a companhia de opereta, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, com destino a esta capital, para o Recreio Dramatico.

A companhia estreará aqui no dia 7 de novembro proximo, com a peça fantastica *O Diabo que o carregue*, original de Baptista Coelho (João Phoca), e André Brun. Esta peça, levada á scena ultimamente, em Lisboa, obteve ali um grande successo, continuando ainda no cartaz da mesma companhia.

Brevemente publicaremos o elenco e o repertorio da mesma companhia.

——Depois de amanhã, com a comedia *Alegrias no lar*, faz seu beneficio, no Municipal, a actriz Emilia Marques.

* * *

CINEMAS...

Cinema Odéon — O dia de hoje vae ser um desses dias de azafama, em que não haverá mãos a medir no Odéon, para attender a formidavel enchente que logo á primeira sessão invadirá os seus vastos salões. E tudo isso pelo bom programma que vae ser exhibido, e que nós aqui reproduzimos: O rei da Thulia, No reinado das mulheres, Uma familia de heróes, A mão negra e Entre rosas.

Cinema Paris — O maravilhoso e artistico programma que o bello Paris, esse popularissimo cinema do largo do Rocio, organizou para hoje está destinado a mais uma vez fazer dos seus vastos salões, quer de espera, quer de projecções uns acanhados corredores, tal a affluencia de publico que ali haverá a avaliar pelo que se vae vendo desde a estréa desse conjunto de maravilhas.

Vejamos o programma: Um homem que se póde deslocar, A honra, Pindahyba está damnado, Familia de heróes, No meio das rosas, O rei de Thule e a Flauta maravilhosa.

Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*, está provado já, vae ser a fita de mais successo para a empresa do Soberano, a julgar pelo que se vê todos os dias. Desde a estréa até hoje, e assim succederá ainda por muitos dias, que o popular cinema da rua da Carioca, enche em todas as sessões. Hoje, temos, de novo, *O Rio por um oculo*, e o mesmo é dizer que o Soberano estará transbordante.

Cinema Chantecler — Ainda não tem um mez de existencia o cinema Chantecler, e já póde dizer-se que uma terça parte da população carioca, ali tem passado verdadeiros momentos de agradavel passatempo. A revista — *O Cometa*, pela sua graça e originalidade tem feito o milagre. Si é que se póde chamar milagre a tão previsto, e demais, justificado successo.

Cinema Ideal — E' attrahente, sumptuoso mesmo, o programma que o Ideal escolheu para hoje, dia em que, por ser domingo, a concorrencia seria certa, fosse qual fosse o programma. A empresa, porém, ciosa de seus creditos cuidou da organização de um programma para hoje, que, como acima dizemos é attrahente e sumptuoso.

Eil-o: Salvo pela bandeira, O rei de Thule, Morram os homens, Um idylio no verão, Familia de heróes e Physionomia de sua esposa.

Cinema Parisiense — O Parisiense, o primeiro cinema de luxo que o Rio de Janeiro teve não desmerece uma só vez das sympathias do publico nem pára na sua bella carreira para se deixar ficar dormindo á sombra de tradições. Cada novo dia, cada novo cuidado em organização de programmas que assombram.

O de hoje, é o seguinte: Conjuração de Catilina, Excursão nos campos nevados de Trineo, Tontolini em visita, Genebra de Escossia, Um drama de Bysance e Botas pagas, botas roubadas.

Cinema Ouvidor — O programma do Ouvidor, hoje, é soberbo. Composto de fitas americanas, dos fabricantes mais queridos no Rio, encerra elle uma meia duzia de novidades que não esquecerão tão cedo aos frequentadores do magnifico cinema da rua do Ouvidor. Aqui as damos: Dauverniz e seu porto, Salvo pela bandeira, Rio o pequeno mendigo, Idylio no verão, A physionomia da esposa e As glorias do passado.

Cinema Excelsior — Já nos referimos hontem á grandiosa *matinée* que o Excelsior dedica hoje ás creanças. O programma a exhibir é um dos mais sensacionaes que o Rio tem admirado e para elle chamamos a attenção do publico, pois que o publicamos na integra na secção dos theatros, ultima pagina.

Pavilhão Internacional — Haverá hoje *matinée* e *soirée*, no Pavilhão, com o *Chantecler*, a nova peça que a empresa do Rio Branco está exhibindo com o maior e o mais justo successo, pois a peça é um conjuncto de bellezas dignas de serem vistas uma centena de vezes. O publico já a consagrou, fazendo a justiça de encher diariamente o vasto casa de diversões. As sessões hoje começarão ás 2 horas da tarde, o que refutamos muito util recommendar ao publico para que possa obter um bom logar.

Carlos Gomes — Bem avisada andou a empresa Paschoal Segreto em transferir para o Mignon Concert a *troupe* de variedades e attracções, obrigada a deixar o Carlos Gomes, por motivos de obras. O theatrinho da rua Santo Amaro tem estado sempre cheio, cheio como um ovo, e agora então com as novas estréas o enthusiasmo vae ao delirio.

Theatro S. José — No S. José, já o popular João Candido, que é a alma da temporada cinema-theatro que ali se está fazendo, dirá hoje cançonetas. O programma consta de seis lindas fitas.

Cinema Popular — O A. B. C. da avenida Mem de Sá vae encher hoje até á porta. O elenco do bello ponto de diversões é dos melhores no genero e digno de ser apreciado. De resto o Popular é onde se reune toda a nossa *jeunesse dorée*.

QUEIRA TOMAR NOTA deste nome BELLEZA

Communica-nos a Agencia Americana:

"Informam-nos que o sr. Soares Bulcão, a quem se refere o nosso telegramma de hontem, expedido do Ceará, é um digno jornalista, redactor do *Jornal do Ceará*, poeta de valor, cujo ultimo livro, *Paremias*, teve uma lisonjeira recepção da imprensa desta capital."

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A sociedade Jockey-Club annuncia para hoje mais uma corrida da presente estação, com a disputa de *Grande Premio Imprensa Fluminense*.

O programma não é de primeira ordem, mas está deveras interessante, e promette despertar bastante enthusiasmo.

Além do grande premio, será disputado o "Classico Primavera", na distancia de 2.000 metros, entre os cavallos Zambo, Grand-Duc e a egua Tosca.

A victoria deve pertencer ao representante do Stud Vespucio, que se acha em boas condições, e é dos tres o melhor.

Tosca, que, apezar dos pezares, ainda faz a sua figura nos ultimos momentos de uma corrida, é a nossa preferida para a dupla, e o esgotado filho de Le Var, si não soffrer de perturbação, poderá fazer alguma coisa...

O Grande Premio não despertará interesse por que a victoria caberá, incontestavelmente, á valorosa egua Tilda, devendo no entanto, ser bellissima a disputa do segundo posto entre os animaes Maestro, Nero, Odalisca e Gerfaut. Preferimos para completar a dupla, o pilotado de Marcellino, sendo o nosso azar, o cavallo Nero, cujas condições são boas, e bastante animadoras.

Os demais parcos promettem boas peripecias, entre os quaes o Jockey-Club, que deve ter como vencedor o valoroso filho de Erix, e o *Major Suckow*, na distancia de 1.500 metros, disputado por quatro animaes de forças equilibradas, destacando-se o Dieudonat, cujas condições são boas além de ser a montaria do sympathico jockey Domingos Ferreira.

Oxalá que todos os pareos sejam disputados com a maior lisura, e que os srs. proprietarios e jockeys procedam bem.

Para esta reunião hippica, são estes os nossos Palpites:

Finesse, Elegante Brilhantina
Bonaparte, Derby e Lili
Bon Garçon, Orador e High-Life
Pachá, Dieudonat e Ugly
Tosca, Zambo e Grand-Duc
Jockey-Club e Campo Alegre
Zilda, Me[illegible]
Sultão, Avenida e Diva

* * *

Firmado pelo dr. Marciano de Aguiar Moreira, digno presidente do Jockey-Club, recebemos convite para compartilhar do almoço, que a directoria do Prado Fluminense offerece hoje aos chronistas sportivos dos jornaes desta capital, no Pavilhão Central, no proprio hypodromo.

DIVERSAS

O conhecido *turfman* uruguayano, Don Arturo Visca, foi convidado a tomar parte no almoço que offerece hoje o Jockey-Club, aos chronistas sportivos.

— Foram distribuidos hontem, os semanarios sportivos *O Jockey*, *Revista Sportiva*, *Campo e Sport* e *Correio do Sport*.

— As inscripções para a corrida de domingo no Derby-Club, serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Não tomarão parte na corrida de hoje, os animaes São Paulo, Ideal, Quo Vadis? e Arizona.

— O cavallo Nero anda em optimas condições.

— O jockey Aurelio Olmos, que já se acha melhor, montará os animaes do Stud Ottomano.

— De um apaixonado sportman que se occulta com o pseudonymo *Farraquinho*, recebemos os seguintes prognosticos:

Pareo Guanabara — Dupla — 15
Pareo Experiencia — Dupla — 23
Pareo Dr. Costa Ferraz — Dupla — 12
Pareo Major Suckow — Dupla — 23
Pareo Classico Primavera — Dupla — 24
Pareo Jockey-Club — Dupla — 12
Pareo G. Imprensa Fluminense — Dupla — 12
Pareo Mariano Procopio — Dupla — 12
Azares: 34—24—14—12—12—23—14—14—.

* * *

ROWING

A REGATA DE HOJE — Chegou finalmente o dia, da ultima reunião nautica da presente temporada.

Coube ao Club de Regatas de Botafogo, a organização desta festa, que por certo, dará mais uma pagina gloriosa para o album deste club, que possue um passado soberbo, e extraordinario.

A regata de hoje, promette fazer reviver o sport nautico que em plena vida, começa a enfraquecer; a regata de hoje, é a prova forte e perfeita, de que o Club de Botafogo, é o baluarte convencido do sport nautico brasileiro.

Mais uma prova fiel da vontade dos dirigentes deste importante centro nautico, é a confecção de seu programma, somente com medalhas de ouro.

Faltam-nos espaço bastante, para demonstrar a vida e o progresso, deste centro de canoagem nos 16 annos de feliz existencia; mas, nestas ligeiras linhas, registramos com o maximo prazer o nome Luiz Caldas, a que se deve a existencia do Club de Botafogo, que é um dos bons elementos de installação da grandiosa união de clubs de regatas, que ainda vive hoje, sob a denominação de Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Botafogo, já é campeão duas vezes, e este anno apresenta-se para disputar a esplendida prova o Campeonato do Remador, que já levantou, em 1907, com o seu illustre consocio dr. Oliveira Castro, apaixonado *rowers*, que está occupando actualmente, o elevado cargo de vice-presidente da Federação.

Oxalá, que este club consiga tantos triumphos, quantos são os esforços empregados, para que a ultima festa nautica de 1910, seja grandiosa e extraordinaria.

TERRA & MAR

EXERCITO

Apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter sido nomeado membro da commissão de promoções, o general Henrique Guatimosim.

—— Estiveram hontem com o ministro da Guerra o general José Christino e o coronel Alvares da Fonseca, official de gabinete da presidencia da Republica.

—— Tendo o commandante do 13º de cavallaria, em officio dirigido ao commandante da 1ª brigada estrategica, solicitado providencias afim de ser substituido ou modificado o armamento actualmente em uso no Exercito, o ministro em aviso ao Departamento da Guerra declarou que era nomeada a seguinte commissão: coroneis Manoel Antonio da Cruz Brilhante e José da Silva Pessoa e major Pedreira Franco, afim de emittir parecer sobre as modificações a introduzir no armamento.

—— O ministro permittiu que demore mais 30 dias nesta capital ao 2º tenente picador Arthur José Fernandes, que teve ordem de recolher-se a seu corpo.

—— Foram transferidos os 1ºˢ tenentes Zacheu Penha Brasil, do 51º para o 1º regimento de infanteria, e Muniz Telles, deste para aquelle; do 4º para o 15º regimento de cavallaria, Jeronymo da Costa Rego, e deste para aquelle, Antonio Pedro da Fontoura; da 8º para o 1º batalhão de artilheria, o 2º tenente Ascendino Homem de Carvalho.

—— O general Ribeiro Guimarães, inspector da 5ª região continúa a inspeccionar as linhas de tiro de Pernambuco, devendo ter seguido hontem para Caruarú. Hoje regressará a Recife. Ficou respondendo pelo expediente da região, o major Parente da Costa, commandante do 49º de caçadores.

—— O general Marques Porto, inspector da 6ª região communicou ao general José Christino já ter providenciado para que todos os officiaes da sua região se recolham a seus corpos.

—— Apresentou-se ás altas autoridades, vindo da Europa, o 1º tenente Almerio de Moura.

—— Foram transferidos os 1ºˢ tenentes Randolpho Guasque do 6º regimento de infanteria para o 8º; Julião Caetano de Azevedo, do 9º para o 6º; e Optaciano Ribeiro, do 8º para o 11º; e o 2º tenente excedente André Bernardino Chaves, da 11ª companhia isolada para a 2ª dita.

—— Requerimentos despachados:

Otto Brandez — Entregue-se ao requerente mediante recibo;

Capitão Manoel Ignacio Pereira de Moraes Junior — Certifique-se;

José Baptista Christo — Seja inspeccionado;

2º tenente João Bartholomeu Klier — Mantenho o despacho anterior;

Francisco de Paula Dias Negrão — Attestese, querendo;

Francisco Pereira da Silva — Torne precisa sua individualidade como voluntario, provando qual o corpo em que serviu, se lhe não pertence em outro processo que existe e declarando por qual opta, dos vencimentos que percebe;

Luiz José de Mattos — Apresente certidão do que consta a seu respeito durante o tempo em que serviu no Arsenal de Guerra;

Capitão Luiz Ferreira Prestes e Domingos Pereira Soares, 1º tenente Virgilio Antonio Borba, 1º sargento Francisco Mathias de Oliveira, soldado Antonio Gomes de Farias e dr. Luiz Severiano Ribeiro — Indeferido;

Aspirante a official — Deferido;

1º sargento José Alves de Albuquerque — Indeferido, á vista da posição que occupa nas relações que serviram de base á classificação publicada no *Diario Official*, de 4 de junho de 1909.

—— Foi nomeado auxiliar da 5ª divisão do Departamento da Guerra e capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Arthur Xavier Moreira.

—— Mandou-se ficar á disposição da 1ª brigada estrategica o capitão Maximiano José Martins.

—— Teve permissão para servir como interno gratuito do Hospital Central o estudante da 2ª série da Faculdade de Medicina José Francisco Alves de Souza.

—— O ministro da Guerra baixou aviso communicando que os officiaes encarregados da propaganda para a organização das sociedades de tiro, estão sempre sujeitos aos inspectores permanentes das respectivas regiões, e lhes prestam inteira obediencia, bem como darão conta de todo o serviço que se relacione com a funcção que desempenham não devendo, entretanto, serem distraidos para qualquer outro trabalho da guarnição.

—— No 9º regimento de infanteria foi classificado o 1º tenente Antonio Julio de Andrade.

—— O inspector interino da 1ª região communicou ao general José Christino ter seguido para esta capital no vapor *Goyaz*, o 1º tenente Boaventura Cavalcante de Abreu, deixando de seguir o 2º, Seixas de Barros, por se achar ainda em serviço do commando da força do Alto Purús. O segundo, 2º tenente Agripio Ribeiro dos Santos deixou o commando da fronteira de Cucuhy, sendo substituido por um inferior. Está em viagem para Manáos o 2º tenente Vieira Guimarães.

—— Foi permittido ao aspirante Romulo Valles Pessoa prestar exame vago das materias constitutivas do curso de engenharia.

—— Por ser o local sujeito a frequentes inundações e muito proximo da cidade, o ministro não acceitou a proposta do commandante da 3ª brigada estrategica para a construcção de um paiol para o 18º grupo de artilheria.

—— Realizar-se-á em 30 do corrente, na Linha de Tiro União dos Atiradores do Brasil, um concurso de tiro, com fuzil Mauser. R. B. entre os alumnos dos collegios equiparados.

A distancia maxima será de 200 metros, em alvo c. c. n. 2 com 10 tiros em posição facultativa.

A inscripção é gratuita havendo premios para os dez primeiros classificados; o referido concurso tem despertado grande enthusiasmo entre os concorrentes, sendo de esperar seu completo exito.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º regimento de artilheria para o 2º, o 2º tenente Adolpho da Cunha. (Despacho de 19—10—1910).

Por esta chefia: do 1º regimento de cavallaria para o 14º, o cabo de esquadra José Francisco Góes e do 37º batalhão de infanteria para o 15º batalhão do 5º regimento da mesma arma o cabo de esquadra addido ao 52º batalhão de caçadores Theodoro de Oliveira Machado.

Diversas ordens — No requerimento em que o 1º sargento archivista do 16º grupo de artilheria, Haroldo de Almeida, solicita trancamento de notas existentes na sua certidão de assentamentos, o sr. ministro, exarou o seguinte despacho: "Como requer". Em 14—10—1910. Este inferior está servindo addido ao 20º grupo".

O sr. ministro, por despacho de 21 do corrente, declara que concede sessenta dias de licença, com todos os vencimentos, podendo ir ao Estado de Alagoas, ao 3º sargento do 3º regimento de infanteria João Alves da Cruz, dando-se-lhe as necessarias passagens de cuja importancia indemnizará aos cofres publicos na fórma da lei.

O sr. ministro manda declarar que o 2º tenente da arma de cavallaria Antonio da Silva Menezes deverá continuar a servir como subalterno da companhia de alumnos do Collegio Militar.

A praça Francisco Antonio Pereira, transferida por boletim de 19 do corrente, tem a graduação de cabo de esquadra e não conforme publicou o referido boletim.

O sr. ministro mandou continuar nesta capital os 2ºˢ tenentes João Henrique de Almeida Freire e Ricardo de Oliveira.

O sr. ministro, por aviso n. 2.847, de 17 do corrente, manda ficar á disposição do commandante da 1ª brigada estrategica o 1º tenente Mario Hermes da Fonseca.

Passa a empregado neste Departamento o 1º sargento addido ao 52º batalhão de caçadores João Joaquim da Silva, em substituição ao 1º sargento addido ao 1º batalhão de engenharia Ivo Toledo Cabral, que deverá seguir para a séde de seu corpo no dia 25 do corrente, conforme pede.

O sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, manda servir na fortaleza de S. João, o capitão pharmaceutico Lucindo Pereira da Silva Manoel, em substituição ao capitão pharmaceutico Arnaldo Dias Ribeiro.

O sr. ministro, por aviso n. 2.881, de hoje datado, manda autorizar o director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar a incluir na tabella de medicamentos que são fornecidos aos hospitaes e enfermarias militares os preparados "Masculina e Xarope Iodo-Tanico", do pharmaceutico Christiano Felippe Fischer, conforme pede o mesmo pharmaceutico.

Convite — De regresso de sua viagem á Europa deve chegar a esta capital o sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, e cabe-me a honra de convidar todos os officiaes generaes ou não, a comparecerem ao desembarque do eminente chefe em hora e logar que serão opportunamente publicados nos jornaes desta capital.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento José Fernandes da Silva Pottes Junior, dos soldados Francisco Guimarães dos Santos e Oscar Candido Felisberto, pertencentes, os dois primeiros ao 1º batalhão de infanteria e o ultimo ao 2º batalhão da mesma arma.

Classificações — Pelo Ministerio da Guerra: na 2ª companhia isolada o 2º tenente excedente addido ao 2º regimento de infanteria Hugo de Menezes Mattos e na 3ª companhia de metralhadoras o 2º tenente excedente Augusto Fernandes de Barros. (Despacho de 10 do corrente).

Ainda diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.834, de 17 do corrente, declara que são concedidos sessenta dias de licença, com vencimentos, para ir ao Estado de Minas Geraes, ao 1º sargento do 1º regimento de infanteria Frederico Guilherme von Zastrow. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— O 2º tenente José Libanio Ferreira Farges, requereu matricula na Escola do Estado-Maior.

—— O ministro da Guerra declarou ao da Marinha que os excluidos militares recolhidos á fortaleza de S. João pódem ser transferidos para a ilha das Cobras.

—— O Departamento da Guerra pediu as alterações do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e 1º tenente Appolinario Arthur da Silva.

—— O aspirante a official João Gusmão Castello Branco, foi dispensado do logar que occupava no Grande Estado-Maior do Exercito a seu pedido.

—— Foi proposto para amanuense do Grande Estado-Maior, 2º sargento João Barbosa da Fontoura.

—— Foi dispensado do serviço por oito dias o 2º tenente picador Herculano Teixeira de Andrade.

—— Foi concedida exoneração de instructor militar do Collegio Abilio ao aspirante do 52º batalhão de caçadores Ascanio Vianna.

—— Foi nomeado instructor militar do Collegio Abilio o aspirante a official João de Gusmão Castello Branco, devendo receber todo o material bellico a cargo do instructor exonerado.

—— Foi solicitada á 1ª brigada estrategica, uma praça que saiba ler e escrever, afim de substituir na Junta de alistamento do 11º districto o empregado José Bernardo de Aragão, que era encarregado do serviço de correspondencia.

—— Foi solicitado ao 2º batalhão de artilheria a remessa de uma relação constante dos excluidos militares do Exercito por effeito de sentença, existentes na mesma fortaleza, com os esclarecimentos exigidos pelo artigo 83º do regulamento publicado no boletim do Exercito, n. 38, de 5 de março de 1910.

—— Solicitou-se do 52º batalhão de caçadores uma praça para passar a empregado na Junta de alistamento do 6º districto municipal.

—— Foi entregue á 1ª brigada estrategica os autos do corpo de delicto a que foram submettidos os soldados Joaquim Manoel de Carvalho e Manoel Ferreira, ambos do 3º regimento de infanteria.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho Alves, do 1º regimento de artilheria.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Official para o quartel general, do 2º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Daniel de Araujo.

—— Uniforme, 3º.

SUBLEVAÇÃO ?

A bordo de uma barca allemã

A policia maritima foi hontem procurada pelo commandante da barca allemã *Dresden*, que ali foi pedir providencias para um caso gravissimo passado a bordo da referida barca.

O commandante da *Dresden* declarou que, de alguns dias a esta parte, a tripolação da mesma se manifestava descontente, ameaçando-o até de se sublevar.

Aquella repartição tomou por termo as declarações do commandante, e prometteu todas as providencias, devendo a *Dresden* hastear signal vermelho logo que qualquer occorrencia anormal se verifique a bordo.

A' lancha de ronda no porto foi recommendado exercer especial vigilancia sobre a *Dresden*.

A delegacia do 4º districto

Mudou-se hontem para o edificio construido pela Força Policial, no largo do Rocio, a delegacia do 4º districto.

O chefe de policia mandou para ali todos os moveis que guarneciam as ante-salas da Repartição Central.

Atropelado por uma carroça, no largo da Gloria

Hontem, ás 5 horas da tarde, o carroceiro Patricio Pereira atropelou com o caminhão que conduzia pelo largo da Gloria o trabalhador José Salgueiro, de nacionalidade hespanhola, deixando-o ferido no pé esquerdo.

Por isso foi Patricio preso em flagrante, enquanto Salgueiro, depois de medicado no posto da Assistencia Municipal, á praça da Republica, recolheu-se á sua residencia, na rua Visconde de Sapucahy n. 32.

A POLICIA

Brevemente a Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, autorizada por lei do Congresso, iniciará as suas transacções de descontos.

Terão preferencia nessas transacções os que já tiverem sido inscriptos como socios e as vantagens resultantes das ditas transacções serão destinadas ao amparo das familias dos referidos socios.

O Bicanca é preso

O conhecido ladrão Arthur Colins, vulgo *Bicanca*, foi preso hontem, pela policia do 1º districto, quando arrombava a porta do predio n. 28, da rua de S. Pedro.

Contra elle foi lavrado o respectivo flagrante.

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, transferiu o amanuense Guilherme de Almeida, da Directoria do Patrimonio para a de Policia Administrativa, e desta para aquella o amanuense Onesimo Coelho.

* Obteve 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, o porteiro do Asylo de S. Francisco de Assis, Vicente Ferreira Campos.

* Reune-se na quinta-feira proxima, na Directoria de Obras Municipaes, a commissão incumbida da regulamentação das construcções de predios.

* Concluiu-se hontem o calçamento a asphalto da rua Conde de Bomfim.

* De volta de Cambuquira, assumiu hontem as funcções de auxiliar de gabinete do prefeito o sr. Herundino Sá.

* Ante-hontem, os medicos de serviço de inspecção sanitaria vaccinaram, na zona urbana 5.596 pessoas e 1.628, na suburbana.

* Por estes dias serão iniciadas as construcções do cáes da praia da Ribeira e de um coreto no largo do Bom Jesus, na ilha de Paquetá, tendo ficado concluido o novo estaleiro que a Prefeitura mandou fazer na mesma ilha.

Uma falua desarvorada

O cruzador *Republica*, chegado hontem ao nosso porto, trouxe a reboque uma falúa de pesca, tripolada por dez pescadores, que estavam completamente perdidos, ha cerca de vinte milhas distante de Cabo Frio.

Os pescadores foram acossados por violento temporal, durante o qual perderam as velas da falúa, que ficaram em tiras, permanecendo a mesma em verdadeira matroca, durante uma noite inteira.

Quando encontraram em alto mar o *Republica*, pediram soccorro, no que foram attendidos por aquelle vaso de guerra.

Não houve felizmente desastre pessoal a lamentar.

ESMOLAS

Para Elvira de Carvalho recebemos de caridoso anonymo $500.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 659 rezes, 18 vitellas, 69 carneiros e 367 porcos.

Foram rejeitadas 13 rezes e 7 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 70 rezes e 1 vitella; José Pacheco de Aguiar, 64 rezes, 10 vitellas e 29 porcos; Manoel Cardoso Machado, 33 rezes; Edgard Acevedo, 76 rezes; Candido E. de Mello, 68 rezes, 1 vitella e 70 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 18 rezes e 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 126 rezes e 80 porcos; A. Pires & C., 57 rezes; Mattos Lopes & C., 28 rezes; Francisco Vieira Goulart, 88 rezes e 41 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 36 porcos; Miguel Masi & C., 20 porcos; Santos Fontes & C., 38 carneiros e 81 porcos; Luiz Camuyrano, 31 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $620 e $900; carneiros, a 1$600; porcos, a $950 e $750; vitellas, a 1$ e $900.

Serão abatidas amanhã 437 rezes, sendo 31 de Durich, 23 de Manoel Cardoso Machado, 43 de Candido de Mello, 81 de Manoel Silveira Thomaz, 34 de Alexandre V. Sobrinho, 21 de Mattos Lopes, 64 de Francisco V. Goulart, 35 de Edgard Acevedo, 46 de A. Pires, 60 de José Pacheco de Aguiar.

COMMERCIO

Rio, 23 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil, hontem, não alterou a taxa official de 18 1|4 d. sobre Londres; o British Bank, adoptou a de 17 11|32 d., e os outros bancos, a de 17 5|16 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 18 1|4 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 17 5|16 e 17 11|32 d.; contra o outro papel a 17 13|32 e 17 7|16 d. Em seguida, os bancos estrangeiros sacavam a 17 11|32 e 17 3|8 d., com vendedores do outro papel a 17 7|16 d., e dinheiro em banco a 17 15|32 e 17 1|2 d., conforme o praso.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou sustentado.

O valor official de mil réis, foi de 645 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 13$863. Agio de ouro, de 47.94 a 55.95.

Londres	17 5|16 a	18 1|2
Hamburgo	645 a	68.
Paris	523 a	551
Italia	556 a	55.
Nova York	2$887 a	2$90.
Lisboa e Porto	303 a	31.
Cidades de Portugal	303 a	31.
Madrid	533 a	5..
Turquia	17 a	17 1|1.
Buenos Aires	2$830 a	2$84.
Montevidéo	3$035 a	3$05.

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 55. á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22	9:293$8..
De 1º a 22	302:411$60.
Em egual periodo do anno passado	412:096$48.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Diamante bruto	130$000 por gramma
Alcool	$320 por kilog.
Aguardente	$190 " "
Café em grão	$560 " "

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu inalterado, e, nos negocios realizados, regulou a base de 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, foi regular a procura, e, nas vendas, conhecidas, á tarde, vigorou o preço de 8$300, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado estavel.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 8.716 saccas.

Na sexta-feira, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 1 a 3 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 50 a 75 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 a 6 pontos.

Hontem, a Bolsa de Nova York, abriu com baixa de 3 a 5 pontos; a do Havre, com baixa de 50 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$400
" 7	8$300
" 8	8$200
" 9	8$100

PAUTA, $570.

Entradas no dia 20:	
Estrada de Ferro	345.364
Cabotagem	42.000
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	387.364
" saccas	6.457
E. de F. Central	8.802.304
Cabotagem	1.290.360
Barra a dentro	842.632
Total, kilogrammas	10.935.296
" saccas	182.117
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	7.668.190
Cabotagem	784.607
Barra a dentro	9.867.711
Total, kilogrammas	18.320.508
" saccas	305.342
Média diaria, saccas	—
Embarques no dia 20:	
Destino:	
Estados Unidos	4.616
Cabotagem	2.602
Europa	3.822
Total	11.040
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—

MOVIMENTO

Existencia no dia 19	315.347
Embarques no dia 20	11.040
	304.307
Entradas no dia 20	6.457
Existencia no dia 20	310.764

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Alcool, 20 pipas e 20 toneis, arroz pilado 673 saccos, acido 23 tubos, angico 12 caixas, alfafa 10 fardos e 230|2 fardos, algodão 500 fardos, armarinho 1 caixa, anilina 1 barrica.

Batatas 33 caixas e 587 saccos, banha 304 caixas, biscoitos 10 caixas, bolachas d'agua 10 grades.

Caramellos 36 caixas couros curtidos 3 caixas e 20 fardos, carne salgada 218 barricas, cerveja 9 caixas.

Doces 25 caixas.

Fumo 405 fardos, fitas cinematographicas 6 caixas, fogões engradados.

Ovos 602 caixas, obras de madeira 2 volumes, oleo de caroço de algodão 151 barris e 50 caixas.

Piassava 200 mólhos, peixe em salmoura 50 barris e 56 fardos.

Sóla 1 fardo e 18 rólos.

Toucinho 2 fardos, tecidos 4 caixas e 33 fardos, tecidos de algodão 67 caixas e 212 fardos.

Vinho 25 barris, vinho de cajú 5 apregados, vaquetas 8 caixas e 1 fardo.

Xarque 1.420 fardos.

Assucar	*Saccos*
Cabedellos	2.000
Pernambuco	1.709
Somma	3.709

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Para Barbados — Barca ital. "Giuseppina", com 1.012 tons., consignatario Joseph Giroud, lastro.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Chili", com 2.770 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Bordéos e escs. — Paq. franc. "Amazone", com 2.301 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Formosa", com 2.262 tons., consignatario Antunes dos Santos, c. varios generos.

Para Marselha — Paq. franc. "Provence", com 2.158 tons., consignatario Antunes dos Santos, c. varios generos.

Para Nova Orleans—Barca all. "Dresden", consignatario Domingos Joaquim Silva, lastro.

Para Genova e escs.—Paq. ital. "Bologna", com 2.916 tons., consignatarios Fratelli Marinelli & C., c. varios generos.

Para Santa Lucia—Vap. ing. "Northwest", com 2.636 tons., consignatarios Wilson Sons & C., lastro.

Para Santa Lucia — Vap. ing. "Guens Mary", consignataria Brasilian Coal, lastro.

Para Liverpool e escs. — Vap. ing. "Myrtle Branch", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Nova York e escs., 16 ds., 52 hs. da Bahia — Paq. ing. "Tennyson", comm. Allen, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Buenos Aires e escs., 3 1|2 ds., 12 hs. de Santos. — Paq. ital. "Tomaso di Savoia", comm. Tiscornia, c. varios generos a Carlo Pareto.

Genova e escs., 25 ds., 15 de Las Palmas — Paq. ital. "Valparaiso", comm. Maggi, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Santos, 14 hs. — Paq. all. "Habsburg", comm. Bussmann, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Rosario de Santa Fé e escs., 16 ds., 17 hs. de Santos — Paq. "Jupiter", comm. Eurico Pedroso, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 22

Manáos e escs. — Paq. "Alagoas", comm. Luiz Carlos de Carvalho.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Allmann.

Nova Orleans — Barca all. "Dresden", m. Dollen.

S. João da Barra — Paq. "Teixeirinha", comm. Manoel J. Neves.

Liverpool e escs.—Vap. ing. "Myrthe Branck", comm. Nitson.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itauna", comm. Migliviel.

Cabo Frio — Hiate "Themis", m. A. F. Valentim.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Esatern Prince", comm. Ord.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Galicia", comm. Hurnestein.

Rosario e escs. — Paq. "Florianopolis", comm. Corte Real.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

23	Portos do sul, *Anna*.
23	Bordéos e escs., *Chili*.
23	Rio da Prata, *Bolognha*.
23	Santos, *Etruria*.
24	Portos do norte, *Bahia*.
24	Liverpool e escs., *Bellevue*.
24	Fiume e escs., *Szeged*.
25	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25	Portos do sul, *Itapacy*.
25	Portos do sul, *Anna*.
26	Buenos Aires, *Francesca*.
26	Liverpool e escs., *Oriana*.
26	Valparaiso e escs., *Orita*.
26	Portos do sul, *Itaqui*.
26	Rio da Prata, *Saturno*.
27	Rio da Prata, *Provence*.
27	Portos do sul, *Itapuca*.
27	Trieste e escs., *Argentina*.
27	Marselha e escs., *Formosa*.
27	Rio da Prata e escs., *Zeelandia*.
27	Trieste e escs., *Argentina*.
27	Santos e escs., *Erlangen*.
27	Santos, *San Nicolas*.
27	Genova e escs., *Principe di Piemonte*.
27	Liverpool e escs., *Calderon*.
28	Genova e escs., *Sardegna*.
29	Nova Zelandia, *Athenic*.
29	Santos, *San Nicolas*.
30	Rio da Prata e escs., *Argentina*.
30	Hamburgo e escs., *K. F. August*.
30	Genova e escs., *Mendoza*.
31	Nova York e escs., *Brantwood*.
31	Portos do norte, *Brasil*.
31	Southampton e escs., *Aragon*.
31	Portos do sul, *Orion*.

VAPORES A SAIR

23	Rio da Prata, *Chili*.
23	Genova e escs., *Bolognha*.
23	Valparaiso e escs., *Valparaiso*.
24	Bahia e Pernambuco, *Piratininga*.
24	Hamburgo e escs., *Etruria*.
25	Paraty e escs., *Garcia*.
25	Paranaguá e escs., *Paulista*.
25	Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
25	Laguna e escs., *Laguna*.
25	Rio da Prata e escs., *Fagundes Varela*.
25	Pará e escs., *Borborema*.
25	Nova York e escs., *Tapajós*.
26	Portos do sul, *Itapacy*.
26	Trieste e escs., *Francesca*.
26	Liverpool e escs., *Orita*.
26	Bordéos e escs., *Amazone*.
26	Callão e escs., *Oriana*.
26	Portos do sul, *Itaipava*.
27	Pará e escs., *Aracaty*.
27	Santos e Buenos Aires, *Formosa*.
27	Rio da Prata e escs., *Argentina*.
27	Portos do norte, *Bahia*.
27	Buenos Aires, *Principe di Piemonte*.
27	Amsterdam e escs., *Zeeland*.
27	Portos do sul, *Jupiter*.
27	Florianopolis e escs., *Anna*.
28	Caravelas e escs., *Muquy*.
28	Rio da Prata, *Sardegna*.
28	Bremen e escs., *Erlangen*.
28	Santos, *Parahyba*.
28	Florianopolis e escs., *Anna*.
29	Londres e escs., *Athenic*.
29	Portos do sul, *Itapuca*.
29	Portos do norte, *Sergipe*.
30	Portos do sul, *Mantiqueira*.
30	Genova e escs., *Argentina*.
30	Rio da Prata, *Mendoza*.
30	Villa Nova e escs., *Satellite*.
30	Buenos Aires, *K. F. August*.
30	Almeria e escs., *Provence*.
30	Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
31	Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
31	Viçosa e escs., *Itapemirim*.
31	Rio da Prata, *Aragon*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 77ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de outubro de 1910—233ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

37229	50:000$000	19714	500$000
56697	8:000$000	29364	500$000
60828	4:000$000	30315	500$000
46948	2:000$000	35535	500$000
24386	1:000$000	53235	500$000
32321	1:000$000	56195	500$000
49381	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

5993	7092	12382	1487	18378	25713
27126	30237	31507	32744	38854	39006
43960	45352	46141	49523	50699	55980
		68083	69303		

APPROXIMAÇÕES

37228 e 37230	300$000
56696 e 56698	100$000
6827 e 6829	100$000
46944 e 46946	100$000

DEZENAS

37221 a 37230	80$000
56691 a 56700	40$000
60821 a 60830	40$000
46941 a 46950	40$000

CENTENAS

37201 a 37300	40$000
56601 a 56700	20$000
60801 a 60900	20$000
46901 a 47000	20$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 8$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da loteria do Rio Grande do Sul extrahida em 21 de outubro de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

14898	20:000$000	4081	200$000
13912	2:000$000	5017	200$000
3736	1:000$000	6330	200$000
3496	500$000	8145	200$000
8283	500$000	8287	200$000
8386	500$000	8766	200$000
1a899	500$000	10118	200$000
15146	500$000	10808	200$000
1393	200$000	12530	200$000
1679	200$000	13647	200$000
2877	200$000	14786	200$000
3891	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1718	3630	4987	5414	6805	5922
7298	7303	7437	8738	9432	9601
9631	10969	11075	11077	11235	11692
12202	12620	12966	13342	13516	14048
14053	14113	14251	14478	15527	15854

PREMIOS DE 50$000

1573	1985	2004	2076	2303	2619
5286	5464	6585	6836	6031	7007
7446	7879	8820	9703	10620	11262
11267	11626	11786	12755	13123	13796
14034	14376	14869	14889	15002	15050

Todos os numeros terminados em 8 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$000 que se acham na lista geral á rua Sete de Setembro, 29, moderno.

Quinta-feira 27 do corrente, 20:000$000 por 5$000.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Bologne, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Guanabara, para Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Valparaiso, para Santos, Montevidéo, Bahia Blanca e Chile, recebendo impressos até ás até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 da manhã.

Amanhã:

Teixeirinha, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Etruria, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

De Portugal

OS TELEGRAMMAS DE LISBOA

Lisboa, 20. — O ministro da fazenda Relvas, declarou que apresentará ao parlamento, o orçamento sem "deficit".

Bem aproveitados os seis mil contos saqueados aos Conventos!

Que bambuchata! E que artistas!

Lisboa, 20. — Os officiaes revolucionarios recusam as promoções, contentam-se apenas com a promettida baixa do bacalhau.

Theophilo, o promettido, é devido. Olhe esse bacalhau barato que saiu! !

Lisboa, 20. — O sr. José Relvas será o ministro em Londres. Provavelmente, vae receber o preço das colonias...

Este Relvas é ministro no impedimento, dizem os telegrammas, de Basilio Telles (não é o Papa), que está doente. Doente é mentira.

O Basilio saiu por dessacordo com a politica de *avança no alheio*, do provisorio.

O Basilio não é capa de ladrões. E' contra a entrega das colonias.

Dizem os telegrammas officiaes que o levante dos estudantes de Coimbra, foi contra os *lentes franquistas!* E, no emtanto, foi preciso que o ministro lhes dissesse que a republica será liberal, mas que é indispensavel que o povo *se conserve em ordem e disciplinado*, e foi reforçando a guarnição, com mais um batalhão!

Então, é contra os lentes, ó coiós!

E o bacalhau baixa, ou não baixa!

Pirata.

Abuso de confiança

O abaixo assignado declara que deixou de ser seu empregado, por ter abusado da confiança de que era depositario Germano dos Santos, motivo por que se acha preso na delegacia do 20º districto, onde se instaurou o respectivo processo.

Outrosim, aproveita o ensejo para agradecer a autoridade daquelle districto a acolhida que deu á sua queixa e a justiça com que procedeu.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1910.

1016 AVELINO ESTEVES DOS REIS.

Antonia Maria da Conceição

RESIDENTE A' RUA DO CATTETE, 16

Estação da Piedade

Achando-se doente de uma molestia que os medicos deram o nome de Quisto, tendo consultado com diversos, todos eram de accordo que submettesse-me a uma operação, sem a qual não podia ficar curado. A conselho de uma amiga, procurei o sr. Francisco Nogueira da Silva, em sua residencia, no Pichincha, em Jacarépaguá, e consultei a esse senhor, elle applicou-me hervas, para chá e banhos, com a continuação de um anno de tratamento, hoje acho-me radicalmente curada, a qual venho agradecer-lhe pelas columnas deste jornal.

Da att.ª, cr.ª e obr.ª,

ANTONIA MARIA DA CONCEIÇÃO.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1910.

1026

Dr. Matheus Gama

O abaixo assignado, profundamente reconhecido ao distincto facultativo, cujo nome encima estas linhas, faz publicamente este agradecimento, para utilidade de quem se achar nas condições em que me achei. Soffrendo de neurasthenia, abatido e soffrendo do pulmão direito, sujeitei-me por mais de tres mezes aos seus desvellados cuidados, achando-me hoje forte e bem disposto, firmemente convencido de que me acho curado. Aceite, pois s. s., os protestos da minha consideração e estima.

GASTÃO LIMA.

Rua S. José n. 18. 1058

Fundição Americana

Antonio Ribeiro Sampaio vem, por meio desta, agradecer aos seus bons patrões e seu mestre, pelo bom auxilio que lhe prestaram, outrosim aos seus bons companheiros, agradecendo a todos.

ANTONIO RIBEIRO SAMPAIO.

Bangú

AGRADECIMENTO

Candida Ramalho e familia agradecem do intimo d'alma ás pessoas desta localidade que correram pressurosas a auxiliarem-n'a durante o longo tempo que permaneceu no leito de dôres a sua querida e inditosa filha, irmã e cunhada, Demethildes Ramalho, que no dia 20 do fluente se finou. Dentre essas pessoas pedem venia para declinar o nome Mme. Vidal, que muito e muito lhes auxiliou no terrivel transe por que passaram!

E, a todos, pois, aproveitam o ensejo para convidar a assistirem á missa, que em suffragio á alma da saudosa morta, farão celebrar na matriz deste curato, no dia 26, ás 8 horas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. mutuarios que, estando terminada a distribuição do *Projecto de reforma* do regulamento desta secção, será convocada para o dia 29 do corrente a assembléa, para discussão do mesmo, de accordo com o que foi resolvido na ultima reunião.

Na secretaria desta Associação acham-se á disposição dos srs. mutuarios, que não foram encontrados, exemplares do referido projecto.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910.

BERNARDO GOMES,

1º secretario.

FAUSTA! DE M. ZEVACO 109

Carlos IX, que pousa os labios neste copo. Affirmam, querida Violeta, que, entre os ciganos, em cujo meio estiveste, ha um costume encantador. A virgem que escolheu esposo, bebe um pouco de vinho num copo e estende-o, em seguida, ao eleito de seu coração. E' verdade?

— E' verdade, respondeu Violeta, tomando o copo, emquanto lhe subia ao rosto uma intensa pallidez.

Estava ella ainda com a sua tunica branca de condemnada, os longos cabellos caidos sobre os hombros, numa attitude graciosa, que a tornava parecida com uma dessas nymphas de que nos fala Virgilio.

E repetiu:

— Sim, é verdade, existe esse costume. E, pois que sou quasi cigana, adoptal-o-ei hoje...

Isto dizendo, Violeta levou o copo aos labios. Depois, com um sorriso, estendeu-o a Carlos, que o esvasiou de um trago. Então, pallido, palpitante e tremulo, segurou um dos dedos de Violeta e collocou nelle o anel, balbuciando:

— Aqui está o anel de noivado que me deu minha mãe. Pertence-lhe, Violeta, pois que és minha noiva, a eleita do meu coração, desde o primeiro momento em que te vi...

Extasiados ambos, abraçaram-se. Foi nesse instante que bateram á porta. Quasi logo depois, um creado veiu dizer ao duque que o procuravam.

— E' o principe de Farnése? perguntou elle.

— Não, meu senhor, mas um joven gentilhomem, que vem de sua parte, da de mestre Claudio e do cavalheiro de Pardaillan.

— Então, meu pae já foi embora? interrogou Violeta.

Carlos segurou-lhe a mão.

— Querida, disse elle, violentamente arrancado do sonho á realidade, recordando-se do mysterio de que Claudio se cercára, já vamos saber onde está teu pae e iremos procural-o. Nada receies. Elle nos espera!

A taes palavras, que reuniam no seu espirito Claudio e o cardeal, o duque dirigiu-se para á sala, onde o esperava o gentilhomem a que o creado se referira. Violeta ficou tranquilla. Sim, que podia elle recear para aquelle que era agora o seu noivo?

O filho de Maria Touchet cumprimentou com toda amabilidade o recemchegado, que o procurava em nome de Pardaillan, de Claudio e de Farnése.

O mensageiro, correspondendo á saudação, perguntou:

— E' bem ao duque de Angoulême, a Carlos de Valois, conde de Auvergne, que tenho a honra de falar?

— Uma mulher! exclamou Carlos surpreso. Sim... senhor, respondeu elle, accentuando a ultima palavra.

— Senhor, meu nome pouco vos interessa saber. E' o de uma pobre mulher traida, reduzida ao ultimo desespero pelo homem que reina neste momento em Paris...

— O duque de Guise!

— Elle mesmo. Foi para delle me vingar que vesti este traje masculino, para que mais facilmente possa agir aqui. Isto tambem pouco vos importa. Neste momento, devo ser apenas a mensageira dos vossos amigos.

— Seria eu indigno do nome que tenho, si, deante do que me acabaes de dizer, insistisse em querer desvendar um facto, que desejaes occultar. A vossa causa merece-me toda sympathia, pois que sois tambem uma victima de Guise.

— Não falemos de tal homem, replicou Fausta, sentando-se num escabello que Carlos lhe designára, e entremos no assumpto que aqui me traz.

— Aguardo o que me vae dizer, com impaciencia; confesso-vos.

A posição de Fausta era perigosa. Com a fria audacia que presidia a todos os seus actos, entrava ella no terreno do desconhecido. Pouco conhecia do que ia tratar. O indispensavel era que obrigasse o proprio Carlos a revelar-lhe o que ainda não sabia.

— Senhor, antes de tudo, permitti-me uma pergunta. Os vossos amigos me pareciam muito inquietos com uma coisa que vivamente me interessou.

Uma occorrencia em Manáos

O sr. Juvencio de Oliveira França, agente geral da Loteria Federal, em Manáos, pagou ao sr. Alfredo Ferreira Castro, fiel da canhoneira *Juruá*, ancorada naquelle porto, o bilhete n. 49.341, premiado com 20:000$000, na extracção do dia 11 do corrente e vendido na mesma cidade pelo referido agente.

50:000$000 em S. Paulo

Os bilhetes ns. 37.329, 56.697, 60.838 e 46.015, premiados, respectivamente, com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 22, foram vendidos: o primeiro em S. Paulo, pelos agentes Monteiro & Tavares, na "Casa vale quem tem", e os tres ultimos, nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & Comp.

DECLARAÇÕES

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, dá compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento		. . . . .	2 °/°
	3 mezes	. . . . .	3 °/°
Letras e contas correntes a prazo fixo	6 "	. . . . .	4 °/°
	9 "	. . . . .	5 °/°
	12 "	. . . . .	6 °/°

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar.* — *Octavio Monteiro Reis.* 1208

Associação S. M. M. ao Poeta Bocage

EM LIQUIDAÇÃO

De accordo com o resolvido em assembléa geral de 26 de agosto ultimo, communico a todos os srs. socios quites, que, como determina o art. 56 dos Estatutos, se procederá ao rateio entre os socios que a elle tenham direito, no dia 26 de novembro proximo futuro.

Para qualquer informação ou reclamação, podem dirigir-se, das 9 horas ao meio-dia, á rua da Conceição n. 19, com o sr. Ricódone, e á qualquer hora, com o abaixo-assignado, á travessa das Partilhas, 76.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1910. — O thesoureiro da commissão liquidante, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.*

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA, 49

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios que estiverem nas condições do artigo 34°, para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite, de 27 do corrente, afim de tomarem conhecimento de uma resolução da directoria.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — *José de Seabra Santos*, 1° secretario. 995

Centro União Mutua

Sociedade de Beneficencia e Instrucção, séde social rua Senador Euzebio, 252; expediente, das 12 ás 3, dias uteis.

Sessão de directoria e conselho, reunidas, hoje, 23, á 1 hora da tarde.

Rio, 23 de outubro de 1910. — *José de Souza e Silva*, 1° secretario. 1003

A' praça

C. Mattos, estabelecido á rua da Saude n. 140, participa aos seus amigos e freguezes que desta data em deante deixou de ser seu vendedor e cobrador o sr. Custodio da Cunha Braga, não se responsabilizando por qualquer transacção que o mesmo senhor faça. Outrosim, declara que as contas devem ser pagas a quem apresentar procuração ou no escriptorio.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. — *C. Mattos.*

A' Praça

Alberto Monteiro e Alberto Carlos de Souza Vianna communicam que organizaram uma sociedade de responsabilidade solidaria, sob a razão de — ALBERTO & VIANNA—, para o commercio de fazendas, modas, armarinho, confecções, novidades, etc., na casa intitulada—A' LA RENOMÉE—, sita á rua Gonçalves Dias n. 6, e esperam merecer a confiança e preferencia dos seus bons amigos.—Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910.— ALBERTO MONTEIRO.— ALBERTO CARLOS DE SOUZA VIANNA.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França. (Irajá)

DOMINGO 23 DO CORRENTE

A administração desta veneravel Irmandade fará rezar, em sua capella, no domingo 23 do corrente, ás 8, 9, 10 e 11 horas, missas em supplica á Immaculada Virgem, em seu favor e no dos fieis romeiros, devotos de Nossa Senhora da Penha, com acompanhamento de harmonium, pelo provecto organista da Irmandade, prestando-se uma distincta Irmã, zeladora a cantar na missa, das 10 horas.

Em artistico coreto, junto á casa da Romaria, uma das melhores bandas de musica, particulares, tocará variadas peças de musica, de seu vasto repertorio. A administração envidará todos os esforços para attender dignamente aos fieis devotos e romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem, bem como áquelles que quizerem pertencer á nossa Irmandade.

A Companhia Leopoldina manterá carros extraordinarios em grande quantidade, para facilitar a ida dos fieis romeiros.

Secretaria, em 20 de outubro de 1910.— O secretario, *José Duarte Navio.*

Banco Mercantil do Rio de Janeiro chamada de capital

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 °|°, ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 1° setembro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Devoção Particular de S. Cosme e S. Damião e Nossa Senhora do Monte Serrate

Fundada a 19 de julho de 1903

SECRETARIA, A' RUA MOURA, 37, ESTAÇÃO DA PIEDADE

A commissão de poderes desta devoção, convida os srs. irmãos, irmãs e devotos da mesma a assistirem á missa dos padroeiros, que será celebrada, domingo, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. da Piedade, na estação do mesmo nome.—A commissão: *Maria F. P. Tavares.* — *Lina L. L. Prates.* — *Elvira O. Cardoso.* 981

A' Praça

A antiga casa commissaria Araujo Maia & C., estabelecida á rua Municipal n. 13, moderno (antigo 17), nada tem de commum com a firma A. Maia & C.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1910. — *Araujo Maia & C.*

Marechal Hermes

LEGIÃO 19 DE AGOSTO

A directoria previne aos seus convidados que a conducção que tem de ir ao encontro do *S. Paulo* dar as boas vindas ao dignissimo e castiço marechal Hermes da Fonseca, futuro presidente da Republica pela vontade da maioria da nação, é o vapor *Bahia*, e não o *Sergipe*.

O vapor ficará ao largo, em vista da impossibilidade de atracar em qualquer ponto do littoral, havendo lanchas, em pontos e horas que serão previamente annunciados em todos os jornaes.

Rio, 23 de outubro de 1910. — *Hermogenes de Azeredo Coutinho* — Dr. *Enéas de Sá Freire* — Dr. *Eduardo Xavier* — Tenente-coronel *Ireneo de Araujo Corrêa* — Dr. *Carneiro da Cunha* — Tenente *Manoel Thomé Rodrigues.*

A' Praça

Christiano Nunes Rodrigues, declara á esta praça que, nesta data, comprou a Julio Saraiva, o seu estabelecimento de botequim e bilhares, sito á rua dos Andradas n. 122, assumindo o activo e passivo do dito estabelecimento.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — *Christiano Nunes Rodrigues.*

Confirmo a declaração supra. Era ut supra. —P. P. de Julio Saraiva, José Rodrigues dos Santos. 994

Club da Gavea

Matinée transferida, por força maior. — *G. Macedo*, secretario.

Quartel do 212° Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional, Quartel em Nictherey

CIRCULAR

Convido á todos os srs. officiaes deste batalhão, que já se apresentaram, bem assim a todos os demais que ainda não o fizeram, a se reunirem, quinta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria do batalhão, á rua Barão do Amazonas n. 89, afim de tratar-se de assumptos urgentes, relativamente á milicia. — Capitão-ajudante commandante interino, *Sergio Ignacio da Silva.* 1001

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, á rua da Piedade n. 14, estação da Piedade.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta e publicado no *Diario Official*. — *Carlos Sizenando Rino*, secretario.

Capital Federal, 6 de setembro de 1910. — Coronel *Manoel José de Freitas*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

25° DISTRICTO MUNICIPAL

Edital de convocação para o alistamento militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens de edade de 20 annos, completos no anno passado, e domiciliados nas seguintes Ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacú, Bomjardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Côcos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Juribebybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pequena, Pindaiseп Grande, Pindaisep Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Redonda, Rijo, Salta Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Virapunga, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis, no estado-maior do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, secretario, tenente Guilherme Pereira de Brito Capote.

Quartel da Ilha do Bom Jesus, 14 de setembro de 1908. — Capitão *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Junta de alistamento do 2° municipio do Districto Federal

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo Ramos Chaves, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentar esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no Arsenal de Marinha, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, nos logares mais publicos do municipio e publicado no *Diario Official*. — *Affonso de Albuquerque Reis e Silva*, 1° tenente secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Alfredo Ramos Chaves*, presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão isncriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no Collegio Militar, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910 — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

Acta da installação dos trabalhos da Junta de Alistamento Militar do 15° districto (Andarahy). Aos 15 dias do mez de setembro de 1910, em uma dependencia do Collegio Militar, reunida a Junta de Alistamento Militar, composta dos srs. tenente-coronel João Baptista Carrilho, Nicoláo Teixeira, funccionario municipal, e do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, procedeu-se á eleição de presidente e secretario, sendo eleitos para o primeiro cargo o tenente-coronel João Baptista Carrilho, e para o segundo o sr. Nicoláo Teixeira. Em seguida, o sr. presidente mandou lavrar os editaes de convocação para o alistamento, mandando affixar nas sédes das repartições publicas e particulares, cuja jurisdicção está affecta a esta junta, e, bem assim, officiar ás citadas repartições e a varias autoridades, communicando a installação dos trabalhos.

A junta se decidiu a funccionar no mesmo local, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de attender a todas as pessoas que solicitem esclarecimentos e bem assim áquellas que se acharem nos termos do edital. E feitos esses trabalhos preliminares de alistamento, o sr. tenente-coronel presidente declarou iniciados os ditos trabalhos. E eu, Nicoláo Teixeira, secretario da junta, lavrei esta acta, que foi por todos assignada, em 15 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *João Baptista Carrilho*, presidente. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — Tenente *Ernesto Zeferino Duarte Nunes*, vogal.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — O secretario, *Nicoláo Teixeira*

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

4°. Municipio de S. José

Relação dos cidadãos alistados neste Municipio do dia 1 até 22 do corrente

1. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara.
2. Pedro Torres Burlamaque.
3. Eduardo Francisco da Rocha.
4. João Bonuma.
5. Mario Saraiva.
6. Francisco da Rocha Vaz.
7. Francisco Casciano Gomes.
8. Heitor Machado Silva.
9. Luiz Oswaldo de Carvalho.
10. Pedro da Cunha.
11. Dalmo Machado.
12. Ruy Carneiro da Cunha.
13. José de Freitas Machado.
14. Henrique Vieira de Araujo.
15. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos.
16. Francisco de Albuquerque.
17. Enrico Ferreira Lopes.
18. Homero de Andrade.
19. Pedro Paulo da Motta.
20. Julio Baptista.
21. Pedro Bezerra de Andrade.
22. Manoel Gonçalves Campos.
23. Castorino José Candido.
24. Pedro da Silva Corrêa.
25. Lydio Lopes.
26. Antenor Guimarães.
27. Athos Duque Estrada Meyer.
28. Alberto Pardal.
29. Francisco Octaviano.
30. Castão Alves da Costa.
31. Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcante.
32. Alberto Marinho Dunhan.
33. Adalberto de Andrade Monteiro.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª. Região Militar

Edital de convocação para o alistamento Militar

5°. municipio — Districto de Santo Antonio

O major Marciano de Oliveira e Avila, presidente da junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de vinte annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias no edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, do meio-dia ás 3 horas da tarde. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, nas esquinas de todas as vias publicas deste 5° districto e publicado no *Diario Official.*

A relação dos individuos alistados durante a semana será affixada na porta principal do edificio onde funcciona esta junta em todos os sabbados. — O secretario, capitão honorario *R. Oreste de Aguiar.*

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Major *Marciano de Oliveira e Avila*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domicilados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, no Collegio Militar, das 11 até ás 8 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

A pessoa a quem elles tratam por Violeta aqui está?

— Está, sim, respondeu Carlos, sem sombra de suspeita, tanta confiança lhe inspirava o modo de falar da desconhecida.

— Louvado seja o Salvador! Como o senhor de Pardaillan vae ficar satisfeito! Era elle, principalmente, que me parecia mais inquieto. Sem duvida, gosta muito della o cavalheiro! Perdoae-me a indiscreção, mas é que elle me parecia tão preoccupado!

— Pardaillan estima Violeta muito, disse o duque, sorrindo, embora a conheça ha pouco tempo. Si elle, como referia, se mostrava inquieto, é mais uma prova que me dá da sua grande e generosa amizade. Sim, senhora, porque Violeta é minha noiva e eu tenho a honra de ser amigo do cavalheiro.

Deante de tal, de certo que Fausta fez um supremo esforço para não deixar escapar nem uma palavra, nem um gesto, que a traisse.

O que elle acabava de saber a preoccupava. Era a derrocada brusca, immediata, fulminante de todo seu pensamento. Violeta não era a amante de Pardaillan. Violeta era noiva de Carlos!

Fausta não pôde reter um suspiro de satisfação. Teria, porém, ella noção exacta do que no seu intimo se passava?

Para dizer alguma coisa, para ganhar tempo, procurando vêr claro, continuou:

— Ah! então, já não me surprehende o interesse que demonstrava o cavalheiro por essa moça... pela sua noiva... Tenho certeza de que elle vos vota uma affeição sincera!...

— Não tenho duvida, absolutamente, quanto á amizade de Pardaillan, que tem sido para mim um anjo tutelar. Não lhe devo apenas a vida, mas as minhas maiores alegrias, como, por exemplo, a ter encontrado a creatura que é o meu thesouro. Si não fosse Pardaillan, estaria ella a estas horas morta.

— Oh! a pobrezinha já esteve em perigo de vida?...

A pergunta era tão natural, fôra feita com tanto interesse e sympathia, que o duque começou a relatar os acontecimentos da praça da Grève, insistindo, principalmente, na bravura de Pardaillan.

Fausta, ouvindo-o, traçava já o seu plano, armava as suas baterias e decidia da sorte de Violeta.

Matal-a! Que resultado daria isso agora? Afastal-a do duque de Guise era o essencial.

E Fausta determinava assim a situação: era necessario apoderar-se de Carlos de Angoulême, inimigo de Guise, obstaculo possivel e quasi certo na conquista do throno. Tambem era forçoso pôr de lado Violeta, outro obstaculo.

Quanto a Pardaillan, já estava preso ou prestes a sel-o. Farnèse e Claudio, estes, já estavam em seu poder e, nessa mesma noite, o tribunal secreto condemnal-os-ia á morte. Tratava-se, pois, apenas de deter o duque de Angoulême e de pôr Violeta fóra das vistas delle.

Foi nesse duplo problema que se concentrou a attenção de Fausta, toda a sua força de calculo e de vontade.

Quando Carlos terminou, commovido, a sua narração, transbordante de amor pela noiva, de reconhecimento pelo cavalheiro de Pardaillan, disse Fausta:

— Agora comprehendo tudo. Na sua anciedade, não me poderam elles dar informações precisas, não percebendo a mysteriosa entrevista que vos marcaram.

— Uma entrevista? exclamou o filho de Carlos IX, surpreso.

— Pelo que vejo, preciso contar-vos as coisas minuciosamente. Como já vos expuz, entrei em Paris graças ao disfarce que adoptei. Com toda a franqueza, devo agora confessar-vos que não é uma questão de amor que me faz odiar o duque, aquelle a quem chamam de rei de Paris, de amparo, de sustentaculo, de pilar da Egreja. Em resumo, pertenço á religião protestante... sou huguenote...

Carlos fez um gesto de respeito. E' que o seu espirito era sufficientemente livre para não se assombrar deante de

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

22º districto do alistamento

O presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todas as quintas-feiras.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e nos logares mais publicos e publicado no *Diario Official*. E eu, 1º tenente Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *José Sabino Maciel Monteiro*, presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não mo determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no edificio do quartel regional da policia á rua do Cattete, esquina da rua Pedro Americo. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 5 de outubro de 1910. — O secretario, *Carlos Ballester* — *Alvaro Pedreira Franco*, major presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

16º districto — Tijuca

O major do Exercito Cicero Monteiro, presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no predio n. 293, da rua Conde de Bomfim. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua e numero acima declarados, e publicado no *Diario Official*. Eu, major honorario do Exercito, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

Junta de alistamento militar

12º MUNICIPIO

Freguezia do Espirito Santo

Relação dos cidadãos alistados no anno de 1909 pela junta acima mencionada, e excluidos pela Junta de Revisão e Sorteio Militar, por não terem a edade legal:

1. Joaquim Lopes da Silva.
2. João Cosme de França.
3. Alvaro Pereira de Mattos.
4. Manoel Antonio Salgado.
5. Adamasio Antonio José de Almeida.
6. Bonifacio José Luiz.
7. Arnaldo Bittencourt Belfort.
8. Alcides da Cunha Machado.
9. Eduardo Pires Duarte.
10. Eduardo de Moraes.
11. Heitor Pegaça Pereira.
12. José Ferreira de Almeida.
13. Francisco Anselmo.
14. Laudelino Teixeira P. Ribeiro.
15. Ildefonso dos Santos.
16. Sebastião de Almeida.

Capital Federal, 23 de setembro de 1910 — O presidente, major *Joaquim Vieira de Almeida*.

MINISTERIO DA GUERRA

25º. Districto Municipal

Edital de convocação para o Alistamento Militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacú, Bomjardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Cócos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Jurubahybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pequena, Pindalsys Grande, Pindalsys Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Redonda, Rijo, Salta-Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Virapongs, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interesses a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis no estado maior do Asylo de Invalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Secretario, tenente *Guilherme Pereira de Brito Capote*.

Quartel na Ilha do Bom Jesus, 17 de setembro de 1910 — Capitão, *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200.
" 10 — 3.201 a 3.400.
" 17 — 3.401 a 3.600.
" 24 — 3.601 a 3.800.
" 31 — 3.801 a 3.885.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª. região militar

8º. Municipio (Lagôa)

Edital de convocação para o alistamento militar

O dr. Hermenegildo Militão de Almeida, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno passado, e domiciliados no municipio da Lagôa a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convida tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcciona em todos os dias uteis, de 1 hora ás 3 da tarde, á rua Voluntrios da Patria n. 20, moderno.

E, para conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no edificio em que funcciona esta junta e logares publicos, e publicado no *Diario Official*. E eu, o 2º. tenente Sebastião Cardoso, secretario da junta, o subscrevo.

Capital Federal, 15 de setembro de 1910. O presidente da junta, dr. *Hermenegildo Militão de Almeida*.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910, e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Corôa Grande, com o raio de 796m. e a extensão de 943m,0 de accordo com a locação indicada na planta.

2º. Um molhe de 470m,5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17º 57' para o sul.

3º. Um cáes de atracação para 8 metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe n. 2, a 26m,75 de distancia delle contada entre as faces externas.

4º. O aterro até a cota de -|-5m,3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cáes do n. 3 e o fechamento do mesmo nas outras duas faces.

5º. A construcção no aterro acima de 4 abrigos de 10m,0X40m,0 para o deposito de mercadorias.

6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 182m,0.

7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77º para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200m,0.

8º. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vá da cota -|-5m,30 acima da maré minima até a cota —1m,0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação do n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos, fazendo entre si o angulo de 13º e medindo o primeiro 454m,0 e o segundo 743m,0.

10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vae da cota -|-5m,30 até a cota zero, em prolongamento da curva de 154m,0 de raio, pela qual termina o quebra-mar existente.

11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m,0 e a largura minima de 160m,0, de accordo com a planta.

12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns.: 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros, parallelo ao cáes de atracação de oito metros e correndo desde o encontro deste com o quebra-mar existente até ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas tiradas pelos extremos daquelle cáes á normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) o — entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13º. Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.650 metros quadrados.

14º. Apparelhamento do cáes com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás da South American Railway Construction Co, Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, illuminação, abastecimento de agua, esgoto de aguas pluviaes, installação sanitaria, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto, e estão avaliados em 16.018:775$960, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno contado da data da assignatura do contrato e concluil-as até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da éra do contrato).

Paragrapho 1º. Dentro dos seis primeiros mezes poderá o contratante sujeitar á approvação do governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cáes, que lhe pareçam convenientes, e da mesma fórma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

Paragrapho 2º. Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda, approximadamente, a 5 °|° do valor contratado, e, nos annos seguintes, 11,25 °|° do mesmo orçamento.

O contratante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a deficiencia havida nos primeiros seis mezes, si a houver.

Paragrapho 3º. Si as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes, sem justo motivo, a juizo do governo, ficará incurso o contratante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

Paragrapho 4º. O contratante fica egualmente sujeito á multa de 10:000$, ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo poderá o governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminado este novo prazo, fica o contratante incurso no disposto da clausula XXXVIII.

IV

Si, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contratante dado principio regular aos trabalhos, considerar-se-á rescindido o contrato de pleno direito.

V

Em egualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo preço que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras federaes no Estado do Ceará, sem prejuizo das obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material, julgado improprio ás obras pela commissão fiscal, será utilizado, havendo, todavia, appellação de sua decisão para o ministro da Viação e Obras Publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e gozo, de accordo com as disposições do decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (66 annos da éra do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, inclusive terrenos, bemfeitorias e todo o material fixo rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá o usofruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a Municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a Municipalidade não o possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto de Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concorrencia) em ouro.

Para as despesas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio médio do semestre para as despesas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 °|° e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empresa será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras, e as provenientes de outras despesas realmente feitas de accordo com este contrato, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo, de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na fórma indicada, o capital do contrato, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto numero 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construidas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o paragrapho 1º da clausula 3ª, será incluido na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contratante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros liquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contrato.

Para o calculo do capital empregado, com direito á renda, em cada anno, reputar-se-á depositada annualmente, a partir de 1916, para o fundo de amortização, a quota de 0,19 °|° do capital reconhecido pelo governo, a juros accumulados de 6 °|° ao anno.

XII

O contratante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a importancia de 30:000$000, para pagamento da fiscalização do contrato e terá o direito, durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes determinadas, quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construcção das obras, marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000$000 por anno, durante o prazo restante do contrato.

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-se todas em perfeito estado de conservação, de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contratante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contratante; e, si este se recusar a pagar as respectivas despesas, o governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer ao contratante, ou, na falta deste recurso, respectivamente da caução a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das mesmas obras e da fiscalização por parte do governo, nos termos do contrato, o contratante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor ou outro vapor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, 002,5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas Alfandegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contratante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem propostas e approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto ao cáes á custa dos interessados e sujeita á fiscalização do contratante e do fisco, á taxa de 50 ojo da taxa c, para carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxas relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações miudas de qualquer systema empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na faixa do cáes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados ou entrepostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contratante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem assim as malas do Correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do contratante o transporte destas ultimas de bordo para os vagões das vias ferreas que vierem ter ao cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços indemnizados.

No caso, porém, de movimento de tropas federaes ou estaduaes, poderão estas utilizar-se do cáes e mais estabelecimentos do contratante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-á effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Si o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho de cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 °|° ao anno do capital que fôr sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho de cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso, no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos 6|60) do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá, si o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor no anno seguinte, ou, quando essa elevação não convenha ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 °|°, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza identico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximamente findo, não cabendo ao governo nenhuma responsabilidade para com o contratante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para esse fim dará ao contratante as precisas instrucções.

Além disso fica o contratante sujeito a todos os regulamentos e instrucções que o Ministerio da Fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazenes das Alfandegas.

XXII

Para todos os effeitos do contrato, depois da inauguração de qualquer trecho do cáes, provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares.

Renda liquida os sessenta por cento (60 °|°) da renda bruta.

Despesa do custeio, os quarenta por cento (40 °|°) da renda bruta.

As despesas de custeio comprehendem todas as despesas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e tambem a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes oriundos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contratante, não obras do porto de Fortaleza, executadas em sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo da construcção, sem trecho algum de cáes em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXIII

Para a determinação da renda bruta, semestralmente e extraordinariamente, sempre que fôr necessario e o requisitar a commissão fiscal, serão a esta ou ao representante do Thesouro Nacional designado pelo ministro da Fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despesa.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazenes correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, installar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabellas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de *warrants*, etc., percebendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accôrdo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando egualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependente da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devam ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiros por 1$000 (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro, durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brasileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato, uma caução de 40:000$000, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000$000 para garantia do contrato, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota egual a 1|4 °|° da renda bruta annual, que o contratante depositará no Thesouro Nacional até 30 dias depois da approvação da tomada de contas respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000$000.

Paragrapho 1º — A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despesas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despesas que o governo faça por conta do contratante, em virtude do contrato, deduzindo-se della o valor das multas ou despesas, caso o contratante, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Paragrapho 2º. Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contratante obrigado a integral-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não seja estabelecida penalidade especial, fica o contratante sujeito a multas até o maximo de 5:000$, em ouro, e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da commissão fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si essas multas não forem pagas pelo contratante dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do governo ou da caução.

XXXV

Durante o prazo do contrato o contratante gozará da isenção de direitos de importação, de conformidade com as disposições das leis em vigor, para todo o material que fôr destinado á construcção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paragrapho unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contrato, são elles isentos de impostos estaduaes e municipaes, na fórma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de... (66 annos da éra do contrato) reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, todas as virtude do contrato, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo governo, de marinhas ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contratante, os immoveis de qualquer natureza e bemfeitorias construidas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos, apparelhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante e fluctuante.

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão, ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do paragrapho 9º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ellas ao contratante 50 o|o do valor que, para as mesmas, houver sido fixado nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito a nenhuma outra indemnização sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a grève geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependam de aterros e de outros recursos ou auxilios do mesmo genero que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal, e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A essa caixa especial serão recolhidos o producto da taxa até 2 o|o que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o|o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só terá direito ao que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empresa ou companhia que fôr organizada para os fins do contrato mediante prévia autorização do governo.

Si a companhia fôr estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e limitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que egualmente ficará sujeito o contratante se executar por si só o contrato.

XLV

O fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços do porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinadas no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na Secretaria Geral de Obras e Viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada acompanhará cada proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accordados entre o governo e o contratante e em falta desse accordo proceder-se-á ao arbitramento de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concorrencia versará sobre:

a) a idoneidade dos concorrentes pelas provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para emprehendimentos de tal natureza;

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concorrencia quem, além dos documentos a que se refere a alinea *a*, desta clausula, provar ter executado obras de melhoramentos de portos de importancia egual ou superior ás que são objecto desta concorrencia.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de............. (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de Obras e Viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização sob qualquer titulo.

L

A preferencia será dada ao concorrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram em relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1910. — O director geral, *J. Z. Ferreira Horta*.

ORÇAMENTO GERAL

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) Mistura na betoneira:				
Producção diaria de 1 betoneira	=50m³			
Carvão e lubrificante	—	—	1$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes	4	4$000	16$000	
			24$800	
Preço de 1m³ 24$800 / 50 = [illegible] ou sejam				$500
2) Quota da turma de serviço da fabricação de concreto				
Jornaes de servente	10	4$000	40$000	
Fabricação diaria 160m³(*)				
Quota de 1m³ 40$000 / 160				$250
3) Carga, transporte aereo e descarga.				
Pessoal:				
Jornal de machinista	1	12$000	12$000	
Jornal de foguista	1	6$000	6$000	
» » manobreiro	1	8$000	8$000	
» servente	4	4$000	16$000	
Carvão e lubrificante	—	—	17$000	
			57$000	
Preço por 1m³ 57$000 / 160				$360
4) Transporte nas linhas ferreas				
Pessoal:				
Jornal de machinista		12$000	24$000	
Jornal de foguista	2	8$000	16$000	
» » servente	10	4$000	40$000	
Carvão e lubrificante	—		17$000	
			97$000	
Transporte diario 160m³:				
Preço de 1m³ 97$000 / 160				$600
5) Quota de material por m³ de concreto.				
1 cabo aereo de 400m com motor de 75 C. V.		—	140:000$000	—
3 britadores		12:000$000	36:000$000	—
3 betoneiras para 50m³ diarios		10:000$000	30:000$000	—
3 motores de 8 C. V.		8:000$000	24:000$000	—
2 Golliaths de 40 t.		35:000$000	70:000$000	—
Linhas de serviço: vagonetes, gyradores, etc.			10:000$000	
2 locomotivas pequenas		14:000$000	28:000$000	
Officinas			12:000$000	
1 apparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua			150:000$000	
			500:000$000	
Volume do quebramar, cáes e muralhas=230.000m³.				
Quota do material por 1m³ 500.000 / 230 = 2$173, sejam				2$180

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accordo com a sua resistencia, 15t brutas ou 11,55, descontando o peso da caçamba, o que dará 6m³,300 de concreto; cada viagem de ida e volta durará 500 metros, com a velocidade de 1m,0, 13m,55, a descarga dura 5m,0; tem-se pois 13m,33 + 5m = 18m,55.

Em oito horas de trabalho o numero de viagens será: $\frac{8\,h \times 60^m}{18^m,55} = 25,8$;

o concreto transportado será pois = 25,9 × 6m³ = 162m³, 54, ou sejam 160m³.

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
6) Dragagem por metro cubico				
Suppondo 5 0/0 de grez:				
Areia fina	0m³,950	$300	$285	
Grés	0m³,050	10$000	$500	
			$785 sejam	$800
7) Enrocamento jogado				12$000
8) Enrocamento arrumado				15$000

Preços compostos

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) Concreto de cimento				
Cimento	300k	$070	21$000	
Areia	0m³,450	10$000	4$500	
Cascalho do britador	0m³,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m³,000	$500	$500	
Mão de obra da muralha ou caixão	1m³,000	1$000	1$000	
Quota da turma de serviço	1m³,000	$250	$250	
Quota do material	1m³,000	2$180	2$180	
Transporte em linhas ferreas	1m³,000	$610	$610	38$080
2) Concreto de cal hydraulica				
Cal hydraulica	200k,0	[illegible]	[illegible]	
Areia	0m³,450	10$000	4$500	
Cascalho do britador	0m³,420	12$000	[illegible]	
Mistura na betoneira	1m³,000	$500	$500	
Carga, transporte e descarga	1m³,000	$360	$360	
Transporte na linha ferrea	1m³,000	$610	$610	
Quota da turma de serviço	1m³,000	$250	$250	
Quota do material	1m³,000	2$180	2$180	32$340
3) Caixão typo A				
Concreto de cimento	548m³,000	38$080	21:361$040	
Ferro	50t,00	400$000	20:000$000	
Concreto de cal hydraulica	1.358m³,000	32$340	43:917$720	
Mão de obra da armação	50t,00	100$000	5:000$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	91:278$760
4) Caixão typo B				
Concreto de cimento	533m³,00	38$080	20:776$340	
Ferro	48t,00	400$000	19:[illegible]$000	
Concreto de cal hydraulica	1.310m³,00	32$340	42:365$400	
Mão de obra da armação	48t,00	100$000	4:[illegible]$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	88:641$740
5) Caixão typo C				
Concreto de cimento	498m³,00	38$080	19:412$040	
Ferro	45t,00	400$000	18:000$000	
Concreto de cal hydraulica	1.197m³,00	32$340	38:710$980	
Mão de obra da armação	45t,00	100$000	4:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	81:623$020
6) Caixão typo D				
Concreto de cimento	720m³,00	38$080	28:065$000	
Ferro	67t,00	400$000	26:800$000	
Concreto de cal hydraulica	2.045m³,00	32$340	66:135$300	
Mão de obra da armação	67t,00	100$000	6:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	128:700$300
7) Caixão typo E				
Concreto de cimento	178m³,00	38$080	6:098$440	
Ferro	84t,00	400$000	33:600$000	
Concreto de cal hydraulica	809m³,00	32$340	26:163$060	
Mão de obra da armação	84t,00	100$000	8:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	76:101$500
8) Caixão typo F				
Concreto de cimento	164m³,00	38$080	6:392$720	
Concreto de cal hydraulica	808m³,00	32$340	27:130$720	
Ferro	77t,00	400$000	30:800$000	
Mão de obra de armação	70t,00	100$000	7:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	72:023$440
9) Caixão typo G				
Concreto de cimento	675m³,00	38$080	26:311$500	
Concreto de cal hydraulica	1.778m³,00	32$340	57:177$120	
Ferro	62t,00	400$000	24:800$000	
Mão de obra de armação	62t,00	100$000	6:200$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	115:488$628
10) Caixão typo H				
Concreto de cimento	600m³,00	38$000	23:388$000	
Concreto de cal hydraulica	1.510m³,00	32$340	49:124$460	
Ferro	54t,00	400$000	21:600$000	
Mão de obra de armação	54t,00	100$000	5:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	100:512$460
11) Caixão typo I				
Concreto de cimento	718m³,00	38$080	27:087$640	
Concreto de cal hydraulica	1.990m³,00	32$340	64:350$600	
Ferro	66t,00	400$000	26:400$000	
Mão de obra de armação	66t,00	100$000	6:600$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	120:344$240
12) Caixão typo J				
Concreto de cimento	591m³,000	38$080	23:037$180	
Concreto de cal hydraulica	1.462m³,00	32$340	47:281$080	
Ferro	55t,00	400$000	22:000$000	
Mão de obra de armação	55t,00	100$000	5:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	98:818$260

Orçamento geral

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) Quebramar da Coróa Grande				
Enrocamento da base	7.708m³,00	15$000	115:620$000	
Idem de protecção	11.604m³,00	12$000	139:248$000	
Caixões typo A	5	91:278$760	456:393$800	
» » B	2	88:641$740	177:283$480	
» » C	28	81:623$020	2.285:444$560	
» » D	1	128:700$300	128:700$300	
» » E	1	76:101$500	76:101$500	
» » F	3	72:023$440	216:070$320	
» » G	1	115:188$620	115:188$620	3.710:250$580
2) Molhe — Prolongamento do quebramar Hawkshaw e caes acostavel de 8m,00				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » H	3	100:512$400	301:537$380	
» » I	1	120:344$240	120:344$240	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Blocos artificiaes	56 247m³,00	38$080	2.192:508$000	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234m,0 desta no quebramar Hawkshaw	30.838m³,00	38$080	1.202:035$240	
Aterro entre as muralhas	64.300m³,00	2$000	128:720$000	
Enrocamento de ligação com o quebramar Hawkshaw	5.634m³,00	15$000	84:510$000	
Escadas de marinheiros	4	500$000	2:000$000	
Canaleta	400m³,00	60$000	24:000$000	
Postes de amarração	16	800$000	12:800$000	
Guindastes de portal	6	22:000$000	132:000$000	
Guindastes de portal de 5.000 k	2	28:000$000	56:000$000	4.437:414$680
3) Molhe norte				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » J	1	98:813$260	98:813$260	
Concreto de cimento	8.690m³,00	38$080	330:087$020	
Blocos artificiaes	11.271m³,00	38$080	430:343$580	953:350$360
				9.101:115$620
4) Molhe Oeste				
Blócos artificiaes	5.805m³,00	38$080	619:587$100	
Concreto de cimento	9.964m³,00	38$080	388:396$720	
Ensecadeira de ferro	55t,00	400$000	22:000$000	1.020:083$820
Cães acostavel a 3,m0				
Concreto de cimento	7.392m³,00	38$080	288:140$160	
Enrocamento jogado	980m³,00	12$000	11:760$000	
Postes de amarração	12	800$000	9:600$000	
Canaleta	280m³,00	60$000	16:800$000	
Guindaste de portal para 1.500 kilos	4	22:000$000	88:000$000	414:300$160
6) Rampa de cimento armado	33.180,m³	12$000	...	398:160$000
7) Estrada de ferro				
Trilhos para 5.380 m c. de linha a 25k por m. corrente	269t,00	120$000	32:280$000	
Dormentes	21.520	2$500	53:800$000	
Assentamento	5.380m,00	3$000	16:140$000	102:220$000
8) Abrigos				
4 de 10,m × 10m.b	1.600m²,0	20$000	32:000$000	32:000$000
9) Dragagem interna	1.950.180m³	$800	1.560:144$000	1.560:144$000
10) Dragagem do canal de accesso	1.570.000m³	$800	...	256:000$000
11) Energia electrica	2.000m	60$000	...	20:000$000
12) Installações sanitarias			...	50:000$000
13) Gradil	500,m	60$000	...	25:000$000
14) Armazens com guindastes e calçamento	1.600,m²	100$000	...	160:000$000
15) Agua	2.000,m	50$000	...	100:000$000
16) Esgotos de aguas pluviaes	1.480,m	70$000	...	103:600$000
10) Guindastes de 50t sobre vagão			...	150:000$000
18) Luz	2.000	30$000	...	100:000$000
				14.562:523$000
Administração e beneficio			...	1.456:252$300
Total			...	16.018:775$900

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112
Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Theatro numero 3. 1111

ALUGA-SE um bom quarto mobilado para dois moços, tem ar livre, com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGAM-SE duas casas para familia, acabadas de construir, tendo boas accommodações e bom terreno; na rua Tavares Bastos ns. 246 e 248; trata-se na rua do Cattete n. 100. 1116

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cosinha, banheiro e quintal; na rua Paraizo n. 104; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a cavalheiros decentes, com chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço solteiro ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Carolina n. 11, estação do Rocha. 1131

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 430

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a pessoas do commercio ou a casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 208. 270

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, tendo luz electrica gratis. 319

ALUGA-SE, por 150$, o magnifico chalet da rua Monte Alegre n. 175, moderno, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, gradil na frente, e uma linda vista; as chaves, por especial favor na mesma rua n. 179; trata-se na rua da Prainha n. 55, moderno, loja. 567

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80 da rua Visconde de Inhaúma, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 78. 574

ALUGA-SE um quarto espaçoso; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 381

ALUGA-SE uma grande e limpa sala de frente, em casa de familia, a casal decente, ou pessoas do commercio; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 896

ALUGA-SE um esplendido quarto muito arejado, com banheiro de chuva e todas as commodidades; na rua de S. José n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, muito arejado, a rapazes do commercio ou a casal; na rua do Rezende n. 48. 883

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as accommodações para um casal ou rapazes, casa de familia; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, seis quartos, banheiro, quintal e jardim na frente, a familia de tratamento; trata-se das 8 ás 11 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 880

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, a um casal que trabalhe fóra ou a moços e tambem se aluga um quarto; na rua Chile n. 11, ao lado casa de machinas. 894

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 29, Estacio de Sá, tem grandes commodos; as chaves estão no n. 27, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47. 812

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos numero 67, com duas boas salas, dois bons quartos, dispensa, cozinha e terreno; perto dos bondes, Andarahy e Aldeia Campista; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394. 851

ALUGA-SE um commodo com duas janellas para a frente, em casa de familia; rua Cassiano n. 77, 1º andar, Gloria. 862

ALUGA-SE um escriptorio independente, na rua do Hospicio n. 16; trata-se na loja, Charutaria Colombo. 866

ALUGA-SE um pequeno commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 865

ALUGA-SE por 100$ e 120$, as casas ns. 3 e 5 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves e informações na rua D. Anna Nery n. 74; esquina daquella rua. 851

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 827

ALUGA-SE um grande quarto e uma pequena saleta, muita agua e bom quintal; na rua do Andrea n. 21, loja, Santo Christo, não tem escripto, preço modico. 838

ALUGA-SE uma sala com pensão, a casal ou a duas pessoas, casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo numero 37. 843

ALUGA-SE, na rua do Cattete n. 34, novo, uma sala de frente e um quarto, em casa de familia. 800

ALUGAM-SE duas salas, na rua do Cattete, casa de familia; informa-se na rua de São José n. 64. 801

ALUGAM-SE bons quartos, a 35$ e 40$, só a pessoas do commercio; informa-se na rua do Hospicio n. 180-A, venda. 797

ALUGA-SE um armazem, na rua de S. Pedro n. 96, moderno; as chaves estão na egreja de S. Pedro. 809

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, [illegible] rua do Bispo n. [illegible]

ALUGA-SE por 60$, com fiador idoneo, só para duas ou tres pessoas, boa casinha com [illegible] da rua Senhor Humildade n. [illegible]; informa-se [illegible] em frente ao portão do Gaz.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, [illegible] banhos de mar, em S. Domingos, Nictheroy; trata-se no local.

ALUGAM-SE dois commodos, a um casal, com [illegible] rua do Chichorro n. 101, Cachamby.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras [illegible] na rua Marquez de Leão n. 9 [illegible] General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE a casa n. 2 da Villa Castrellos, á rua [illegible] n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves [illegible] por favor, na casa 1 e trata-se na rua [illegible] n. 67.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; [illegible] n. 16.

ALUGAM-SE, separadamente, tres predios novos, com esplendidas accommodações, para familia, [illegible] Derby-Club; as chaves estão no n. [illegible] rua Municipal n. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto numero 76; trata-se na rua [illegible] n. 29, Icarahy.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGAM-SE bons pianos, na Casa Diederichs; rua Sete de Setembro n. 141. 1034

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, ricamente mobiladas, a artistas e senhoras de tratamento; rua da Gloria n. 6. 1091

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de familia; rua Monte Alegre n. 113, moderno.

ALUGA-SE, por 50$ a casa n. 9 da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 79, na Mangueira. 1052

ALUGA-SE a excellente residencia da rua Thereza n. 153, Petropolis, propria para familia de tratamento, legação ou pensão; informações na rua Municipal n. 17, antigo — Rio.

ALUGA-SE o novo sobrado (ainda não habitado) da rua General Camara n. 294, perto da Prefeitura, proprio para familia de tratamento, quatro grandes alcovas, gaz, espaçoso terraço, etc.; para tratar na avenida Gomes Freire n. 30, perto da rua do Senado, Fonseca Moreira.

ALUGA-SE, em Petropolis, a bella casa da rua Floriano Peixoto n. 111, muito perto da estação; trata-se na rua Municipal n. 17, antigo — Rio. 1085

ALUGAM-SE duas excellentes salas de frente, completamente independentes, a cavalheiros do commercio; ver e tratar na rua Evaristo da Veiga n. 133, canto da rua Maranguape, sobrado.

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento, na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 1081

ALUGAM-SE todos os dias creados afiançados, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1078

ALUGA-SE o 1º andar do predio á travessa do Commercio n. 22; as chaves estão no n. 24, onde se trata. 1076

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado. 998

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 999

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia numero 69, casa II; a chave está na casa III; para tratar na rua de S. Clemente n. 73.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica numero 28, Jardim Botanico, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 452. 1020

ALUGA-SE uma bonita loja nova, na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos, preço 130$000. 1025

ALUGA-SE uma bonita sala com tres janellas, muito bem mobilada e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69. 1027

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou a dois moços respeitaveis, com pensão e todo o conforto, preço modico, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janellas de frente; na rua praia do Flamengo numero 102. 1014

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca, com cinco quartos, etc., jardim, pomar e horta; informa-se na mesma.

ALUGA-SE por 80$, a casa da rua de Santa Anna n. 6; trata-se na rua Magalhães Couto n. 30, antigo, Meyer. 1007

ALUGA-SE uma sala de frente, 1º andar, rua Acre n. 49, independente, a pessoa do commercio ou que trabalhe fóra, escriptorio ou officina de cigarreiro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa franceza, para casal ou senhores solteiros, boas accommodações; rua Conde de Bomfim numero 94.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio; rua da Constituição n. 42 sobrado. 1032

ALUGA-SE a casa á rua da Concordia n. 13; a chave está ao lado. 1038

ALUGA-SE um quarto em frente á estação de Cascadura a pessoa séria; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3004. 1039

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos, tem attestado; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma ou duas salas mobiladas, independentes, em casa de familia, para casal sem filhos, aluguel modico, bondes á porta; na rua do Senado n. 45. 1137

ALUGA-SE a casa n. 220 da rua General Caldwell com tres quartos duas salas e quintal; a casa está aberta das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. 1040

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, em casa de familia, a casal ou cavalheiros, com direito a toda a casa, jardim e quintal; na travessa Barão de Petropolis n. 8. 1041

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, com bonito terraço para recreio, a moços ou a casal, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 53, moderno, Cattete. 1055

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua dos Ourives n. 57, moderno, proprio para escriptorio, preço 200$; trata-se na rua da Alfandega numero 12.

ALUGA-SE a um casal, metade do 2º andar da rua D. Manoel n. 38. 957

ALUGA-SE uma boa casa com chacara, na rua Ernesto Souza n. 29; as chaves estão no numero 25.

ALUGA-SE um quarto mobilado ou uma sala, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 944

ALUGA-SE o bom predio da rua Santo Henrique n. 116, com excellentes commodos para familia de tratamento; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 255. 941

ALUGA-SE na rua da Quitanda n. 198, moderno, uma boa sala, por preço razoavel e com janellas na frente para a mesma rua; quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 18, onde se trata. 940

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim na frente e grande quintal, na rua Barão de Mesquita n. 655, aluguel 160$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. 937

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tem cinco commodos, banheiro do rio corrente, 100$ por mez. 934

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 362, tendo quatro quartos, duas salas, salão, e porão habitavel; trata-se na rua Haddock Lobo numero 82. 921

ALUGA-SE uma casa na rua do Oriente; trata-se na rua do Rosario n. 62, com o sr. Palhares.

ALUGA-SE um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco, no predio á rua do Carmo n. 71, canto da rua Ouvidor. Preço 80$000.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Cunha n. 23, Catumby. 917

ALUGA-SE uma casa da rua da Luz n. 84, com [illegible] reformada; [illegible] "Casa Leitão" [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Senador Euzebio n. 144, preço 180$000. [illegible]

ALUGA-SE uma casa nova, na travessa Carvalho Alvim n. 33, com [illegible] bonds de Uruguay. 961

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, [illegible] Engenho Novo [illegible] as chaves estão [illegible] rua Marquez de Leão n. 9 [illegible]

ALUGA-SE um chalet com dois quartos e uma sala [illegible] a casal sem filhos [illegible] n. 269, moderno [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Sertorio n. 54, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e despensa; trata-se na rua do Bispo numero [illegible] 906

ALUGA-SE um lindo chalet com agua, latrina, [illegible] arvores fructiferas; trata-se [illegible] rua Araujo Leitão [illegible] Villa Izabel, Engenho Novo, ou Lins Vasconcellos. 904

ALUGA-SE uma boa casa de campo, em logar mais aprazivel e salubre de Santa Thereza, tendo seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande terreno, propria para familia estrangeira; informa-se e trata-se com Paulo Castro, á rua da Saude n. 114, 1º andar. 897

ALUGA-SE o sobrado e loja da rua Monte Alegre n. 389, moderno, junto ou separado, preço do sobrado 120$ e a loja conforme trato, retirado do bonde tres minutos; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a moços solteiros, 90$ cada um; rua da Alfandega n. 56, perto da avenida Central. 979

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro ou a casal sem filho, com ou sem pensão, por modico preço; rua Cardina n. 11, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e alcova; rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa 13.

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas e boa alcova, casa de um casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 300, sobrado. 966

ALUGAM-SE bons quartos, de 30$ a 45$; na rua D. Luiza n. 53, Gloria. 967

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 117; as chaves estão no predio da rua da Luz n. 120, onde se trata.

ALUGAM-SE commodos limpos, mobilados, com ou sem pensão, a moços solteiros, no elegante predio da rua da Constituição n. 49, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29, Nictheroy. 400

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos, não se lava para fóra; rua Camerino n. 118. 762

ALUGA-SE uma sala, a um casal ou a moços solteiros; rua Nova do Ouvidor n. 12, actual Sachet. 642

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto grande, com janella, a pessoas sérias e sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 683

ALUGAM-SE dois quartos, independentes e confortaveis; rua do Campinho n. 93, Cascadura.

ALUGA-SE a um ou dois moços sérios, um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29. 474

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 564

ALUGAM-SE commodos, na ladeira Estreita do morro de Santo Antonio n. 5. 373

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

PRECISA-SE de uma casinha do Meyer a Cascadura, de 30$ a 45$; quem tiver mande cartas a João Ramos; rua Henrique Scheia n. 10, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE aluger um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 annos, para cuidar de uma creança; na rua Affonso Penna n. 78. 488

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua da Carioca n. 26, 2º andar. 432

PRECISA-SE de um official entalhador; na rua do Lavradio n. 105. 827

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na ladeira de Santa Thereza n. 140.

PRECISA-SE de perfeitas preparadoras e armadoras para gravatas; na rua de S. Christovão n. 211, moderno, Fabrica Chantecler. 807

PRECISA-SE de um pedreiro e um carpinteiro; na rua do Mattoso n. 106. 819

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua do Riachuelo n. 62. 839

PRECISA-SE de um bom acabador sapateiro; na rua de S. Christovão n. 223. 873

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 299, fundos, estação do Riachuelo. 860

PRECISA-SE de quatro bons trabalhadores, na olaria da rua da Piedade, prefere-se portuguezes e alguns que entendam de andar com carro de bois. 848

PRECISA-SE de uma moça branca para cozinhar, em casa de familia; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24, casa de brinquedos.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Santos Rodrigues n. 65, Estacio de Sá. 874

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia, não sae á rua; rua do Hospicio n. 175, loja, onde se informa. 855

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, ordenado 40$; rua Silva Jardim n. 10, [illegible] 8[illegible]

PRECISA-SE de costureiras habilitadas; para informações com o sr. Narciso, á praça Tiradentes n. 18, loja, das 10 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de sapateiros para obras a ponto; na fabrica de calçado da rua do Lavradio n. 111, loja. 844

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na avenida Mem de Sá n. 15.

PRECISA-SE de pregadores de tamancos, que saibam preparar toda a obra, em Realengo, Estrada Real de Santa Cruz n. 105, tamancaria.

PRECISA-SE de uma creada para cozinha; na rua Sete de Setembro n. 59. 1126

PRECISA-SE de uma casa que tenha duas salas, dois quartos e mais pertences, até 100$, que seja nas immediações do Mangue, Senado, General Caldwell, Riachuelo, Praia Formosa; carta neste escriptorio para o sr. A. A. Barbosa, até o fim do mez.

PRECISA-SE de uma mocinha, entre 12 e 14 annos, branca ou parda, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Uruguay numero 297, moderno. 1045

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE — Acceitam-se pequenos para aprender o officio de sapateiro, paga-se diario $500; rua da Prainha n. 43. 1171

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, que sejam peritos nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137, officina. 1098

PRECISA-SE de uma rapariga para uma senhora só, podendo dormir fóra ou em casa da patroa; não sai á rua; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 660

PRECISA-SE de uma boa creada que cozinhe e lave; na rua dos Invalidos n. 20. 1116

PRECISA-SE de um socio para um salão de barbeiro, no centro da cidade, fazendo bom negocio, depende de pequeno capital: trata-se na rua das Andradas n. 84, loja, escriptorio.

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1134

PRECISA-SE de um menino para copeiro e mais serviços, paga-se 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; rua do Senado n. 273. 987

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, paga-se bem; rua de S. Luiz n. 49.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; no becco da Carioca n. 16, moderno.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; na ladeira do Barroso n. 131. 959

PRECISA-SE de carpinteiros que sejam bons; informa-se na rua Coronel Pedro Alves n. 115, Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica; rua da Alfandega n. 161, 2º andar. 978

PRECISA-SE de uma creada sabendo cozinhar, para um casal estrangeiro sem filhos, dirigir-se ao largo do França n. 31-A, Santa Thereza. 980

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de casa de pasto; na rua de S. Pedro ns. 297 e 331.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, sabendo ler, para casa de quitanda; rua de S. Christovão n. 34. 924

PRECISA-SE de 50 acabadeiras de calças para trabalhar, em casa e na officina; na rua do Hospicio n. 282, alfaiataria. 879

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa; na rua de S. Luiz n. 22, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, não quer avenida, entre Engenho de Dentro e Cascadura, perto da Estrada; carta a N. J. R., no Moinho de Ouro. 938

PRECISA-SE de dois carroceiros para trabalhar por empreitada ou a jornal; trata-se com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 936

PRECISA-SE de uma copeira para casa de familia, que durma no aluguel, sendo preferivel portugueza; na rua Pão Ferro n. 159, em São Christovão. 931

PRECISA-SE comprar até 7:000$, nos suburbios, até Dr. Frontin, uma casa que tenha boa construcção, com porão exigido, etc., e perto da estação ou bonde; trata-se na rua Carolina Reydner n. 65, com o sr. Albuquerque. 927

PRECISA-SE de um official e um aprendiz de torneiro; rua da Relação n. 40. 923

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiro; rua S. Manoel n. 34, moderno, Botafogo.

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia, prefere-se de côr; na rua Visconde de Sapucahy n. 43. 1128

PRECISA-SE de bons agenciadores, paga-se 4$ a 6$; trata-se das 8 ás 11 horas do dia, com o sr. Carvalho; rua Senador Vergueiro n. 111.

Injecções Hypodermicas
(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercurios, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampoulas.
Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. Proximo á avenida Central. 1.137

VENDE-SE uma casa, na Cidade Nova, com dois quartos, duas salas; por 5:500$, outra no Mattoso; por 5:800$, uma na Cidade Nova; por 9 contos, uma, perto da rua Conde de Bomfim, por 20:000$, é occupada por um armazem de seccos e molhados, rende 350$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1163

VENDE-SE Lustrina, preparado de grande successo, para dar bonito brilho nas camisas, punhos e collarinhos, que se vende na praça Tiradentes n. 35, pharmacia Rapail. Deposito, rua Senador Vergueiro n. 111. 691

VENDEM-SE terrenos a prestações de 50$ mensaes; na estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma chacara, em Todos os Santos, por 30 contos; outra em Cascadura, por 28 contos; outra em Villa Izabel, 25 contos; outra no Engenho Novo, por 24 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1191

VENDE-SE terreno a prestações, lote de 300$, prestações de 50$, na estação do Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um barracão, por 1:700$, Dr. Frontin; outro 1:200$; um no Encantado 1:500$ e um por 1 conto de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 110[illegible]

VENDE-SE terreno, a prestações; no Retiro da America; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1099

VENDEM-SE os predios abaixo, e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:
50:000$, avenida e duas casas de negocio, á rua das Laranjeiras.
25:000$, avenida, á rua Estacio de Sá, perto da egreja.
35:000$, avenida perto do Estacio de Sá, rendendo mensalmente 600$000.
25:000$, predio occupado por negocio, e quatro casinhas, em S. Christovão.
12:000$, predio novo, á rua de S. Clemente, perto da Praia.
30:000$, dois predios modernos, occupados por negocio, em S. Christovão.
30:000$, predio moderno, em Botafogo, é um mimo.
15:000$, predio com dois pavimentos, reformado, em rua de Botafogo.
60:000$, predio, á rua da Saude, com armazem e sobrado.
30:000$, predio, á rua Camerino, na parte mais commercial.
80:000$, tres predios novos, no centro da cidade, alugados por contrato.
O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1134

VENDEM-SE terrenos 22X40, Todos os Santos, preço 700$, Cascadura, 10X50, preço 650$; Madureira, 11X33, preço 650$; Dr. Frontin, 11X72, preço 800$; Mangueira, 23X400, preço 150$; terrenos em Maxambomba a 100$, lotes de 11X73; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1107

VENDE-SE uma casa na Bocca do Matto, dois quartos, duas salas, cozinha, quarto grande, bonde na porta, tem um pomar 1X30, preço [illegible]; outra na Piedade, dois quartos, duas salas, cozinha, o terreno mede 7X50, construcção moderna, tem agua e esgoto, preço 4:500$; outra por 5 contos; um chalet novo, por 6 contos; uma casa, na estação Dr. Frontin, por 5:500$, tem duas salas, dois quartos, cozinha, um grande puxado para trás, o terreno mede 11X50; uma casa em S. Christovão, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, preço 14 contos; uma casa, na estação do Encantado, por 6 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma machina de costura White, ultimo modelo, e em perfeito estado, preço razoavel; para ver e tratar das 4 horas da tarde em deante; rua Marechal Floriano n. 99, sobrado.

VENDEM-SE ovos de gallinha de raça, de primeira qualidade, de briga, a 3$ a duzia; rua Silva Manoel n. 133. 1128

VENDE-SE, por [illegible]00$, a casa n. 23 da rua Vinte de Março, no Meyer; informa-se e trata-se na rua do Carmo n. 68, com o sr. Honorio. A casa é nova, de boa construcção e tem bondes á porta. 1123

VENDEM-SE sempre a quem pretender construir os terrenos abaixo e tratam-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:
Lote—Rua D. Maria Eugenia, perto de Humaytá, de 11X31.
Lote—Rua Francisco Muratori, perto da do Riachuelo, 13X26.
Lote—Rua Muratori, perto da linha Carioca, de 9X28.
Lote—Rua Santa Alexandrina, perto do largo do Rio Comprido, de 14X29.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, perto da rua Affonso Penna, 20X48.
Lote—Rua Barão de Mesquita, perto do Uruguay, 10X50.
Lote—Rua Nova, perto da rua de S. Luiz Gonzaga, 11X80.
Lote—Travessa Leal, em Todos os Santos, bonde electrico 11X60.
Lote—Rua Sá, Encantado, esquina da travessa Dias Pereira, 9X31.
Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, de 10X40.
O vendedor informa e fecha negocio, sendo offerta razoavel. 1135

VENDE-SE um açougue fazendo bom negocio, vende 120 kilos de carne, tem casa para familia, não paga aluguel, contrato por 8 annos, é logar commercial e praça do mercado, não tem competidor. O motivo da venda é porque o proprietario não póde estar á testa do negocio; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1123

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na estação de Anchieta, por preço modico, do lado esquerdo de quem salte, na estação; para ver e tratar com o sr. Marcellino, na rua Natalina, em frente á casa do dentista.

VENDE-SE o predio n. 50, á rua Alzida Valdetaro, estação do Sampaio. Recebem-se propostas, na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com o dr. Vianna. 578

VENDE-SE, por 4 contos, um bem localisado sitio, com 20 mil metros de superiores terras, proprias, mesmo em estação, perto da Pavuna, trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 33, casa de leite. 878

VENDEM-SE cravos naturaes para finados, de boas qualidades, milheiro, 100$; cento, 10$; cartas e telegrammas a Luiz Guarany — Friburgo. Informações na rua do Ouvidor n. 69, moderno.

VENDE-SE um sofá e quatro cadeiras, formato medalhão e uma machina Singer, antiga de pé, e duas mesas, tudo em perfeito estado e barato, por 55$; no becco do Bragança n. 14, 1º andar. 868

VENDEM-SE todos os utensilios para uma casa de cartões postaes. Constando de duas vitrines e um balcão, licença, etc.; rua Acre numero 63. 852

VENDE-SE, em porção, desde 400 réis o metro, de tela de arame para gallinheiros, na casa de passaros de todas as qualidades e fabrica de gaiolas e tecidos de arame para viveiros, claraboias, escriptorios, jardins e cercas farpadas; rua do Hospicio n. 145, C. Silveira & C. 846

Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, o CREME ROYAL marca **Borzeguim** que é um primor para calçado fino, preto e de cores. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o **couro** imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE um sitio com 200 metros de frente por 800 de fundos, proximo á estação Thomaz Coelho, L. Auxiliar, com duas pequenas casas muitas arvores fructiferas e mattas virgens. Póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B. 730

VENDEM-SE, a 20$, ramos de flores biscoits, resistentes ao tempo, systema novidade. Ensina-se em uma só lição a fazer as flores, e o segundo, por 50$; para informações na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, com o sr. Fonseca Moreira, das 12 ás 4 horas. Attende-se a chamado. 604

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE assombrosamente o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser um preparado inteiramente livre de acidos prejudiciaes ao **couro** e dar-lhe um brilho inegualavel.

VENDE-SE uma vacca, com tres dias de parida, tourina, vitella; trata-se na rua Salvador Corrêa n. 45, casa de pasto, 12 em deante. 793

VENDEM-SE terrenos, na Piedade, á rua Visconde Ferreira de Almeida, tres lotes em frente, antiga fabrica de tecidos de seda, perto do bonde; trata-se com o proprietario, á rua Dr. Bulhões n. 167, Engenho de Dentro. 810

VENDEM-SE; 3:000$, a casa com bom terreno arborizado com varias fructas, na Piedade; por 18:000$, a casa assobradada, com porão habitavel, bons commodos, jardim e quintal, em Villa Izabel, acceitam-se intermediarios; rua do Carmo n. 68, Café Fonseca Moreira. 788

VENDE-SE extraordinariamente o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser um brilho raro para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú.

VENDE-SE, por 18:000$, predio com jardim na frente, entrada no lado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua de S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega numero 133, Netto. 830

VENDE-SE, por 80:000$, lindo predio, construcção moderna, tendo nos fundos uma avenida com 10 casas; na rua Paissandu'; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 831

VENDE-SE, por 40:000$, bonito sobrado, com jardim na frente, na rua Marquez de Olinda; trata-se na rua da Alfandega n 133, com o sr. Netto. 832

VENDEM-SE dois cães, Ulmer com Dinamarquez; rua Senador Furtado n. 51. 831

VENDE-SE mundanalmente o CREME ROYAL marca **Borzeguim**, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o **couro** e preserva-o da humidade.

VENDE-SE uma mobilia para sala, por commodo preço; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 789

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, na rua D. Francisca Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 790

VENDEM-SE cepos para açougue; para ver e tratar na rua do Commercio n. 12, Santa Cruz. 791

VENDE-SE, por 25:000$, rico predio, proximo á rua Haddock Lobo, entrada no lado, com jardim; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 828

VENDE-SE, por 16:000$, bom predio assobradado, em centro de terreno, na estação do Sampaio; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 829

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser uma preparação peregrina incomparavel para brilhar calçado fino, preto e de cores, conservar o **couro** e dar-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE, por 5 contos, perto da estação de Madureira, uma chacara e casa; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 813

VENDE-SE, por 16 contos, perto da praça Sete de Setembro, um bom predio, com jardim e chacara; informa-se na rua Gonçalves Dias numero 85, com Campos. 818

VENDEM-SE terrenos na rua Tuyuty n. 100, de 200$ a 500$, em S. Christovão, perto de S. Januario. 784

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas, na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade 3 minutos, e do Meyer a pé, 12 minutos, assim com dois lotes de terreno já cercados; informações na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa. 714

VENDE-SE universalmente o CREME ROYAL, marca **Borzeguim**, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú, com vantagem se applica a outros artefactos de **couro**.

VENDE-SE uma leiteria em logar de futuro, com diaria de 80 a 100 litros; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 72. 989

VENDE-SE um varejo sortido; na rua General Camara n. 101, para informação. 900

VENDEM-SE meia mobilia, um étéger, um guarda-prata, uma commoda, uma mesinha de cabeceira, um toilette, um guarda-vestidos, um espelho grande, uma secretaria e mais alguns moveis; na rua Frei Caneca n. 341. 914

VENDEM-SE tres cabritos com crias, por preço reduzido, visto não os poder manter; rua Maria Lopes n. 30, Madureira. 964

VENDE-SE, por 3:000$, perto da rua da Lapa um bom terreno, prompto a edificar; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 960

VENDEM-SE reloginhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 33, rua Gonçalves Dias n. 33, G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta, com quarto, sala e cozinha de tijolos, e 11 metros de terreno, por 100 de fundos; um dito por 2:500$, com tres quartos, sala de frente e sala de visitas, metade á vista e o resto a prestações, tambem vende lotes de terreno, proximo á estação; trata-se com Alexandre, do botequim.

VENDE-SE uma charutaria bem sortida e em ponto superior; para informações com o sr. Ribeiro, avenida Central n. 94. 919

VENDEM-SE, para desoccupar logar, varios moveis uteis, como sejam: 2 balcões, 2 guarda-vestidos, 3 mesas e varias malas de madeira; na rua do Rosario n. 147, armazem. 943

VENDE-SE uma casa e terreno, á rua Dr. Guilherme Frota, junto ao estabulo do sr. J. Ventura, Bomsuccesso. 824

VENDE-SE uma boa quitanda, tendo uma excellente chacara, sita á rua Bella n. 223, fazendo bom negocio, tanto na porta como na rua, tem bons commodos para familia e sobreluga, pouco aluguel. O motivo da venda é por um dos socios ir para a Europa. 820

VENDEM-SE, a 25:000$ cada um, dois predios em Botafogo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr Campos. 815

VENDEM-SE, a 25 contos cada um, dois predios em Botafogo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 816

VENDE-SE, por 90 contos, uma linda chacara e grande sobrado, cocheira e carros para passeio; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 817

VENDE-SE, por 10 contos, no Encantado, uma boa casa, chacara, jardim, agua e esgoto; na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 814

ADVOGADO — Habil, trata de penhoras, cobranças, inventarios, despejos, *habeas-corpus*, carta de naturalização; rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. [illegible]

VENDE-SE, por 40:000$, solido predio na rua Gustavo Sampaio (Leme); trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1060

VENDE-SE, por 6:500$, um predio novo, na rua do Cattete, proximo do largo do Machado; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1059

VENDE-SE um terreno, á rua Lima Barros, 8 metros e 30 de frente, por 100 metros de fundo, prompto a edificar; informa-se na rua Bella de S. João n. 279. 1069

VENDEM-SE pianos de bons autores e garantidos; na Casa Diederichs; rua Sete de Setembro n. 141. 1033

VENDE-SE um bom piano Pleyel, por 600$; na rua Sete de Setembro n. 141, loja.

VENDE-SE uma avenida, na rua Mariano Procopio, depende de pequeno capital, rendendo mensalmente 370$; trata-se na rua General Pedra n. 174. 1091

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabolas e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE Odontalgina, Araujo Gomes. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dentes; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE Peitoral Balsamico Araujo Gomes, tosse, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, directamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 16. 378

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, á rua Andrade de Araujo n. 29, estação do Rio das Pedras, preço 1:600$; trata-se na rua da Alfandega n. 232, e tambem á rua Carolina Machado n. 12, na mesma estação. 1156

VENDE-SE uma chacara, perto da estação da Pavuna, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras fructas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 139

VENDEM-SE e compram-se moveis e armações, balcões, copas, vitrines, divisões, varejos de cigarros e outros utensilios; rua de S. Pedro numero 214.

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com turmalinas, de 75$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio. n. 12

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quintas-feiras.

VENDE-SE um bom chalet com duas salas, tres quartos, saletas, dispensa e cozinha, terreno todo arborizado, com fructas, jardim e terreno, com 50 metros de fundo, tudo novo; na rua D. Feliciana n. 29. 953

VENDEM-SE diversos lotes de terreno, nos suburbios, e em differentes logares, muito baratos; na rua D. Feliciana n. 29. 954

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara tendo o terreno 11 metros por 95 de fundos, completamente fechado, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 50, onde se trata.

VENDE-SE uma casa nos suburbios, por 4:500$, ultimo preço, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, grande terreno e jardim, na frente, com gradil de ferro, prompta a ser occupada; para tratar na rua D. Feliciana n. 29, sem intermediarios. 951

VENDE-SE uma boa casa, na Praia Formosa, que rende 120$, por 5:500$, ultimo preço; na rua D. Feliciana n. 29. 952

VENDE-SE um predio, com frente para a Avenida Beira Mar, do novo caes do porto, está occupado com negocio, na rua da Saude. Trata-se na rua da Harmonia n. 100.

VENDE-SE, com urgencia, para desoccupar logar, um bonito casal de cachorros, de raça Ulmer, edade dois annos; um filhote com seis mezes de edade; rua D. Pedro n. 127, Cascadura.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina [illegible], de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na [illegible] da Misericordia n. 24. 611

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 159

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDE-SE o chalet da rua [illegible] n. 232, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., bondes á porta; trata-se no mesmo, preço 8:500$, estação do Meyer. 490

VENDEM-SE, por 25 contos, dois predios, em Botafogo, por 16 contos, em Villa Izabel, um bom predio, chacara e jardim; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 83, com o sr. Campos. 484

VENDE-SE uma carrocinha de leite, com regular freguezia; rua Dr. Aristides Lobo n. 114.

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDE-SE á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a o k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C., rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Reis, Rezende, E. do Rio.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, herança, depositos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 129, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Matoso n. 242, ponto dos bondes; informa-se no armazem da esquina. 163

VENDEM-SE fogões novos e reformados, caixas para agua de todos os tamanhos; na fabrica, á rua da Conceição n. 45. 299

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 393

VENDEM-SE calções de brim, para meninos, de 3 a 5 annos, 1$200; de 6 a 8 annos, 1$500, 9 a 12 annos, 2$; rua Visconde de Inhaúma numero 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE costumes de brim para meninos, de 2 e 3 annos, 3$; 4 e 5 annos, 4$; 6 e 7 annos, 5$; 8 e 9 annos, 6$; 10 e 11 annos, 7$000. Rua Visconde de Inhaúma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE vestidos de brim, para meninas, de 2 a 12 annos, a 6$, 7$, 8$ e 9$; rua Visconde de Inhaúma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDE-SE, por 20:000$, a grande chacara com boa casa de moradia, muito terreno, jardim e pomar, em Todos os Santos; por 3:000$, a casa com bom terreno, variedade de fructas, na Piedade; trata-se na rua do Carmo n. 68, café. Convidam-se intermediarios, dá dinheiro sobre hypothecas. Fonseca Moreira. 1600

VENDE-SE um cinematographo com algumas fitas e vistas; no morro da Providencia numero 27.

VENDE-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, das 10 horas ás 4, Cactano Ayres: 8:000$, predio, á rua D. Eugenia, Engenho de Dentro; 5:000$, dois predios bem construidos, na estação Dr. Frontin; 3:000$, predio, á rua S8, estação do Encantado, e outros logares. Dinheiro, 1:500$ a 90:000$, sob hypotheca, herança, inventario, letras commerciaes, compram predios em condições hygienicas, recebem os alugueis em pagamento. N. B. — Tenho predios de grande valor no centro da cidade e nos arrabaldes. 1678

VENDE-SE uma casa na rua João Quintino n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma casinha de madeira, por 1:000$, á rua Senatoria, junto ao n. 5-A, em Cascadura, cinco minutos da estação, tambem se vendem lotes em outro ponto neste logar, ainda é construcção livre; para informações na venda do sr. Luiz e trata-se no armazem de madeiras, em Madureira. N. B. Tambem se vende um ou dois lotes na rua Tavares, no Encantado. 1015

VENDE-SE a casa n. 23 da rua Paula Mattos e trata-se na mesma, das 2 1/2 ás 4 1/2 da tarde. 1013

VENDE-SE um graphophone com 59 musicas, tudo quasi novo; na rua Quinze de Novembro n. 28, Nictheroy. 1033

VENDEM-SE dois cães de raça Ulmer com Dinamarquez; rua Senador Furtado n. 51.

VENDE-SE uma collecção de 8 volumes, *A arte e natureza em Portugal*; rua do Hospicio numero 68, com o sr. Guerra.

VENDE-SE RESTAURADOR UNIVERSAL — Preparado de grande successo no alcance de todos, para limpar e dar bonito brilho aos moveis, marmores, pinturas a oleo, armas de fogo e ferragens, conserva e preserva a madeira do bicho e cupim. Modo de usar — Passe com um panno o restaurador repetidas vezes, e em seguida passe um panno limpo. Preço, um frasco, 2$000. Vende-se em todas as lojas de ferragens. Deposito: Senador Vergueiro n. 111. 602

VENDE-SE uma machina de escrever Underwood, em perfeito estado, por 230$; na rua da Constituição n. 53. 930

VENDE-SE uma machina das grandes de pespontar calçado, por 75$, em perfeito estado, na rua Senador Euzebio n. 368. 929

VENDEM-SE, a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14. 925

VENDE-SE, por 1:500$, uma casa com sete commodos espaçosos, com terreno, proprio, medindo 984 metros quadrados, tendo de frente 36 metros com agua nascente, terreno todo arborizado, com laranjeiras, mangueiras, bananeiras, etc., 15 minutos distante dos bondes de Jacarépaguá e 25 minutos da estação D. Clara, onde se informa; na rua Maria José n. 14, armazem Esperança (breve bondes da Light, dois minutos). 926

VENDEM-SE ricas grinaldas para finados, Campo Grande, largo da Matriz n. 9, proximo á pharmacia. 942

VENDE-SE um bom cavallo marchador; trata-se das 5 horas da tarde em deante; na rua de S. Christovão n. 330. 955

VENDEM-SE duas lampadas Lucas, de 500 velas cada uma e 10 centros para gaz, com dois braços; na rua dos Ourives n. 135, moderno.

VENDE-SE, por 12:000$, perto da rua de São Christovão, bonde de 100 réis, um bonito predio assobradado, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1048

VENDE-SE, por 10:000$, no Rio Comprido, um predio assobradado, com tres quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1049

VENDE-SE, por 16:000$, na rua Luiz de Camões, um sobrado, que rende 250$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1050

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDEM-SE, barato, tres predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e um quarto, separado para creado, agua com abundancia, o terreno tem 66 metros de fundos por 11 de frente, desviado cinco minutos da estação da Piedade; rua José Domingues n. 135, Encantado. 1086

VENDE-SE muito barato, uma meia mobilia austriaca, composta de 12 peças e cama de canella, novos, com frisos dourados; na rua da Constituição n. 40, sobrado.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

VENDE-SE, por 45:000$, em Botafogo, [illegible] predios que rendem 9:500$, por anno, novos e bem localisados; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho.

VENDE-SE, por 11:000$, perto do largo de Catumby, um predio com tres quartos, duas salas e bem localisados; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1073

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, melhor ponto do Encantado, tem bondes electricos á porta. 1056

VENDE-SE, por 40:000$, magnifico predio, na rua Silva Manoel; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, por 600$; na rua da Alfandega n. 162, sobrado. 1134

VENDE-SE, por 4:500$, perto da rua Barão de Mesquita, um terreno com frente para duas ruas, prompto a edificar, prestando-se *para uma grande avenida, perto da grande fabrica de tecidos*, medindo 14 metros de frente por 130 de fundos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio com o sr. Carvalho. 1046

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE, por 17:000$, na rua da Passagem (Botafogo), um grande predio com magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1047

VENDE-SE, por 50:000$, solido predio, á rua de S. Clemente; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1066

NA MARINHA...
Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Ries*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

VENDEM-SE diversos predios em Botafogo, S. Clemente, Gavea e Copacabana; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE, por 16:000$, um bom predio, proprio para pequena familia; na rua D. Carlota, em Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1063

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE, por 48:000$, magnifico predio na praia de Botafogo, proximo a S. Clemente; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1062

VENDE-SE, por 38:000$, um predio novo na rua Carvalho Monteiro (Cattete); trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

DINHEIRO — Um particular empresta com juros modicos, com garantia de hypotheca, qualquer quantia até 20 contos de réis; informações com o sr. Campos, á rua Gonçalves Dias n. 83, sobrado. 1009

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 13516. 1030

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt. 1042

Officiaes de obra grande

A Casa Colombo precisa de officiaes alfaiates, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

FRANCISCO CINZANO & C.
TURIM (Italia)

16 DIPLOMAS DE HONRA — 20 MEDALHAS DE OURO

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Estabelecimentos:

Santa Vittoria d'Alba } Piemont
Santo Stefano Belbo } (Italia)
Chambéry (Savoie) França.

Succursaes:

BARCELONA	Calle Wad Ras, 174
BERLIM	18, Luitpoldstrasse, W. 30
BRUXELLAS	Chaussée de Mons, 426
BUENOS AIRES	Calle Reconquista, 434
NICE	Rue de la République, 44
PARIS	Rue du 4 Septembre, 28

ESPECIALIDADES:

Vermouth-Cinzano - Vermouth Mont Blanc (Typo francez secco)

Moscato Margherita (espumoso) - Vino Chinato (Vinho Quinado)

"Cinzano" Gran spumante (Doce-Dry-Extra Dry)

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

HOTEL DO CORCOVADO
O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado
Horario provisorio para domingos e dias feriados—Partidas do Cosme Velho—De hora em hora, a partir das 8.00 da manhã.
Partidas do Hotel das Paineiras—De hora em hora, sendo o ultimo ás 8.30 da noite.
Horario provisorio para os dias uteis—Partidas do Cosme Velho—Manhã: 8.00 e 10.45; tarde: 2.00, 6.00, 6.15 da noite.
Partidas do Hotel das Paineiras—Manhã: 7.20, 8.45 e 12.00; tarde: 4.00, 5.40, 7.00 da noite.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para O HOTEL CORCOVADO filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA
No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras	2$000
Ao alto	3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)	4$000

TELEPHONE N. 169

Vinte annos de martyrios!!

Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade graças ao *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de novembro de 1898.

Illmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. — Amigo e senhor — Saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho.

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo-me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico, que fazendo-me suas prescripções, observei-as ininterruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem além de passageiras melhoras.

Do attestado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo já então se havia transformado em uma ulcera; e, lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação daquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, o que realizei com o resultado mais satisfatorio, pois tendo apenas tomado meia duzia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da ferida ulcera.

Por essa razão expontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorizal-o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo sou de vmcê. amgo. atto. crdo. e obrgo., *Salvador Dardom*.

Este Grande Depurativo do Sangue foi approvado pela Junta de Hygiene da Capital Federal e premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio. Rua Visconde de Abaeté n. 59. 1087

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

DR. MATHEUS GAMA, medico, operador e parteiro. Tratamento das senhoras, neurasthenia, tuberculose em geral, em qualquer periodo e syphilis. Consultorios, rua General Pedra n. 88, das 11 ás 12, e rua de S. José n. 68, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua de S. Luiz Gonzaga n. 47.

Pensão Jarina
Ex-Amaro

Rua Silveira Martins n. 164, moderno, Cattete. Telephone n. 2.724. Reformada — Novos proprietarios — Sómente para familias e cavalheiros. Dispõe de bons commodos. Tem especial cozinheiro e fornece comida á domicilio. Preços modicos.

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditerranée — Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) — Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. — Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF — O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey — Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont — Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. — Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN — Cimento Lille—Boulogne s/Mer.

Weyher & Richemond — A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE — Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE — A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengaline".

P. PRIOUX & C.IE — O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais — Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils — Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher — Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.º — A mais importante sociedade de construcção de linotypos

CO, AVENIDA CENTRAL, 60

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia, vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 88, estação do Sampaio. 1079

CONCERTAM-SE pianos, na antiga e acreditada Casa Diederichs; rua Sete de Setembro numero 141. 1036

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

COPACABANA — Traspassa-se com urgencia, o contrato de uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, faltando 10 mezes para sua terminação; trata-se na Alfaiataria Torres, na rua do Ouvidor n. 78. 997

AINDA E SEMPRE
O Record
DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS
HEMORRHOIDAS
Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.
Adoptadas no Exercito

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestias Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

ACTOS FUNEBRES

Raul Marinho Saraiva

João Marinho da Cunha e familia, Augusto Marinho da Cunha e familia (ausentes), Antonio Gonçalves Machado e familia, Maria da Cunha Guimarães e familia, Alvaro Marinho da Cunha e familia e Antonio Augusto Marinho da Cunha e familia, mandam rezar na proxima terça-feira, 25 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, pelo descanço eterno de seu neto, sobrinho e primo, RAUL MARINHO SARAIVA, fallecido a 19 do corrente, na cidade do Pombo, Minas, e convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já muito agradecidos. 1070

Dr. Augusto Paranhos da Silva Velloso

Alexandra Heeckher Paranhos Velloso e seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de seu idolatrado filho e irmão, AUGUSTO PARANHOS DA SILVA VELLOSO, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, e por esse acto de religião, desde já se confessam gratos. 1097

Albino José Gonçalves
(SOCIO DA FIRMA DE GONÇALVES, IRMÃO & VELLOSO)

Falleceu, hontem, ás 4 horas da tarde, e será sepultado hoje, domingo, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua D. Manoel n. 50. 1096

José Gonçalves Valença
CARTEIRO DE 1ª CLASSE

A viuva Honoria Francisca Valença convida as pessoas de sua amizade e aos collegas e amigos de seu finado marido, JOSE' GONÇALVES VALENÇA, para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma do mesmo, manda rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, ficando eternamente grata a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Carmen de Oliveira Assis
(BIJUCA)

Luiz José de Assis esposo, filhos e mais parentes, penhoradissimos, agradecem á todas as pessoas que foram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, prima e sobrinha, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos e na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. 1004

Professor Francisco Augusto de Figueiredo

Lucilla de Figueiredo, seus filhos e mais parentes, agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram assistir á missa de setimo dia, mandada celebrar por alma de seu finado marido, pae e parente, o professor FRANCISCO AUGUSTO DE FIGUEIREDO e de novo as convidam para assistirem á de trigesimo dia de seu passamento, que terá logar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz desta cidade, pelo que ficam desde já agradecidos. Nictheroy, 23 de outubro de 1910.

Osorio Bastos de Castro Lima

Antonio Anselmo de Castro e Francisco Bastos de Barros Lima, sobremodo reconhecidos, por este meio agradecem aos srs. funccionarios do Telegrapho Nacional, ao dr. Frederico Borges, lente da Faculdade Livre de Direito e á turma do 4º anno, ao Centro Alagoano e ao dos Academicos, as carinhosas manifestações de affeição, que prestaram aos restos mortaes de seu pranteado sobrinho e primo, OSORIO BASTOS DE CASTRO LIMA, fallecido a 19 do corrente nesta cidade, aproveitando o ensejo para convidal-os e a todos os amigos do finado para assistirem á missa de setimo dia, a realizar-se terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria (largo do Machado), penhorando desde já sua gratidão por esse acto de caridade. 1053

Elizlaria Garcia de Souza
(PEQUENINA)

Guilherme Antonio de Souza, João Leal de Azevedo Garcia e Philomena Justina Vasques convidam os seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam rezar por alma de ELIZIARIA GARCIA DE SOUZA, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já agradecem por esse acto de religião e caridade. 996

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667.

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 88.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 38.

Emprego

Uma sociedade beneficente, de peculios, necessita de auxiliares que angariem socios, nesta capital e no interior.

Dá ordenado e commissão.

Cartas para a Caixa Postal n. 722, a J. Rangel, Rio de Janeiro.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

CONVIDA-SE o sr. Edgar Ferreira Macedo, afim de retirar seus moveis no prazo de oito dias, á rua Pereira Nunes n. 136, Aldeia Campista.

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 98 (Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua Visconde do Rio Branco n. 142. Nictheroy. 918

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 90, officina de Camillo Vimeney.

PERDEU-SE a cautela n. 13.820, da casa Adalberto Andrade; rua Sete de Setembro numero 227. 937

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1074

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

ACCEITAM-SE meninos e rapazes para aprender a ler, e tambem se ensina calligraphia; na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno, Praia Formosa, das 6 horas da tarde em deante, por 10$ mensaes. 663

(92)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXVIII

O CARCEREIRO ENAMORADO

fraqueceu, em logar de se elevar ao fazer esta pergunta.

— Mesmo por ser filha de um rei, senhora, tornou Wetnworth; porque, segundo a capitulação acceita pelo almirante de Coligny, deviam entregar-se aos vencedores cincoenta prisioneiros á sua escolha, de todas as jerarchias, sexos e edades; e elles, como era natural, escolheram os mais illustres, os mais perigosos, e permitta-me que o diga, os que podiam pagar-lhe mais avultado resgate.

— Mas, como souberam, replicou Diana, que eu me occultava em Saint Quintin, debaixo do nome e do habito de uma religiosa benedictina? Além da superiora do convento, uma unica pessoa na cidade sabia o meu segredo.

— Pois foi de certo essa pessoa que a traiu, disse lord Wentworth.

— Oh! não, estou bem cetra de que não! exclamou Diana, com uma vivacidade e uma convicção taes que lord Wentworth sentiu que o mordia no coração a serpente do ciume, e não achou que responder.

— Foi no dia seguinte á tomada de Saint Quintin, proseguiu Diana, animando-se. Refugiára-me tremula e commovida no fundo da minha cella. Vieram dizer-me á grade que perguntavam pelo meu nome de noviciado. Era um soldado inglez, que queria falar-me. Receei logo alguma desgraça, alguma noticia terrivel. Desci, arrebatada por aquella temerosa curiosidade da dôr, que quer saber o que ha de chorar. O tal archeiro, que não conhecia, declarou-me que era sua prisioneira. Indignei-me, resisti, mas que podia eu contra a força? Eram tres soldados, sim, tres, mylord, para prender uma mulher!

Perdõe-me se isto o offende; mas eu digo o que aconteceu. Esses homens travaram de mim, e obrigaram-me a confessar que era Diana de Castro, filha do rei de França. A principio neguei; mas como, apezar das minhas negativas, me queriam arrancar dalli, pedi para ser conduzida ao senhor almirante de Coligny; mas o almirante não conhecia soror Benta; não tive remedio senão declarar que era quem elles procuravam. E pensa, mylord, que cederam aos meus rogos? Nada! pelo contrario, regosijaram-me muito com a sua preza: empurraram-me e arrastaram-me mais depressa, fizeram-me entrar, ou antes, atiraram comigo, chorosa e transformada, para dentro de uma liteira fechada, e quando, suffocada pelo soluçar, e quebrantada pela dor procurei saber onde me levavam, vi que saia já de Saint Quintin, e que vinha na estrada de Calais. Depois, lord Grey, que, segundo me diseram era quem commanda a escolta, recusou-se a ouvir-me; um soldado é que me disse que era prisioneiro de seu amo, e que vinha para Calais, em quanto não viesse o preço do meu resgate. Assim cheguei aqui, mylord, sem saber mais coisa alguma.

— E nada mais tenho a dizer-lhe, senhora, replicou lord Wentworth, pensativo.

— Nada mais, mylord? exclamou Diana. Não póde dizer-me porque não deixaram fallar, nem á superiora das Benedictinas, nem ao senhor almirante? Não póde dizer-me o que pretendem de mim, visto que não consentiram que eu fallasse áquelles, que participariam o facto ao rei, e que me enviariam de Paris o dinheiro do meu resgate? Porque esta especie de rapto? Porque não vi eu lord Grey, que, segundo me disseram, é quem fez tudo isto?

— Viu lord Grey, senhora, quando passou por diante de nós. Era aquelle sujeito com quem eu conversava, e que tambem a cumprimentou.

— Desculpe-me mylord, eu não sabia na presença de quem estava, replicou Diana. Mas, uma vez que fallou com lord Grey, seu parente, como me disse esta rapariga, sabe quaes são as suas intenções a meu respeito?

— Explicou-m'as, senhora, antes de embarcar para Inglaterra, na occasião em que a traziam para esta casa. Dizia-me elle que a tinham indicado em Saint Quintin como filha do rei, e tendo tres prisioneiros a escolher pela sua parte, se aproveitaria com muito gosto de tao excellente preza, sem todavia prevenir ninguem, para evitar contestações. O seu fim unico era apurar a maior somma possivel, e eu ria do avarento do meu cunhado, quando a senhora atravessou a sala em que estavamos. Logo que a vi, comprehendi que, si era filha do rei pelo nascimento, era rainha pela formosura. Desde então, confesso-o, mudei de opinião a respeito de lord Grey, senão ácerca dos seus actos passados, ao menos ácerca das suas idéas futuras. Sim, deixei de approvar o plano, que elle tinha, de obter uma grossa quantia pelo seu resgate. Representei-lhe que podia esperar muito mais; que, como a Inglaterra e a França estavam em guerra, serviria talvez para alguma troca importante, e que valia até uma cidade. De modo que o resolvi a não abandonar tão rica preza por uns poucos de milhares de escudos. A senhora estava em Calais, cidade que era nossa, cidade inexpugnavel, cumpria guardal-a aqui, e esperar.

— O que? exclamou Diana, deu a lord Grey taes conselhos, confessa-o diante de mim! Ah! mylord, porque se oppõe assim á minha liberdade? Que lhe fiz eu? Ver-me-ia um minuto, si tanto! Aborrece-me, pois?

(Continua).

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Roselina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraquera organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coreando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 10 de novembro
8ª do Plano n. 13

20:000$000

3000 bilhetes por 21$000

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Quitanda, 104 - Hospicio, 30 - Ourives, 38 - RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhao em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

CURASTHMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO—Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE—Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto sem perigo o trabalho do parto.

LIGA OSSO—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM —Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paluo, Baruel & C.

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

José Maria Pereira da Silva

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

EUREKA

Não ha mais quem não saiba bordar depois que se inventaram as acreditadas **machinas Gritzner** (bobine central). **Leccionam-se os seguintes trabalhos á machina: Bainhas** abertas, abertos mexicanos, bordados a matiz, branco, alto e **baixo** relevo, seda em alto relevo, a froco, rendas irlandezas, Richelieu, filó, applicações a filó, cartões postaes, etc.

GRITZNER E' o ideal das machinas para bordadeiras, alfaiates e sapateiros. — Motores electricos para as mesmas. — O freguez que comprar uma machina terá o direito a lições gratis. — VENDEM-SE A PRESTAÇÕES mensaes ou semanaes. — Variado sortimento de linhas, retroz e miudezas para costureiras, alfaiates e sapateiros. — Concertos garantidos em qualquer machina.

M. MACHADO & C. Rua Uruguayana, 87

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:
Rua Primeiro de Março n. 90

CHAPÉOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos; vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18

RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são Grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE

Fabrica: **Drogaria E. C. Sequeira,** Pelotas. Depositos: Em Santos, **Drogaria Colombo.** Em S. Paulo, **Baruel & C.** No Rio, **Drogaria J. M. Pacheco,** 95 rua dos Andradas.

UM UNICO VIDRO

CURA OBTIDA COM UM SO' VIDRO DO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, á um parente meu, cujo estado era bem grave, e parece incrivel que, com UM UNICO VIDRO ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer o uso que quizerdes.

FELICISSIMO J. DUARTE FILHO

UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que, tanto eu como meu filhinho, temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver.

De v. s. attento amigo creado, J. RODOLPHO TABORDA

O **Peitoral de Angico Pelotense,** se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos — Pedir sempre o **Peitoral de Angico Pelotense.** A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

Não bebas mais, este vicio não é mais que a nossa ruina.

É possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras.

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade.

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Escreva hoje COZA POWDER CO., 76 Wardour Street, Londres, Inglaterra. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e se V.S. se apresentar a um dos depositos indicados ao pé poderá obter uma amostra gratuita. Se não puder V.S. apresentar-se mas deseja escrever para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a COZA POWDER Co. 76 Wardour Street, Londres.

Depositos: Moreno Borlido & C. 142 Rua do Ouvidor 142, Rio de Janeiro.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 **Preço da duzia 42$000**

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25. Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
" " " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" " Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

A. BORSIG

TEGEL-BERLIM

MACHINAS FRIGORIFICAS

Pelo systema de acido sulphuroso — Unico apropriado para climas tropicaes

A fabrica BORSIG já tem fornecido installações no total de **mais de 18 milhões de calorias por hora.**

A installação frigorifica do THEATRO MUNICIPAL foi fornecida e montada pela fabrica BORSIG. Compressores com valvulas do systema GUTERMUT, privilegiado, de marcha **absolutamente silenciosa, peso minimo e maior simplicidade de construcção,** garantindo a maior segurança do serviço junto á maior capacidade do compressor.

A fabrica mantém um **deposito de acido sulphuroso** nesta capital para seus freguezes

BERTHOLDO WAENHELDT REPRESENTANTE GERAL NO BRASIL

81 — AVENIDA CENTRAL — 81

Caixa do Correio n. 1.262

COALHO e COLORANTE

VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses

e garantido ser livre de acido salycilico e borico

AGENTES NO BRASIL

BORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

Rio de Janeiro

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro; evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

M. F.
Dhalia